



Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;
trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

# Lição da Bélgica

A demonstração de respeito de que têm sido alvo, no Brasil, os reis da Bélgica, é um excelente sintoma do quanto pode o valor pessoal quando tem por fundamento o interesse comum, e a vontade própria quando desce a mergulhar as suas raízes na vontade incontrovertível da nação que representa.

O Rio de Janeiro é, neste momento, voz e intérprete de todo o Estado, espiritualmente unido na homenagem, sincera e comovida, que aquele promove aos dois reis, Alberto e Isabel, e antes desta qualidade, a dois autênticos heróis da Grande Guerra, e heróis que todos os povos, qualquer que seja a sua consciência política, deverão olhar como o expoente mais alto e perfeito duma nacionalidade de princípios, de crenças, de trabalho e de valor.

Se para nós, portugueses, que lá deixámos na Flandres um valioso quinhão com que redimimos a gloriosa nação belga da baragem alemã, esta viagem à America do Sul tem o seu verso de ouro aquilatado, não deixa de ter, também, ao lado deste o seu verso escuro e que vem a ser, nada menos, que a nossa falsa e como deslocada posição perante os soberanos belgas e perante a própria nação belga.

Passaram eles, ainda há pouco, a caminho da America, a receber ali as saudações dos nossos irmãos d'além mar. Passaram e nem se dignaram de pisar esta terra, malaventurada como nenhuma, mas velha de nobreza e de fidalguia extrema, e cujos filhos foram, na grande luta, os não menos sacrificados em holocausto do Direito e da Justiça. Sacrificados, repito, desterrados no imenso brouhaha da peleja, provando sabe Deus que agro fiel da desolação, e isto com aquela soberana e admirável consciência que foi sempre o apanágio do nosso povo, de crenças e de heróis, revivendo muitas léguas ao largo, a saúde — para tantos a última saúde — da sua terra, do seu lar e da sua família, perdidos e esquecidos, eles foram bem a mais alta afirmação desta Pátria, que ainda da sua própria decadência, soube arrancar a scintilha com que doirar a madrugada última do seu glorioso martírio.

E no entanto, o rei da Bélgica, a rainha da Bélgica, passaram. Ainda em Cabo-Verde, os soberanos foram alvo duma carinhosa manifestação por parte da população insular e que eles agradeceram ao Presidente da República. Foi ainda, verdade é, um pouco de Portugal que, espontaneamente, comovidamente, fez aquela saudação, humilde mas franca, porém — que triste é dizer-lo! — apenas porque S. Vicente é porto de escala para o Rio. Se não fôra isso nem essa consolação nos restaria.

Como ver neste facto, dum simbolismo tam eloquente e duma significação tam rude, outra coisa que não seja o castigo, desapiedado e certo, duma pequena nação que quasi retoma, ao cabo de dois anos, o seu estado d'avant guerre, fazendo renascer a vida ali onde mal caberia toda a desolação da morte? E' um castigo e um castigo supremo para nós, herdeiros duma gloriosa Tradição e que, finda a luta, ainda não lográmos perceber aonde vamos, porque, infelizmente, muito menos lográmos perceber ainda o que queremos.

Aquilo que nós não pudemos fazer, estão no fazendo os brasileiros, que não tiveram na guerra, as responsabilidades que nós tivemos. E será isto inveja? Creio que não. E' coisa que não conhece o nosso povo, esse mesmo que foi lá fora batalhar e que, como em tudo, soube ainda sofrer o desinteresse dos soberanos belgas pelo nosso país. Ora se nós não podemos admitir a inveja aqui onde só se tem provado a resignação, ninguém poderá, no entanto, tirar-nos a mágoa e a tristeza que desta tremenda lição moral resulton para todos nós.

Haja nesta hora, ao menos, o brio necessário para que, da nossa vontade, tais factos se não repitam e que sam a consequência lógica do fraco conceito em que nos fomos lá fora, e se não torne a julgar que o povo português não é digno de receber em seu seio, visitantes illustres: — ainda que eles sejam da estatura moral que, aos olhos de todo o mundo civilizado, assumiram os dois grandes soberanos.

Assim é mistér e assim o desejamos.

COSTA PIMPÃO.

## Ecoss da Sociedade

### Paradoxos

A mentira é uma effigie com dedicatória da verdade. Por isso os homens oferecem a sua fotografia a todas as mulheres a quem se dedicam.

Wagner foi o Deus da Musica por mais alto se elevar. Rodin, na escultura foi um metafisico da pedra e Shakespeare foi um creado de servir das almas. Se todos os seculos produzissem Wagner, Rodin e Shakespeare, a Humanidade teria o interesse de não ser discutida.

LOTUS.

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Prudencia Gonçalves e Silva D. Olivia Souto Rodrigues Cipriano Dias de Carvalho A'manhã: O menino Fernando, filho do sr. Nicolau da Fonseca. Segunda-feira: O menino Francisco Mendes Pimentel D. Maria da Trindade Cantante Carlos.

D. José Melch Buxeda Terça-feira: Tenente Francisco Gathardo Quarta-feira: Dr. Daniel de Matos Francisco Alves

### Batisado

Na Figueira da Foz, celebrou-se na quarta-feira passada, o batisado da interessante filhinha da sr.ª D. Maria Augusta Boavida e do sr. Dionisio Boavida.

A neofita recebeu o nome de Maria Luiza, tendo como padrinhos o avô materno sr. Abilio Augusto Dias e sua tia a sr.ª D. Carmelina Augusta Dias, professora primaria no Paído.

### Partidas e chegadas

Da Figueira da Beira, o sr. dr. José Paredes e Adriano da Silva Ferreira. De Vilar Seco, Nelas, o sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Da Serra da Estrela, a sr.ª D. Emilia Bessa Tavares. Do Carregal do Sal, partiu para Celorico da Beira, o sr. dr. Adelino Pais da Silva.

Da sua quinta em Abrantes, retirou para Montemor-o-Velho, o sr. José Bobela da Mota.

De Pombal d'Anclães, retirou para Castanheiro do Norte a sr.ª D. Sofia Ribeiro de Freitas.

## 5 de Outubro

### Na Associação Cristã dos Estudantes

A festa dedicada ás creanças e promovida pela Associação Cristã dos Estudantes, que devia realizar-se no proximo domingo, foi adiada para o dia 5 de Outubro, coincidindo assim com as festas comemorativas da implantação da Republica. Essa festa, que principia ás 15 e meia, será abrilhantada pela banda de infantaria 23, usando da palavra o comandante desta divisão, sr. Braz Mousinho de Albuquerque.

Os pais das creanças serão cordalmente convidados, devendo concorrer 150 creanças do sexo masculino, de 10 a 14 anos.

Haverá também distribuição de prémios.

### Na Cantina Escolar

Comemorando o 10.º aniversario da Republica, a Cantina Escolar dá nesse dia jantar a 100 creanças pobres. Desde já devem ser requisitadas as respectivas senhas na Cooperativa Escolar, secção de mercearia, rua de S. Pedro.

— No mesmo dia serão inauguradas as secções de leitaria, café, pastelaria e fanqueiro da Cooperativa Escolar.

Nas sedes da Junta de Paroquia Civil d'Almedina e Sociedade I. M. R. n.º 10 será inaugurado o retrato do illustre Chefe do Estado.

### Funcionalismo publico

O pessoal da Universidade, ontem reunido, nomeou seu delegado á comissão central de equiparação do funcionalismo publico, o 1.º official daquele estabelecimento scientifico, sr. José Henriques de Sousa Seco, que hoje partiu para Lisboa para dar conta do seu mandato.

### A GUARDA REPUBLICANA

Por ser a Guarda Republicana que hoje faz o serviço de vigilância nas estações do caminho de ferro, nós nos dirigimos á essa autoridade, chamando a atenção para o facto censuravel que se dá na estação nova, onde dormem sobre os bancos da mesma, creaturas que se apresentam num estado indecoroso e deprimente, dando assim aos que chegam uma desagradavel impressão.

Mais ainda, confiados no interesse que o illustre comandante do batalhão da Guarda Republicana, o sr. major Mota, tome pelas nossas palavras, chamamos também a atenção para o rapazio que se junta de frente da estação, á chegada ou partida dos comboios, insultando uns e outros, mas principalmente mulheres, em termos ofensivos para a moral publica.

Ultimamente, que Coimbra tem sido visitada por centenas de pessoas, vergonhoso é que tais factos se tenham dado, pois nos colocam pouco bem.

Esperançados que sejamos atendidos, aguardamos, confiadamente, o procedimento das autoridades.

### Cooperativa Escolar

Esta cooperativa, fundada há pouco mais de três meses por um grupo de sócios da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, vem dia a dia progredindo de uma maneira digna de registo. O seu movimento, as suas transações, fazem a já hoje um dos estabelecimentos mais comerciais desta cidade.

O numero dos seus sócios aumenta consideravelmente, mercê da boa orientação dos seus corpos directores, que se não poupam a esforços para bem os servir.

Muito brevemente abrirá a cooperativa escolar mais uma secção, destinada a fazendas e retrozeiros.

## A "Tradição," e a Academia

A noticia duma scena de pugilato, que eu li neste mesmo jornal, entre os estudantes Augusto da Fonseca e Camilo Valente, tendo por origem fundamental um artigo incerto na revista academica Tradição levou-me a escrever o artigo que ai fica para complemento dum quadro que nos deprime e que nos envergonha, como escolares.

A bon entendeur...

Quando appareceram os primeiros reclamos da pseudo-revista academica, afirmava-se que, finalmente, iria surgir uma publicação onde transparecesse um pouco da verve e da alegria desta mocidade incoerente, posta formalmente em cheque pela decadencia intelectual profunda das ultimas gerações. Esperámos...

O que saiu, com o numero especimen, toda a gente sabe, para o criticarmos.

Mas, com mais alguns esforços e com a colaboração de poetas e d'artistas que não eram estudantes, aliás de elevadissimo valor no nosso meio mental e artistico — um, o ardente e inilamado vate Augusto Casimiro, outro, o admiravel aguarelista Alberto de Sousa — a revista surgiu, refundida, com melhor aspecto e com paginas de literatura escolhida e audaz.

Eu entendo que, pretendendo-se elevar o já historico nivel intelectual academico, a revista devia ser exclusivamente colaborada por estudantes, para que o brilho dos novos astros que surgiam no firmamento da literatura e das artes não fosse miseravelmente ofuscado... Ainda assim, a prata da casa é sempre a melhor.

E a Tradição foi sobretudo infeliz sob dois aspectos claros, miseraveis e tipicos: o ataque dirigido a um estudante e a mesquinha decalcação dum conto dum infeliz conto do brasileiro Almaquio Diniz. Vamos por partes: Os estudantes costumaram sempre empregar, quasi em todos os tempos, na liquidação honestissima das suas contas, o corpo a corpo, que resultava invariavelmente numa lucia leal sem consequencias desastradas que iriam reflectir-se, como succedeu desta vez, fóra do meio academico.

Mas o ataque dirigido ao estudante Augusto da Fonseca, com a agravante formidavel de ter sido presidente durante uma gerencia de esforços e de trabalho, da Associação Academica, dirigido por um estudante numa revista academica que se destinava ao Brazil, ia pôr em cheque, inevitavelmente, não só a sua dignidade de rapaz mas, simultaneamente, a honra da academia á que pertence.

A academia não poderia tolerar, já que a questão foi tratada publicamente — porque a revista chegou a ser posta em circulação — o ataque feito a um presidente da sua Associação sem que viesse, para marcar nitidamente a sua repulsa ou para alijar cum plicidades criminosas, o seu publico protesto. Já que o conflicto surgira, em termos despejados e intoleraveis numa revista academica cujo objectivo era manifestar o valor intelectual da nova geração, nos seus multiplos aspectos, creio que era assim que ele devia ter o seu desfecho e a sua conclusão logica.

Mas, o ataque dirigido ao estudante Augusto da Fonseca, numa revista academica, destinada ao Brazil, onde presentemente a corrente nativista faz uma campanha de descredito contra a dignidade e o brio de Portugal, iria lançar, no seu dossier infame, ele-

mentos sobejamente fortes para dissecar o estado caótico duma geração que liquida as suas contendas pessoais, em revistas literarias, sem elevação e sem brilho.

O ataque, além do mais, não tem fundamento. A ultima direcção da Associação Academica, segundo me contaram, exarou, numa das suas actas, um voto de louvor pela actividade, honestidade e criterio com que a sua antecessora dirigiu o governo da nossa infelicissima coespectividade. Demais, a conducta pessoal dos estudantes Pompeu Cardoso, Silvio Pêlico, João Rocha, Pires de Miranda, etc., coloca-os acima de quaisquer insidias dirigidas com a intenção evidentemente malévola de prejudicar o futuro dum camarada. Positivamente que o estudante Augusto da Fonseca, extraordinariamente conhecido no nosso meio academico, teve e tem as suas blagues, as suas rapaziadas — permita-se-me o plebeísmo — blagues e rapaziadas que a immortalizaram e cuja consagração foi ele encontrá-la nos considerandos que precedem a comutação da sua pena publicada ha mezes no Diario do Governo duma condenação resultante daquela scena de pugilato sem importancia para a sua dignidade, mas jamais seria capaz de desviar valores cobrados nos desafios de football, como pretende insinuar, ingenuamente, o estudante Camilo Valente. Eu segui de perto a organização dos desafios e vi, e constatei, a audacia da acção d'aquelles rapazes que ordinariamente viam fechar com deficit o resultado dos seus esforços e das suas esperanças.

Sobre a decalcação do conto de Almaquio Diniz, feita pelo estudante Horacio de Seabra, nem vale a pena falar nela. O autor não quer que seja um plágio, porque o conto não foi directamente inspirado no trabalho do autor brasileiro, nem ha paginas, nem ha frases transcritas para que o crime resalte evidente e claro. O eixo da sua acção é perfeitamente diferente, a sua concepção intelectual profundamente diversa, encontra-se na defesa do accusado. Mas a decalcação é evidente, porque o nome das mulheres e dos perfumes consagrados pela lenda e pela historia e que servem de espinha dorsal á sua ideia e á sua estrutura foram copiados das Voluptuosas. O escritor do Boudoir de mulher não tinha a erudição para os revelar nem a esforço extenuante para os reunir.

Adiante.

Conclusão: eu não quiz defender o estudante Augusto da Fonseca, nem atacar os estudantes Camilo Valente e Horacio de Seabra. Expuz factos para, da sua logica imputavel, subtrair as minhas deduções. Entre camaradas o ataque não deve ser tão baixo e tão mesquinho quando se tratam de assuntos dessa magnitude em revistas destinadas á maledicencia critica do publico e quando se pretende ultrapassar, infelizmente, o mercado nacional.

O escandalo vem reflectir-se directamente, no seio da academia pue os permite e que os consente. A dignidade e o brio do estudante Augusto da Fonseca não foram postos em cheque porque a Academia conhece a sua mocidade rebelde, incoerente e audaz e o seu caracter honesto e probo. Eu é que me revolttei porque estava no direito de me revoltar, quando li a lamentavel noticia daquela scena de pugilato entre dois estudantes, como consequencia de um ataque publico feito em termos miseraveis.

MARIO MACHADO

Coimbra, cidade de turismo

### MELHORAMENTOS IMPORTANTES

Coimbra, já hoje muito visitada por nacionais e estrangeiros, prepara-se para se tornar um centro de turismo muito movimentado e distinto.

Assim, é sabido que está prestes a conclusão da estrada de Penacova ao Bussaco (12 quilometros), da qual depende a valorisação de um dos mais lindos e empolgantes passeios do nosso paiz, o do Triangulo Coimbra-Penacova Bussaco (37 quilometros), já tão afamado e conhecido.

Noticiamos também ha dias que foi ordenado o estudo da estrada de ligação da nacional n.º 10 com a nacional n.º 48, que está destinada a ser a mais apravel e encantadora route dos arrabaldes da cidade, desde os Olivais, até a Mizarela (9 quilometros), ponto este que fica na estrada que ligava o estudo, a Penacova. Feito esse estudo, a demo-

stração não se fará. A ampliação da Mata de Vale de Canas, de que depende a sua valorisação para o turismo, e que a deverá transformar num pequeno e lindo Bussaco, também está sendo objecto de atenções muito activas e valiosas, o que nos leva a crer que ali se afirmarão, em breve praso, algumas importantes iniciativas.

Agora, sabe-se que uma poderosa Empresa vai dotar esta cidade com um grande e luxuoso Hotel de turismo, e que este trará consigo outro de saison em Penacova, ambos destinados a serem muito frequentados por estrangeiros ricos, mercê dos entendimentos e contractos que a Empresa fará com as grandes agencias de viagens e com os Bureaux de propaganda dos maiores centros de turismo do estrangeiro.

O que estes melhoramentos representarão para o progresso economico e social de Coimbra e sua região, escusado será lembrá-lo, tão evidentes são a sua importancia e o seu alcance. A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão intelligente, tenaz e activamente se tem interessado pela realização de todos eles, é digna dos mais entusiasticos e merecidos louvores e aplausos. A cidade, que já tão assinalados serviços lhe deve, não esquecerá mais esses.

PATRONATO PARA CRIANÇAS

Consta nos que a comissão de assistência distrital tem em vista fundar nesta cidade, no planalto da Conchada, um patronato para assistência infantil, contando dentro em breve dar inicio á este util melhoramento, que é da mais alta importancia para a educação e protecção das crianças abandonadas.

A mesa administrativa da Santa Casa da Misericórdia, que já mais recusou o seu valioso auxilio a todas as obras de caridade, está animada dos melhores desejos de patrocinar aquele tão util melhoramento, cedendo não só uma casa que possui no sitio escolhido, mas ainda o terreno necessario para a efectivação daquela obra.

Todos os nossos louvores são devidos aos iniciadores do Patronato de Infancia, especialmente ao sr. Cassiano Martins Ribeiro, a quem se devem os mais altos serviços na assistência publica da cidade, e á qual dedica a melhor da sua intelligencia e da sua boa vontade.

Esta nobre e grandiosa obra, que bem pode considerar-se altamente patriótica, tem um fim verdadeiramente nobre a inspirá-la, pois muito há de contribuir para a regeneração social, preparando homens validos e cidadãos dignos da Patria.

# Em virtude de ser feriado nacional, na proxima terça-feira, não se publica a "Gazeta de Coimbra,"

## SUBSISTENCIAS

O chefe deste distrito deu ordens rigorosissimas para ser impedida a saída de azeite e farinha. Quanto a farinha, os que pretendem exportar a serão presos e entregues ao poder judicial e aquele produto imediatamente distribuido por casas de beneficencia.

— Informam nos, e este facto apontamos á autoridade, que o azeite está saindo de Coimbra em caixas de gasolina.

— O comerciante desta cidade, sr. Angelo José Marques respondeu ontem como representante da firma Lourenço & Marques, Limitada, desta cidade, em cujo estabelecimento foi encontrada uma quantidade de bacalhau julgada imprópria para o consumo. Foi condemnado na multa de 4.000 escudos, que com adicionais vai a 4.520\$00.

## Homem morto á paulada

Montemor-o-Velho, 30. — Ontem, Francisco Bispo, freguesiano desta vila, espancou barbaramente José Leal, também daqui resultando-lhe a morte.

Devido a uma velha rixa, quando se encontravam era certo altercarem.

Aconteceu, porém, ontem de manhã terem se encontrado junto da Almoinha, proximo desta vila, e como o Leal trouxesse umas couves, o Bispo supondo que lhe tivessem sido roubadas, intimou-o a entregar-lhas, ao que aquele se opoz, e como estivesse munido de uma foice vibrou-lhe uma paulada com o cabo daquela.

O Bispo desarmado o Leal, vibrou-lhe varios golpes, que lhe deram a morte, falecendo a caminho do hospital. O criminoso foi preso. — C.

## Bronze União

Realizam-se amanhã os primeiros desafios para a disputa deste Bronze.

O 1.º encontro põe frente a frente o União Coimbra e os 13 Unidos, ás 15 horas.

No 2.º jogam o Club Operario contra o União Operario, ás 17 horas.

Os matches teem logar no Campo de Santa Cruz.

## Teatro Avenida

Neste teatro, foi ontem inaugurada a época de inverno, tendo a casa uma regular concorrencia.

Pintado de novo, tendo á entrada uma artistica lampada electrica, apresenta o Teatro Avenida um interessante aspecto, que a todos os titulos é digno da nossa admiração.

Os filmes exibidos agradaram bastante, tendo o *Elmo o Poderoso*, que é dividido em 36 partes e 18 series, despertado um grande interesse, pelo desempenho cuidado do grande artista cinematografico Lucile Love e pelo arriscado trabalho de Tarzan.

Para o quinteto, vão as nossas homenagens de admiração, pelo seu admiravel trabalho de conjunto, onde sobressa, principalmente, o trio Teixeira Lopes, constituído pelo sr. José Teixeira Lopes, que dirige o quinteto, pela sr.ª D. Desdemona Teixeira Lopes e Alvaro Teixeira Lopes, que teem o requinte elevado da sua arte, dando-nos a admiravel *suite* de Grieg, numa harmonia delirante, *Sansam* e *Dallia*, de Saëns Saëns, o *Profeta* de Meyerbeer e o tradicional *Fado*, de Rey Colaço, além de outras musicas, que uma interpretação sublime consegue prender, suggestionando nos os sentidos.

O que lamentamos, simplesmente, é que a plateia de Coimbra, á qual uma massa anonima continua a prejudicar, não saiba respeitar os artistas que pretem dem fazer arte, não lhes dando assim o incentivo indispensavel.

A Empresa os nossos cumprimentos e felicitações pela aquisição esplendida de musicos que fizeram, que decerto nos proporcionarão, durante a época, admiraveis noites de musica, que ouviramos com todo o interesse.

## Pela Universidade

Tem sido muito concorrida a matricula na Faculdade de Medicina.

— Principiam no dia 11 do corrente os exames práticos dos diferentes cursos de fisica, seguindo-se imediatamente os exames theoreticos de fisica curso geral, fisica dos solidos e electricidade.

## Pessoal dos serviços municipalizados

O pessoal dos serviços municipalizados não aceitou a subvenção estipulada pela Camara, con tinuando por isso a comissão de melhoramentos a reclamar que os seus pedidos sejam satisfeitos completamente, esperando para isso a vinda do engenheiro sr. Carlos Vasconcelos.

## MORREM AFOGADOS UM HOMEM E DUAS MUARES

Montemor-o-Velho, 30. — Hoje, pelas 2 horas da madrugada, José Simões Salgueiro, casado, de 45 anos, negociante do logar da Rapoula, freguesia d'Avejar, concelho d'Ancião, ao atravessar a vala da Ponte da Cal, que desagoa no Mondego, ao Casal Novo do Rio, julgando talvez menos profunda a agua, morreu afogado, assim como as muares que puxavam a carroça. Gritando ainda por socorro, este já lhe não foi prestado a tempo.

A vitima deixa viuva e 5 filhos. Tinha ido vender azeite a Coimbra, e seguia para a Figueira, para comprar sardinha.

Foi-lhe encontrada quantia superior a 700\$00 e documentos por onde se verificou a sua identidade, tendo se telegrafado para a familia.

## Desertor?

Por denuncia foi preso Josué Maia, do Caneiro, concelho de Penacova, que dizem ser desertor de infantaria 35. Foi entregue ao poder militar.

## VARIAS NOTICIAS

O sr. dr. Americo Simões de Oliveira iniciou já os seus trabalhos da sindicancia que está procedendo ao Liceu Infanta D. Maria, desta cidade.

— Foi nomeado administrador do concelho de Miranda do Corvo o sr. Alfredo da Silva Bastos.

— A Comissão Distrital de Assistencia de Coimbra atendendo á grave crise que atravessa o hospital de Montemor-o-Velho, resolveu dar-lhe um subsidio de 500\$00.

— Foi feito convite ás praças de reserva e reformados da Armada para servirem nos navios dos T. M. do E., devendo as referidas praças apresentar-se na 2.ª repartição da Direcção Geral do pessoal do Ministerio da Marinha.

— Começou novamente a ser feita a tiragem de correspondencia no marco postal do Castelo, ás 22 horas, melhoramento que muito interessa aos habitantes daquelle local e imediações.

## A Central de Productos Quimicos, L.ª

Com a denominação de *A Central de Productos Quimicos, L.ª*, abriu recentemente, nesta cidade, num espaçoso 1.º andar, situado num predio de esquina, com o n.º 45, na Praça 8 de Maio, e frente para a Rua da Sofia, um escritorio e armazem de productos quimicos e farmaceuticos; accessorios de farmacias e perfumarias. São proprietarios desta nova casa, a firma Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.ª, de Lisboa, e o sr. Virgilio Barreto Barbosa desta cidade. A Central de Productos Quimicos, L.ª, gerida proficientemente pelo sr. Barreto Barbosa, distinto farmaceutico diplomado pela Escola Superior de Farmacia de Coimbra, destina-se a fornecer completamente, farmacias, hospitais e laboratorios, casa esta que pela sua montagem e orientação, é mais uma que em Coimbra muito interessadamente se impõe ás nossas maiores felicitações.

## A Central de Productos Quimicos, L.ª

Comissões, Consignações e conta propria. Importação directa de productos quimicos e farmaceuticos; accessorios de farmacia e perfumarias. Depositaria dos productos da Farmacia Normal de Lisboa. Fornecimentos completos para farmacias, hospitais e laboratorios

## ESCRITORIO E ARMAZEM:

Rua da Sofia e Praça Oito de Maio, 45, 1.º

## BOA COLOCAÇÃO DE CAPITAL

### Bisarro & Casimiro

Sucessores da antiga casa GAITTO & CANNAS

Rua do Cego, 1 a 7. desta cidade

Recomendam a todos os seus estimados clientes e amigos, e bem assim a todos aqueles que procuram auferir um bom resultado no melhor emprego do seu capital, a ocasião que se lhes oferece de bem o colocar, empregando-o na compra do papel das varias Empresas de que a seguir damos nota e para o que, estamos habilitados a vender.

Accções da Sociedade Maritima Nacional  
da Companhia Portuguesa de Turismo  
da Companhia de Moagens Harmonia  
da Companhia Metalurgica do Norte  
da Sociedade de Vidago e Pedras Salgadas  
da Nova Companhia Colonial Portuguesa  
da Electrico Industria do Norte  
e ainda (em organização) do Banco Luzo-Hespanhol, cujo capital inicial é de 10.000 contos e destina-se a operações de credito prediais e construtoras (construção de habitações para os Srs. Accionistas, amortisaveis em 25 anos.

Acerca dos fins a que se destinam aquelas Empresas, a operações já effectuadas, dividendos distribuidos, etc., etc., forneceremos os necessarios esclarecimentos, a quem para tal nos procure.

Bisarro & Casimiro.

## OS Grandes Armazens DO

# Chiado EM COIMBRA

Venda extraordinaria de muitos artigos que por entrarem no **balanço** com grandes reduções de preços se vendem muito mais baratos, e outros para darem logar ao novo sortido para a proxima estação de inverno.

## SEMANA UNICA

Durante toda a semana serão vendidos todos os artigos que tiveram redução de preços e uma

**enorme quantidade de retalhos** que chegam perfeitamente para Blusas, Saias, Vestidos, Aventais, Camisas, etc., etc., que se rão vendidos SÓ na quinta e sexta feira.

Todos os artigos sofreram mais ou menos redução de preços notando-se com maiores vantagens os de retalho para os quais chamamos a atenção das senhoras m. distas.

## Atenção

Não vendemos para tornar a vender, nem grandes quantidades, para assim podermos atender o mais possivel de fregueses.

Os Armazens do Chiado foram sempre quem venderam mais barato e hoje mais do que nunca todos os devem preferir visto só terem um preço e igual para todos.

## AOS

Grandes Armazens do Chiado

## Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha — Coimbra.

## FIGUEIRA DA FOZ Leilão de moveis

Deve continuar no proximo domingo, 3 de Outubro, o leilão de moveis antigos e modernos, que foi anunciado no n.º 1.057. O local é na Rua da Republica n.º 170, onde estão expostos alguns moveis de estylo, como são uma comoda D. João V, uma comoda D. Maria, um tremó á Imperio e um espelho do mesmo estylo.

## Lanificios

Dois locais, duas rodas hidraulicas, engrenagens, chumaceiras, linhas de transmissão, ferro ma leavel, maquina a vapor *Pantlin* 15 a 20 H. P. bafano, lavadeiras, perchas, prensa de fuso e utensilios, um gazometro automatico para cincoenta bicos e outros accessorios, vendem M. A. Cepas & F.º Castanheira de Pera.

## Hospitais da Universidade de Coimbra

A Ex.ª Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 11 do corrente pelas 14 horas, na secretaria dos mesmos Hospitais ha-de proceder-se a arrematação da carne de onça, de carneiro, toucinho e presunto conforme as condições patentes na mesma secretaria.

Coimbra, 1 de Outubro de 1920.

O Chefe da Secretaria, (a) *Octaviano do Carmo e Sá*.

## Guarda-livros

Precisa-se que seja competente. Nesta redacção se diz.

Creado precisa-se para armazem de fazendas e mercearia. Dirigir a esta Redacção.

Casa compra-se ou arrenda-se em bom sítio, com quintal. Trata com Antonio Vêloa, Rua da S.ª.

Explicador. Bacharel formado no Curso Superior de Letras, lecciona em sua casa ou em casa dos alunos todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Prestam-se informações na Avenida Sá da Bandeira, 24 3.º

Empregado oferece-se para escritorio ou armazem de qualquer negocio. Presta abonações. Informações, Rua da Sofia, 121.

## Tabaco estrangeiro mais barato que o nacional!

HOLANDEZ, onça . . . . . 600  
OLIMPIA, onça . . . . . 1\$000  
VIRGINIA BIRDS-EYE, onça 1\$500  
VANILLE, ouro e cortiça . . . 580

## QUIOSQUE AVENIDA

Esta casa não vende 3000 pacotes

## FABRICA DE NIQUELAGEM

Avenida da Republica

Vila Nova de Gaia

TELEFONE, 169

Encarrega-se da niquelagem de feragens de automoveis, motos e bicicletas, assim como de polir, dourar e latonisar candieiros e diversos artigos em ferro e metal.

Qualquer encomenda poderá ser despachada para a ESTACÃO DAS DEVEZAS, ou enviada pelo correio que será executada com a maxima brevidade e perfeição.

# Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada **QUINTA DAS PONTES**, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredado, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 aguilhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 0/0 da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$50; trimestre, 1\$50 Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00  
Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Lição ao Mestre!

A Companhia Portuguesa Editora acaba de publicar uma Corografia de Portugal, do sr. Bruno Teles, na qual se dá Coimbra como a quarta cidade de Portugal.

Não é a primeira vez que isto sucede. Braga, Evora, Setúbal e talvez outras, disputam o terceiro lugar, que de direito pertence a Coimbra, pela sua importância comercial, pela sua Universidade, incontestavelmente a primeira do país, pela riqueza da sua região, pelos seus monumentos, pela sua historia, pela arte, pelos seus preciosos museus, pelos encantos da sua paisagem, a que lhe dá um aspecto deslumbrante o nosso rio, etc., etc.

Se querem saber a importância de Coimbra comparada com as outras terras que lhe disputam o terceiro lugar, vejão os relatorios do Banco de Portugal e mais casas bancarias desta cidade e o movimento extraordinário e sempre crescente dos serviços postais e telegraficos.

Basta dizer que qualquer das rivais da nossa terra não tem a quinta parte do pessoal que tem Coimbra para estes serviços nem o movimento de correspondencias, encomendas, vales, cobrança de valores, telegramas, etc., etc. lhe pode ser comparado.

Pelo que diz respeito ao movimento comercial é perguntar ás praças de Lisboa e Porto qual a terra mais importante em transações depois dessas duas cidades.

Industrialmente não tardará que Coimbra ocupe um lugar importantissimo.

Na agricultura tambem ela tem um lugar de destaque, porque esta região é muito productiva em milho, azeite, vinho, frutas, etc., etc.

Coimbra tem o seu mercado abundantissimo, vindo aqui fornecer-se de muitas terras, como Lisboa, Porto, Aveiro, Curia, Figueira, Luso, Santarem, etc.

Indaguem tambem nas estações do caminho de ferro desta cidade o movimento da de Coimbra em passageiros e mercadorias. Cremos que foi em Agosto que o rendimento da estação de Coimbra (cidade) se elevou a muito mais de 100 contos!

Pelo que diz respeito ao movimento industrial de Coimbra, já ele não é tão pequeno que cá não haja uma das mais importantes fabricas de lanificios do país, 13 de ceramica, 4 de tecidos de malha, 2 de massas, 2 de bolacha, 1 de telha e tijolo, 1 de sabão, 2 só de moagem, 1 de alpergatas, 1 de cortumes, 1 de gelo e gazosas, 1 de descasque d'arroz, 1 de manilhas, tijolo e vasos, 1 de cal hidráulica, 1 de refinação de assucar, 1 de espelhos e molduras, 1 de ladrilhos em mosaico, 1 de meias, 2 de marcenaria mecanica e 1 de fundição de ferro, achando-se em construção uma grande fabrica de ceramica e ladrilhos e já comprado terreno para uma fabrica muito importante de porcelana, alem doutras industrias que vieram que a cidade esteja for-

## Mestre!

neida de energia electrica e ampliada a linha do ramal do caminho de ferro para junto dela se estabelecerem novas industrias, havendo já terrenos adquiridos.

Coimbra é o centro principal de forças militares da provincia, pois conta muito mais de 3.000 homens de diversas unidades.

Alem da Universidade com estabelecimentos grandiosos admirados pelos proprios estrangeiros, possui dois liceus, 1 escola industrial, 1 comercial, 1 agricola, seminário, escolas normais, escola das artes do desenho e escolas centrais.

Coimbra tem a Misericórdia com dois collegios de educação para ambos os sexos, 1 Cantina Escolar, 1 Jardim Escola esplendido, Creche, Asilo de Mendicidade, Asilo de Infancia, Asilo de Cegos e Aleijados, Sociedade Filantropico-Academica, dois hospitais modelares da Universidade e outro da Ordem Terceira, 1 patronato para crianças, 2 teatros, riquissimos museus de arte e antiguidades, edificios enormes, como se não encontram em tão grande numero noutra terra da provincia.

São monumentos de primeira ordem a Sé Velha e igreja de Santa Cruz.

Tem duas belas avenidas, a de Emidio Navarro e de Sá da Bandeira, o Jardim Botânico, o mais imponente de Portugal, o parque de Santa Cruz, que não tem rival no seu genero, o Choupal, que é uma mata deliciosa de vegetação á margem do rio.

Coimbra dá bem para o visitante aqui se demorar oito dias.

Quanto á sua população, se incluirem a das duas freguesias rurais de Santa Clara e Santo Antonio dos Olivais, ela é superior á de qualquer outra terra da provincia.

O autor da Corografia de Portugal, a que nos referimos, falando de Braga, que coloca em terceiro lugar, diz o seguinte: *notavel pela sua antiguidade, pela sua industria de chapéus e pela estância do Bom Jesus do Monte.*

Ora Coimbra sempre tem mais alguma coisa, embora não possua nenhuma fabrica de chapéus!

O proprio livro diz de Coimbra: *notavel pelo mais importante estabelecimento scientifico do país (a Universidade) e pelos templos da Sé Velha e Convento de Santa Cruz.*

Chama convento ao que já o não é ha muitas dezenas de anos.

Tudo isto vale bem mais, se mais não houvesse, do que a industria dos chapéus de Braga.

Se o livro a que nos referimos for tão exacto no resto como no ponto em questão, é pena que o deixem andar pelas mãos dos alunos de instrução primaria.

No Hospital da Universidade foi operado de trepano o menor de 6 anos Adelino Tavares, da Figueira da Foz, onde foi atingido com um prato na cabeça que um individuo pretendia arremessar contra a mulher, indo ferir a pobre creança que na ocasião passava na rua.

## Homenagem merecida A' memoria dum Heroi

A ultima ordem do exercito, com palavras que a todos nós sensibilizam, promoveu a tenente o nosso querido e saudoso amigo e patriótico alferes José Herculanio de Campos Rego, morto gloriosamente em Africa, quando combatia pela sua Patria.

Esta homenagem saudosa, que a Patria acaba de prestar a um filho seu, que morreu, batalhando por ela, tem a elevada aureola da coroação de um Heroi.

Campos Rego, que, além de ser um brioso militar, era tambem um espirito cheio de talento e valor artistico, tinha em Coimbra grande numero de amigos, que, decerto, hão de lembrar agora, saudosamente, a sua veneranda Figura de Heroi.

Seu irmão, o nosso presado amigo, sr. Antonio de Campos Rego, pensa organizar um trabalho dedicado á sua memoria, o qual encerrará valiosas produções do Heroi morto heroicamente.

Coimbra deve sentir-se, como nós nos sentimos tambem, cheia de veneração pela memoria saudosa do alferes Rego, que soube morrer, levantando alto o nome de Portugal.

Da ultima ordem do exercito, que promoveu a tenente o nosso saudoso patriótico, tracemos as palavras de louvor que justificam a promoção:

grandes qualidades militares e alto patriotismo que revelou no combate de Nhamacira em 1 de Julho de 1918 em que comandando o seu pelotão e tendo gastas as suas munições, carregou denodadamente á baioneta o inimigo até que caiu mortalmente ferido á frente dos seus soldados, dando assim grandes provas de valentia, coragem e espirito de sacrificio.

Só com 19 anos, quando foi vitima do seu arrojo e heroicidade, nós lembramos a sua figura de Heroi, que indelévelmente ficará no nosso coração de portugueses e que para a nossa terra ficará tambem como um simbolo.

Jovem militar, nas suas veias estuava o sangue dos seus antepassados e o seu ardor moço de portuguez e heroi soube cantar a historia do seu País, que outros pretendiam rasgar.

Para a familia do desditoso Militar e muito especialmente para seu irmão o nosso presado amigo alferes Antonio de Campos Rego, vão as nossas homenagens de respeito, que juntaremos para venerar a memoria do saudoso Heroi morto á frente dos seus soldados, quando defendia a nossa querida Patria.

**Posto medico**  
O sr. dr. João Marques dos Santos, distincto professor da Faculdade de Medicina, acaba de abrir o seu consultorio de doenças de garganta, nariz e ouvidos, no posto medico do sr. dr. Julio da Fonseca, na rua do Visconde da Luz.

S ex.ª dedicou-se no estrangeiro ao estudo desta especialidade para o que já tem revelado grande competencia.

**GARESTIA DA VIDA**  
Na passada segunda feira, na sede da A. G. T. reuniram-se os operarios alfaiates de Coimbra para discutirem interesses de classe, respeitantes a aumento de salario.

Falou um delegado da Associação dos Alfaiates de Lisboa, o qual expoz a situação da sua associação e as vantagens de organisações de associações do mesmo genero, sendo resolvido nomear uma comissão para iniciar os trabalhos de reorganização da associação dos alfaiates de Coimbra, a qual fará depois os seus pedidos e reclamações.

## 5 de Outubro A sua comemoração

As festas comemorativas do 10.º aniversario da Republica Portuguesa foram este ano festejadas em diversas associações e quartéis, vibrando sempre a nota elevada e patriótica do dia solenizado, que coexistiu na

**Manutenção Militar**  
Inauguração do retrato do sr. Vasconcelos e Sá, falando diversos officiaes, que enalteceram as qualidades do homenizado.

**Guarda Republicana**  
O grupo de metralhadoras fez uma simpatica festa alusiva ao dia 5 de Outubro, tendo usado da palavra varios officiaes, que em frases repassadas de entusiasmo e patriotismo se referiram á solenidade do dia.

O quartel do esquadrão, ornamentado com gosto pelos militares, apresentava um aspecto interessante, estando durante o dia exposto ao publico.

Pelas seis horas da tarde, realizou-se uma sessão solene, sendo descerado o retrato do capitão sr. Josué Knopfli, comandante do esquadrão, lendo a seguir, o 1.º sargento Matias, uma mensagem, na qual eram postas em destaque os serviços prestados á Republica por aquele distinto official.

Usaram da palavra, em nome dos officiaes, sargentos e soldados do mesmo esquadrão, o alferes Eliseu. Depois, o comandante do batalhão, major sr. Luiz Mota, louvando a ideia da homenagem prestada ao seu maior cooperador na defesa da Republica, proferiu um brilhante discurso, incutindo no espirito do soldado o amor que deve ter pela sua patria, continuando a defende-la, brilhantemente, como até hoje tem feito.

Seguiu-se o sr. Knopfli, que profundamente sensibilizado agradeceu, com palavras de comoção, a homenagem que lhe prestaram, tendo a assistencia, juntamente com officiaes, sargentos e praças levantado muitos vivas á Republica e ao homenizado.

A' noite, o quartel foi iluminado com balões á veneziana.

O retrato do capitão sr. Josué Knopfli foi habilmente executado pelo distincto artista fotografar sr. Pedro Lencastre, que mais uma vez evidenciou o seu temperamento de artista.

**Na sede da I. M. P.**  
Na sede desta sociedade, que estava artisticamente ornamentada, realizou-se tambem pelas 21 horas, uma sessão solene, sendo descerado o retrato do illustre chefe do Estado.

Esta sessão foi presidida pelo secretario geral do governo civil, sendo condecorados com medalhas de prata os alistados José A. Adelino, José Melo Cunha e João Constantino.

Em seguida foram distribuidos diplomas de exemplar comportamento aos alistados, Henrique do Amaral, Manuel d'Assunção, Manuel Ferreira Rocha, João da Silva Constantino, José Afonso Dias, Mario Marques Vieira de Carvalho, João Marenha das Neves, Antonio Simões, Francisco Carvalho, José Augusto Adelino, Antonio Tinoco Tovim, José Melo Cunha, José Cesar Vale, Antonio Maria Veiga, José Pinto Angelo Junior, Guilherme Augusto de Sousa, Alberto Simões Janeiro, José da Silva, Carlos Simões, Americo Pereira da Mota, David dos Santos Junior, Amadeu Batista, Antonio Rodrigues dos Santos, José Abrantes Machado, Vasco David Canavarro, Miguel de Sousa, José Alberto Jorge, Augusto Batista, Augusto de Brito e Augusto dos Santos.

Estes alistados receberam tambem salvas de palmas, ouvindo-se muitos vivas aos srs. dr. Antonio

## Quintas-feiras... RENUNCIA

**Para o Mario Machado**  
O appatement estelico e bizarro do jovem Alvaro Lencastre tinha um extranho misterio naquela noite calma e socegada. Das paredes, num livor martirizante, caiam panos de Arratolos, vagamente iluminados pela luz incerta de um candelabro hieratico. Nam vazo de bronze, com altos relevos egipcios, ardia mirra, que se elevava, espiralava, em volutas caprichosas de perfume sagrado. Sobre um bufete de pau santo, taxildado com iluminuras de madre-peroia, havia cristais, reverberantes, a scintilarem timbres, cheios de vinho velho da Madeira, loiro na sua côr, saíndo deles, em piramides artisticas, morangos amontoados, rutilando o sangue macio da sua epiderme num deslumbramento evocador de labios de mulher, que sangrassem desejos ao ser mordidos, voluptuosamente. Alvaro de Lencastre, na impecabilidade da sua linha elegante, afundara-se na maple carmezim, tirando, num desprendimento de bias, curvas de fumo da sua cigarette egipcia, onde ele sonhava Esfinges e Faraós mumificados. Dir-se-ia adormecido, numa rêverie interessante.

Defronte dele, na chaise-longue, Marcia, insinuante de curvas na sua toilette vaporosa, olhava, enleada, a cabeça de um toiro inglês do artista adormecido. O colo dela, arfante, de uma cor leitosa de luar, parecia arder num rubi suspenso de uma fieira de corallinas. Os seus dedos, muito esguios, tinham a leveza musical das harpas e das citaras, que costumavam desferir.

Alvaro, lentamente, entreabriu as palpebras, deixando ver as suas pupilas que ardiam sempre no inconcebivel do seu brilho. Pausou, ritmicamente, a sua voz:

— Marcia! Não gostavas de ir ao Egipto?

— Preferia a Grecia, para evocar.

— Talvez! O Parthenon tinha frios magestades! Mas o culto de Isis e Osiris era de um simbolismo adoravel.

— Falemos antes do nosso tempo.

— Como queiras.

— Sabes? Aquele Bradomín do Val-Incian encantou-me!

— Em que estação?

— Todas. Mas a Sonata d'Outono é talvez a mais impressionante.

— Nunca gostei de aventureiros!

— Pelo teu temperamento de um meridionalismo invulgar...

— Não. Dize antes pela minha independencia de superior.

— A superioridade dos homens não está na sua indiferença pelas mulheres!

— As mulheres! Um preconceito com enfeites garridos! Tem a fragilidade do gesso... caem e partem-se!

— Perdão. Ofendes-me.

— As minhas palavras nunca são offensivas, porque são sempre verdadeiras.

José d'Almeida, dr. Afonso Costa, major Mota e capitão Dias.

Falaram os srs. alferes Cruz Ribeiro, capitão Gonçalves Dias, Costa Ramos, Gualberto de Melo e os alistados Antonio Tinoco Tovim, José Melo Cunha, José Pedro dos Santos, José A. Adelino Junior, João Constantino e Joaquim Leite Lopes.

Durante a sessão fez-se ouvir um magnifico sexteto.

**No Grupo de Metralhadoras**  
Na sede do Grupo de Metralhadoras, foi inaugurado o retrato do comandante do grupo, o sr. capitão Valdez.

O trabalho fotografico foi executado pelo habil artista comimbriense sr. Afonso Rasteiro, que tem nele mais uma revelação da sua muita competencia.

**Associação Cristã dos Estudantes**  
A festa das creanças decorreu cheia de entusiasmo, constituindo, dela sua originalidade, uma festa cheia de interesse. Durante varios jogos, tocou a banda de infantaria 23, sendo distribuido ás creanças um leve lunch.

— Alvaro! Não tens coração. Nunca te comoveste?

— O coração! Que engraçada blague! O coração não se comove. Tem a sua utilidade para a vida, como o estomago.

— E' inacreditavel que tu digas isso! Tu, Alvaro, um artista que procura requintes no que te rodeia!

— Na Beleza superficial! Adoro o perfume, porque se espiritualiza. Imaterializo-me neste boudoir, para sentir a loucura do misterio.

— E os teus morangos!

— São para nós. Gosto de passar as minhas tardes e sorver o sangue desses frutos de simbolos!

— Custa tanto, Alvaro! E tu não comprehendes? Eu queria que me disesses palavras de amor! Dir-se-ha que as tuas palavras são hieroglifos que eu não decifro.

— Amor, Marcia!

— Sim. Ha mezes que procuro ler nos teus olhos um desejo e tenho vivido no martirio da tua indiferença!

— Aborrece-me.

— Mas isso é uma crueldade que te fica mal! Tu não sabes, afinal, o que é a alma de uma mulher! Vives aqui, decadente, cercado de prazeres extranhos... e o mundo, lá fora, fala...

— O mundo tem o meu desprezo. A minha vida reside em mim só.

— Mas, Alvaro! Eu tenho sonhado noites seguidas contigo. Julgo-me, ás vezes, presa nos teus braços e sinto os teus labios pousados nos meus!

— Isso é um modelo usado de mais nas academias de pintura!

— Alvaro! Não insultes um culto que te voto.

— Causa-me riso.

— Mas para que insistes nas minhas visitas?

— Para conversar. E's inteligente...

— Só?

— Nada mais me interessa.

— Se te beijas?

— Não consinto. Acho tão banal os beijos das mulheres!

Marcia levantou-se, indo junto de Alvaro, que a olhava, fleumaticamente. A seguir, com os braços decolados, muito brancos numa macieza de jasper, procurou abraçar o artista extranho, que a repellu, num sorriso tronico de desprezo:

— Deixa-me. Aborreço-te...

Marcia, nervosamente, envolveu-se no seu manteau de seda escura e saiu, num, mal contida raiva de desespero, crispando as mãos. Alvaro, na sua maple, ficou imóvel, deixando abrir os seus labios num leve sorriso de enigma, ao mesmo tempo que uma cigarette começava de novo a sua evocação oriental.

Luís Costa

— Da Comissão Distrital da Assistencia recebemos a quantia de 40\$00 para distribuirmos pelos pobres nossos protegidos, comemorando o aniversario da proclamação da Republica. Em nome dos contemplados os nossos agradecimentos.

**ASSISTENCIA**  
A seguir publicamos o telegrama recebido na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, enviado por s. ex.º o ministro do trabalho, avisando a remessa do dinheiro para o crédito aberto nas diversas casas de beneficencia do distrito de Coimbra:

Encarrega-me s. ex.º o sr. ministro do trabalho de informar v. ex.º de que acaba de ser dada ordem para a remessa para essa cidade da importancia dos subsídios que s. ex.º concedeu para o distrito de Coimbra. — O chefe do gabinete, Mario Duque.

Mais uma vez os nossos sinceros agradecimentos ao illustre ministro, sr. dr. Lima Duque. Decerto que a cidade toda se encontra conosco em reconhecimento devido por tão grande beneficio,

Ecoss da Sociedade

VIDA LITERARIA

Aniversarios

Fez anos, ontem: Palhê Gonsalves. Fazem anos, hoje: D. Angelica Rosa Pinto Knopfl. A manha: A menina Maria Isabel Dias Vieira Machado.

Nascimentos

Deu a luz uma robusta creanca do sexo masculino, a sr. D. Isolina Carvalho Encarnação, dedicada esposa do sr. Adelino Vicente da Encarnação.

Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra: Da Figueira da Foz, os srs. dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, dr. Barros Lopes, Alberto Pita, Alberto Marques de Carvalho e Eduardo Augusto Ribeiro. De Caldelas, o sr. Daniel Pedroso Batista.

A "Tradição," e a Academia

No meu ultimo artigo, com o titulo acima, além de varias grahlhas que passaram na revisã, im perdoavelmente e que o leitor inteligente facilmente corrigiria, poderia transparecer a ideia de que houve, da minha parte, a intenção de ferir os estudantes que colaboraram na Tradição.

De Alfredo Brochado, que deve deixar, este ano, a Universidade, bastava a sua produção Idílio, publicado na mesma revista, para atestar as suas qualidades poeticas. Não houve, pois, da minha parte, ao escrever o meu artigo de ataque a maneira como se pretendia prejudicar alta e repelentemente um camarada, a mais leve ideia de menos prezar os estudantes citados.

Exposição de crisantemos

O distinto floricultor portuense, sr. Moreira da Silva, que anualmente promove em Lisboa e Porto as mais apreciadas exposições de crisantemos, certams de graça e beleza que atraem a sua volta milhares de admiradores, predominantemente entre eles a melhor e mais selecta sociedade, resolveu, a instancias do sr. Antonio Taveira, um verdadeiro amigo de Coimbra e um apaixonado cultor de floricultura, realizar tambem nesta cidade uma exposiçã de crisantemos, aproveitando se o maravilhoso Claustro de Santa Cruz para esse brilhante certamen de arte e elegancia.

Coimbra, pela sua situaçã e ainda pela especial amenidade aos seus terrenos, bem podia aproveitar-se para o desenvolvimento da floricultura, portuguesa cons tituinte, como Nice, um poderoso mercado dos mais seguros e prosperos rendimentos.

Para os nossos pobres

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. Tendo sido encontrada numa das dependencias desta Central, pelo 3.º official sr. João dos Santos, a inclusa nota de um escudo e, não tendo até hoje aparecido pessoa alguma a reclamá-la, apesar de serem decorridos bastantes dias, foi resolvido oferecer aquella importância a V. a fim de ser distribuida pelos pobres protegidos do seu conceituado jornal.

Recebemos ha dias o In Memoriam Julio de Castilho, livro cheio de interesse pela escolhida colaboraçã que encerra, o qual se deve a iniciativa do sr. dr. Miguel Trancoso, que escreve o prefacio.

Este livro de homenagem ao grande vulto que foi o sr. visconde de Castilho, descendente de uma pleiade de escritores e escritor tambem e artista, é uma consagração justa e digna de todos os elogios para os seus colaboradores, que viveram com esse illustre morto, uma camaradagem interessante de homens de letras.

Ilustrado com algumas gravuras de trabalhos feitos pelo requintado talento de Julio de Castilho, o presente livro merece nos toda a nossa consideraçã, revertendo o seu producto a favor do asilo de cegos.

Ao nosso prezado amigo, sr. dr. Miguel Trancoso os nossos agradecimentos e os nossos elogios pela sua inteligente e simpatica ideia da homenagem prestada ao saudoso amigo.

Confronte-se!

O Independente, que se publica em Loanda, informa que a Camara Municipal daquela cidade adjudicou o fornecimento de carnes verdes pelos seguintes preços: carne de vaca, a \$57 e \$47 o kilo, 1.º e 2.º classes; carne de porco a \$65; toucinho a \$15 e \$85, de 1.º e 2.º classes; banha a \$35; carneiro a \$60!

Confrontem-se estes preços pelos de Coimbra! E' por esta e por outras que a emigraçã é cada vez maior.

Um esclarecimento

Na reuniã que se realizou ha dias na Camara Municipal e para a qual foram convidados os representantes das forças vivas da cidade e os representantes da imprensa, nenhum destes se manifestou sobre o documento das taxas para a agua, gaz e electricos, e nem o podiam fazer visto não deverem ali emitir a sua opiniã sobre assuntos de administraçã municipal.

A sua presença ali era somente para tomarem conhecimento do assunto de que se tratava para elucidaçã do publico e nessa qualidade somente assistiram a essa reuniã.

Igreja de Santa Cruz

Na terça feira foi inundado o venerando templo de Santa Cruz, chegando a agua até a capela-mór. O pavimento da igreja está cheio de lodo e o átrio, onde a agua tomou a altura dum metro, ainda cheio de lodo e agua!

Isto ha tres dias, sem que ninguém se lembre de mandar esgotar a agua e limpar o templo, que é um dos mais notaveis monumentos nacionais do país!

E dura isto ha tres dias e quem sabe quantos mais durará ainda! Mas então não haverá alguem que tenha esse dever?!

Gréve ferroviaria

Devido a greve ferroviaria que se iniciou na madrugada de 5 de Outubro, a Guarda Republicana occupou varias estações do caminho de ferro, entre elas a de Alfairoles, onde os grevistas praticaram actos de sabotagem em 9 locomotivas, tendo esvaziado os depositos da agua.

Como é de calcular este movimento está causando prejuizos extraordinarios, ao país, pois está paralisada a vida nacional.

Em Coimbra já se começaram a sentir os efeitos da greve, pois a pretexto dela alguns generos já subiram de preço.

Os comboios Lisboa-Porto e Porto Lisboa, que ontem chegaram á estaçã de Coimbra B, seguiram esta manha o seu destino levando bastantes passageiros. Os comboios eram pilotados por militares de engenharia e neles seguiram tambem pessoal da C. P.

Bronze União

Iniciaram se no domingo passado os desafios para a disputa deste Bronze, em 2.º categorias, que decorreram algo animados. Jogaram primeiramente os 13 Unidos contra o União Coimbra, tendo saído este vencedor por 2 bolas a 0; batendo-se depois, o Club Operario e União Operario, ficando este vencido por 6 a 2.

Inundaçã

Na terça feira de tarde choveu torrencialmente durante mais de meia hora, rebentando o colector geral, por não poder dar vasante a tão grande volume d'agua.

Rapidamente se inundou parte do bairro baixo, Praça 8 de Maio, ruas Direita, da Moeda, de Bordoalino Pinheiro, do Corvo, e outras, entrando a agua nas lojas e armazens, onde causou prejuizos.

Muitas vezes se tem pedido providencias para evitar estas inundações do bairro baixo, em resultado dos erros de construcção do colector, na rua da Sofia, que facilmente se enche de terra, não dando saída a agua.

Já que ele tem defeitos grandes, necessario é que todos os anos se mande desobstruir o colector no tempo de estiagem. Como isto se não fez, ai temos o resultado. Que agradeçam os moradores do bairro baixo, que vêem as suas casas e lojas rapidamente inundadas.

Ai está uma razão de peso para Coimbra ter um bairro social — é a necessidade de tirar do bairro baixo tantas dezenas de familias de operarios que vivem em casas e lojas sem condições nenhuma de higiene e conforto e facilmente inundáveis.

Administrador do concelho

O sr. governador civil deu a demissã ao administrador deste concelho, sr. dr. Apolinario José Leal.

Este funcionario dirigiu um officio ao chefe superior do districto. Deseja tomar publico esse documento para demonstrar os seus serviços no zelo com que pretende defender os interesses do publico na magna questão das subsistencias, principalmente dentro do mercado, onde todos reconhecem a necessidade de acabar com grandes abusos que ali se cometem permitindo que se vendam generos antes da hora para serem revendidos ali mesmo com grandes lucros e para serem reexportados para outras terras.

A' policia

Diversas vezes nos tem vindo reclamar o pedido de providencias para reprimir o abuso intoleravel de alguns grupos de rapazes que se reúnem em varios pontos todos os dias para fazerem o simulacro do foot ball, em grande algazarra, proferindo as maiores obscenidades e escrevendo palavras e desenhos indecentes pelas paredes.

E' uma gaiatada intoleravel e incorregivel o que não admite repressões, antes as recebe com maus modos e sempre com relutancia.

A Praça do Comercio e o ponto de convergencia das ruas Oriental e Occidental de Mont'Arroto, são dois destes locais escolhidos para o campo de manobras da rapaziada, cuja bola do foot-ball já tem atingido varias pessoas e quebrado alguns vidros. A um dos moradores do bairro de Mont'Arroto já partiram dois vidros que custaram 2,40 cada um. Veja a policia se reprime as fanhanhas da incorregivel rapaziada.

Serviços dos Caminhos de Ferro

A estaçã do Caminhos de Ferro de Coimbra é uma vergonha para a nossa terra.

Não basta ser acanhadissima para o movimento que tem, mas de noite é apenas iluminada pela luz dum candieiro, por sinal que bem morticia.

Tem de se andar por ali ás apalpadelas.

A' noite, principalmente, vê se cheia de moços de fretes d'ambos os sexos, que até se sentam nos bancos, onde dormem, usando duma linguagem que nada prima pela decencia e sem respeito por ninguém.

O serviço da entrega das remessas vindas para Coimbra deixa muito a desejar, sendo frequentes as queixas.

Ha poucos dias veio para esta cidade na grande velocidade um caixote de fructa. Tres vezes foram saber ao guichet respectivo da estaçã se o caixote já tinha chegado, dizendo-lhe sempre que não. Como fôsse grande a demora, dirigiram se aos armazens, onde o caixote se achava ha dois dias! O resultado foi a fructa chegar estragada.

Julgamos conveniente prevenir ali o publico que averigue tambem nos armazens se as remessas já chegaram.

Pela Universidade

Principiaram ontem os actos nas Faculdades de Direito e Medicina.

Exame

Fez exame do 5.º ano do liceu, ficando plenamente aprovado, o inteligente e aplicado estudante e nosso querido amigo Justiniano da Fonseca Franco Mendonça, que viu coroado com o melhor exito o seu trabalho intelectual. Parabens.

Cipriano Dias de Carvalho

Fez anos, no dia 2 deste mez, o nosso querido amigo Cipriano Dias de Carvalho, inteligente funcionario dos Correios e Telgrafos, actualmente no Porto em exercicio do seu espinhoso cargo. Como o Cipriano reúne esplendidas qualidades de diseur que o tornaram muito conhecido em Coimbra e bellissimas qualidades de caracter esse foi, positivamente, d'alegria para ele e para os que, de perto, como nós, o conhecem bem. Um abraço de parabens.

Movimento obituario

Nas 4 freguezias desta cidade, durante a 2.ª quinzena de setembro houve o movimento seguinte: Tuberculose pulmonar, 4; hemorragia cerebral, 1; lesão cardiaca, 1; sarcoma generalizada, 1; septicemia puerperal, 1; septicemia tereptococica, 1; senilidade, 1; humorragia interna, traumatica, 1; total, 11.

Julgamento

Acusados de possuírem bacalhau improprio para o consumo, responderam no tribunal desta cidade, os srs. Sebastião José de Carvalho, que foi condenado na multa de 3 000 escudos; Gregorio da Silva Peixoto, em 1.000 escudos, sendo absolvido um empregado do sr. Artur Ferreira da Cruz.

Deu entrada na cadeia um socio da firma Pimenta & Pavão, á qual foi apreendida uma porção de bacalhau, tambem julgado improprio para o consumo.

Pelos tribunais

RELAÇÃO

Sessão de 2-X-1920

APELAÇÕES CIVEIS

Covilã — José Antunes Gago, viuvo, residente em Aldeia do Mato, contra João Soares Matias e esposa, residentes em Valhelhas. — Relator, J. Sousa; escrivão, Pimentel.

Castelo Branco — José Luiz Fernandes, casado, residente em Chão do João de Idanha, contra D. Maria da Piedade de Proença de Almeida Garret, solteira, de Castelo Branco. — Relator, A. Ferreira dos Santos; escrivão, Pimentel.

Pinhel — Alfredo Lopes Castelo, solteiro, residente em Lameira, contra Emilia Maria do Espirito Santo Martins, viuva, residente em Souropires. — Relator, Pereira Machado; escrivão, Faria Lopes.

Coimbra — Alexandre Soares Ferreira de Loureiro, casado, capitão de infantaria, residente em Coimbra, contra Manuel Fernandes de Oliveira, casado, residente tambem em Coimbra. — Relator, Crispiniano; escrivão, Quental.

APELAÇÕES CRIMES

Porto de Móz — O M. P. contra Bernardino Pedro, ou Bernardino Pires, natural dos Casais de Momizes. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Faria Lopes.

Tondela — O M. P. contra Antonio Mendes O Ripeiro, do logar de Santa Ovaia de Cima. — Relator, J. Cipriano; escrivão, Quental.

Anadia — O M. P. contra Elviro Alberto, casado, natural de Francelos. — Relator, Regalão; escrivão, Quental.

Gouveia — O M. P. contra João Dias de Almeida, solteiro, comerciante, de S. Paio. — Relator, L. do Vale; escrivão, Pimentel.

Fornos de Algodres — O M. P. contra Francisco Augusto Mendes, solteiro, natural e residente em Muxagata. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

Montemor-o-Velho — O M. P. contra Antonio Costa, casado, de Vila Verde, comarca da Figueira da Foz. — Relator, J. A. Rodrigues; escrivão, Pimentel.

Ceja — O M. P. contra Francisco Correia ou Francisco de Abreu, solteiro, de S. Martinho. — Relator, Gonçalves Pereira; escrivão, Faria Lopes.

Guarda — O M. P. contra Diogo Gonçalves, solteiro, de Amoreiras, e outros. — Relator, Corte-Real; escrivão, Faria Lopes.

Vila Nova d'Ourem — O M. P. e Manuel Vitorino, tambem conhecido por Manuel Gil, casado de Lisboa. — Relator, Fojiz de Sampaio; escrivão, Quental.

AGRAVO CIVEL

Coimbra — João Antunes dos Reis, casado, negociante, residente em Coimbra, contra Maria Arminda Ferreira, solteira, residente tambem em Coimbra. — Relator, Oliveira Pires; escrivão, Quental.

AGRAVO CRIME

Leiria — Manuel Carqueijeiro Fêteira, o Tóto, de Vieira de Leiria, contra o M. P. e Francisco Tomé Fêteira, industrial, tambem de Vieira de Leiria. — Relator, P. de Resende; escrivão, Pimentel.

A' Companhia de Seguros

Extremadura

Antonio Frois, comerciante em Coimbra com estabelecimento de mercearia sito na Couraça da Estrela n.º 10 e rua da Alegria n.º 1 a 5, vem por esta forma tornar publico o seu testemunho de gratidão para com a Companhia de Seguros Extremadura e seu delegado em Coimbra, José Manso Preto, com sede em Leiria, pela fôrma correta como me foi feita a liquidaçã dos prejuizos sofridos no seu estabelecimento, na importancia de 1:680\$00 escudos pelos ultimos assaltos que tiveram logar em 23 de Agosto do corrente ano, cujo estabelecimento se encontrava seguro pela apolice n.º 14.577 de 6 de Agosto de 1920 e liquidada em 20 de Setembro do corrente ano.

Coimbra, 20 de Setembro de 1920. Segue se a assinatura e o reconhecimento por notario desta comarca.

PENSÃO FAMILIAR

Se atendermos á maneira exagerada como quasi toda a gente se vále da carestia da vida para auferir lucros fabulosos nas industrias mais dispensaveis e insignificantes, é digno de registro a honestidade da sr.ª D. Maria Branco, proprietaria da Pensão familiar, na rua da Moeda, 82 desta cidade, que por um escudo e oitenta centavos oferece almoço e jantar abundantissimos com um serviço esmerado e numa sala ampla e confortavel.

Na mesma casa se alugam quartos bem mobilados e extremamente acceidos, por preços comodos, sendo todos os seus hospedes correctamente tratados como pessoas de familia.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, faz saber que no dia 7 do proximo mez de Outubro pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, ha de dar de arremataçã a reparaçã da antiga estrada nacional n.º 10, na parte compreendida entre o alto da Estação de Coimbra B e a passagem de nivel de Loreto.

A base de licitaçã é de esc. 1.700\$00 e o deposito provisorio de 42\$50.

As condições para esta arremataçã acham se patentes na Repartiçã de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 14 de Setembro de 1920.

Servindo de Presidente, O Vereador, Pedro Ferreira Dias Bandeira

Fôrno mecânico

Padarla mecânica Arco d'Almedina, 17 COIMBRA

Vende se já todo o seu maquinismo e pode ser visto todos os dias a qualquer hora. Recebem se propostas em carta fechada.

Dirigir a Dr. Francisco Lopes de Moraes, Cernache.

VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

TABACO

para revender Chegou grande remessa de todas as marcas a preços incriveis, e papeis de fumar de todas as qualidades.

LARGO DA FREIRIA, 12

Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeiçã e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Noqueira, n.º 20.

Anuncio

A Misericórdia de Soure recebe propostas em carta fechada, até ao dia 23 de Outubro corrente, para a obra de terraplanagens, excavações e alvenaria em fundações para inicio do novo Hospital, achando-se a respectiva planta e condições do contrato patentes na sua secretaria.

A praça terá logar no dia 24 do mesmo mez, pelas 15 horas, sendo a base da licitaçã de 1.518\$00.

Abertas as propostas em presença dos proponentes ou de seus representantes, seguir-se-ha licitaçã verbal entre eles e a adjudicaçã será feita pelo preço mais baixo.

Soure, 1 de Outubro de 1920.

O Secretario, Manuel Neto

Sociedade das Malhas, L. da

E' convocada para o dia 31 do corrente, pelas 15 horas, uma assembleia Geral extraordinaria para deliberar sobre o aumento de capital e modificaçã dos estatutos.

Coimbra, 1 de Outubro de 1920.

O Presidente da Assembleia Geral

(a) Basilio Freire

Produtos da região

Compram-se a dinheiro, todos os productos desta região, SEJAM DE QUE NATUREZA FOREM. Enviar amostras e detalhes á firma M. J. PIRES DOS SANTOS & C.ª Lim.ª Rua Candido dos Reis, 25 2.º esq. PORTO. Tambem se fornecem artigos do Norte.

Antiguidades

Vendo rico bufete flamengo em pau preto. Cama imperio, pau preto. Cadeira couro, rico lavrado. Peça ceramica (rara). 2 colchas chita. 1 italiana. 1 Castelo Branco. Antonio S. Nunes — CASA DO SAL — Coimbra

Quadros a oleo

Vendo 14, Convento de Tentugal. Alguns de grande valor e formato. Antonio S. Nunes — CASA DO SAL — Coimbra.

5.º Grupo de Metralhadoras. 2.ª Praça

O Conselho eventual do 5.º grupo de metralhadoras faz publico que no dia 15 do corrente mez, pelas 15 horas, se procederá á venda em hasta publica, de uma mual julgada incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 5 de Outubro de 1920.

O Provisor, Umberto Araujo Alfereca

Inglês e francês

Ensino pratico em três cursos. Matricula aberta desde 15 de Setembro a 1 de Outubro, ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 16 ás 18 horas.

Na rua da Alegria, 12 se diz.

# Propriedades de terra á venda em Coimbra

Boas terras de sementeira nos campos de Coimbra, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Tentugal e algumas proximo da cidade e no CAMPO DO BOLÃO.

## OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se em praça particular, no domingo, 31 de Outubro, ás 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º andar, se o preço convier.

Para ver, tratar e informações, com Antonio Nunes Correia, na mesma casa.

### Campo de S. Silvestre

Uma terra de sementeira denominada o Praso da Leôa, devidida em 5 talhões de uma geira cada talhão, pouco mais ou menos, sendo arrendatario Manuel Tejo Malhão, de S. Silvestre.

Uma terra de sementeira denominada o Praso das Varelhas, com 26 aguilhadas, pouco mais ou menos, estando parte com vagem com agua, arrendada a José Correia Pacheco, de S. Silvestre.

Dez aguilhadas de terra no sitio das Arramadas. Sete ditas, no mesmo sitio das Arramadas Curtas. Cinco ditas, no sitio das Redondinhas ou nos Besteiros ou Silveiras, proximo do Praso da Leôa, arrendatario Francisco Pancas, da Castanheira, freguesia de S. Silvestre.

Duas e meia aguilhadas de terra de sementeira no campo da Cioga do Campo, denominada os Camalhões ou Golpilheira, arrendatario José Bugalho, da Cioga do Campo.

### Campo de S. Martinho d'Arvore

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio dos Aguilhões, arrendatario Leonardo Felo, de Ançã, e antes deste era Manuel das Neves Selça.

Oito aguilhadas de terra de Sementeira no sitio dos Padrões, arrendatario Manuel Faria da Velga, de Quimbres, freguesia de S. Silvestre.

### Campo de Tentugal

Três aguilhadas de terra de sementeira e mato no campo da Pova ou Quebrada de Carros, arrendatario Julio Ribeiro, do Casal Novo, freguesia das Mians, arrendatario anterior Caetano Lopo.

Duas e meia ou três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Cana de Cima.

Quatro aguilhadas no mesmo sitio, arrendatario Manuel Gaspar Novo, arrendatario antigo Joaquim dos Santos, ambos de Ardazubre.

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Berbisqueira, cortadas pela vala, arrendatario Manuel Montelero, da Encalca, freguesia de Anobra.

### Campo do Bolão

Meia geira de terra de sementeira nas Correias.

Uma geira no Redovalho.

Três quartas de geira de terra no Porto do Barco, arrendatario José das Neves, de Logo de Deus.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 % da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

### BILHAR

Vende-se um com todos os pertences. Livraria Cunha, rua Ferreira Borges.

### Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Voiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de GRAVEIRO & FONSECA

### Tabaco

Havano e das lhas só para revender. Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR. Cigarros e charutos das melhores marcas Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

### Camion

Hanza Lloyd, marca alemã, modelo 1920. Novo — garantido pela fabrica. Força 60 cavalos, para 5 toneladas. Vende-se por motivo de retirada. Trata-se Travessa da Couraça de Lisboa, 12 — Coimbra. Debulhadora de milho Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

Arrenda-se quartos na rua Dr. José Falcão, 57.

Arrendadores de seguros Precizam-se dando-se boa comissão. Delegação da Companhia de Seguros Metrópole, rua do Corvo, 6-1.º — Coimbra.

Casa em Coimbra vende-se de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Costureira de roupa branca e de cor. Encarrega-se tambem de ponteados e passar a ferro. Travessa de Montes Claros, 1

Creado Precisa-se para armarazem. Praça 8 de Maio — 45 1.º

Casa em Souseias aluga-se proximo da estação, Diz-se na Farmacia Antunes de Sousa.

Casa ou armazem, precisa-se bem situado para negocio de azeite. Resposta para as iniciais J. P. posta restante — Valado dos Frades.

Empregado viajante. Precisa-se com muitos conhecimentos na Extremadura e Alemtejo, e bastante pratica de malhas. Trata-se, em Coimbra, na rua do Corvo, 6-1.º e no Porto, na rua José Falcão, 42-D.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bonif quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado. Nesta redação se diz.

Explicador — Curso dos ceceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. K. Sá da Bandeira, 61. 1/c.

Estudantes do Liceu, recebem-se dois em casa particular. Nesta redação se diz.

Empregado para armazem de fazendas. Precisa-se com bastante pratica e serio. Dirigir a Sebastião José de Carvalho.

Loja ampla, com tres portas largas, arrenda-se na rua Dr. José Falcão, 53, (antiga Rua da Trindade).

Marçano com o 2.º grau oferece-se para mercearia ou outro ramo. Dá conhecimentos. Nesta redação se diz.

Maquina de escrever vende-se uma UNDERWOOD quasi nova. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra.

Maquinas de costura "Singer", Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycletas, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accessorios etc. Compra, vende e troca. Reparacoes em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

Na Rua Candido dos Reis, n.º 30, vende-se uma secretaria de cezeira e uma estante de choupou, com 12 ou 13 gavetas e portas de vidro.

Piano horizontal Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado. Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260 — FIGUEIRA DA FOZ.

Piano vertical como novo Rua dos Militares n.º 11 Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Taberna Trespasa-se e seus pertences, já afreguesada. Rua José Falcão, n.º 53.

Trespasa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Nesta redação se diz.

Vende-se um fogão na Rua das Fangas n.º 72.

Vende-se 12 cadeiras, 2 poltronas e um camapé em pau preto bem conservados. Nesta redação se diz.

Viajante precisa-se um com pratica de lanifícios e fazendas brancas, Henriques Pedro & Vieira

Vende-se uma casa na Estrada da Beira A. M. com electrico á porta, tem 2 andares e cada um com 11 divisões, uma loja grande propria para garage ou armazem e quintal com 128m<sup>2</sup>. É uma casa nova e os andares ainda não estão arrendados. Para tratar: Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

## ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do quarto officio correm editos de trinta dias citando Maria Carmina, viuva de José Dias Carramiço, d'Albergaria, freguesia d'Antanhol, mas ausente em parte incerta da cidade de S. Paulo, Brazil, por si como legitima representante da seus filhos menores impuberes, Joaquim, Ermelinda e Abel, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito d'aquelle José Dias Carramiço.

O escrivão do 4.º officio, Arthur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito, Costa Cabral.

## BOA COLOCAÇÃO DE CAPITAL

Bisappo & Casimiro

Sucessores da antiga casa GAITTO & CANNAS

Rua do Cego, 1 a 7. desta cidade

Recomendam a todos os seus estimados clientes e amigos, e bem assim a todos aqueles que procuram auferir um bom resultado no melhor emprego do seu capital, a ocasião que se lhes oferece de bem o colocar, empregando o na compra do papel das varias Empresas de que a seguir damos nota e para o que, estamos habilitados a vender.

- Acções da Sociedade Maritima Nacional
- da Companhia Portugueza de Turismo
- da Companhia de Moagens Harmonia
- da Companhia Metalurgica do Norte
- da Sociedade de Vidago e Pedras Salgadas
- da Nova Companhia Colonial Portugueza
- da Electro Industria do Norte

e ainda (em organisação) do Banco Luzo Hespanhol, cujo capital inicial é de 10.000 contos e destina-se a operações de crédito prediais e construtoras (construção de habitações para os Srs. Accionistas, amortisaveis em 25 anos.

Acerca dos fins a que se destinam aquelas Empresas, a operações já efectuadas, dividendos distribuidos, etc., etc., forneceremos os necessarios esclarecimentos, a quem para tal nos procure.

Bisarro & Casimiro.

## Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada QUINTA DAS PONTES, de boa terra de sementeira, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 aguilhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo me zde Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 % da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

### TERRENO

Vende-se um terreno com 10.000m<sup>2</sup>, magnifico para construções, na rua que vai do Bairro de S. José ao Calhabé, tem duas frentes de 147m cada uma. Tambem se vende aos talhões separados. Para tratar, Casa Londres, rua Ferreira Borges, 82.

### Salão de Barbear

RUA DOS GATOS, 17

O proprietario desta casa não tendo podido arranjar pessoal competente para ella resolveu vender todos os utensilios de que se compõe aquella sala de barbear, entre os quais dois grandes espelhos de cristal, Venezianos,

**NENHUMA CASA**  
deveria estar sem

**PASTILHAS VALDA**

Este remedio respiravel, preserva dos perigos do frio, da humidade das poeiras e dos microbios.

É um tratamento energico de todas as doenças da Garganta dos Bronchios e dos Pulmões

Para as CRIANÇAS, para os ADULTOS e para os VELHOS

**ESTE EXCELENTE PRODUTO**

deve ter o seu lugar em todas as farmacias

Procurai hoje mesmo **UMA CAIXA DE Pastilhas Valda**

Mas sobre tudo exijam bem  
AS VERDADEIRAS  
vendidas unicamente em caixas com o nome  
**VALDA**



PARA CURAR  
**ANEMIA, CHLOROSE  
E ANEMIA PALUSTRE**  
O MELHOR REMEDIO É  
**FERRO-QUINOL**  
NÃO PRECISA DE DIETA  
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

**Contra a Sifilis:**  
**DEPURATOL**  
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nem a palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifitico que ainda não tenha manifestações eriticas, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Peretra Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

**Banco Nacional**  
**ULTRAMARINO**  
FILIAL DE COIMBRA

**Secção de cofres-fortes**  
Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem lugar todos os dias uteis das 10 1/2 da manhã das 3 1/2 da tarde

Oficina de carpintaria, marcenaria, serração de madeiras, madeiras aparelhadas e moldadas

Pranchões e taboas de nogueira nacional, nogueira americana, castanho, freixo, acácia, cedro, lamigueiro, plátano, choupo vulgar e do Canada, amieiro, mogno, nobia, etc.

Pinho em vigamentos, caixal, tabiques forro, soalho, fasquia, ripa, etc.

Soalhos e forros aparelhados, guarnições e toda a qualidade de molduras, tanto para carpintaria como para marcenaria.

Molduras tremidas, género antigo.

Balaustres e colunas para escadas.

Lenha serrada e serradura.

**Carvalho Lucas, L. da**  
Rua da Sofia, 100.— COIMBRA.

**A Central de Produtos Químicos, L. da**

Comissões, Consignações e conta propria. Importação directa de produtos quimicos e farmaceuticos; accessorios de farmacia e perfumarias. Depositaria dos produtos da Farmacia Normal de Lisboa. Fornecimentos completos para farmacias, hospitais e laboratorios

**ESCRITORIO E ARMAZEM:**  
Rua da Sofia e Praça Oito de Maio, 45, 1.º

**Compartimentos**      **Tabela de aluguer**

DIMENSÕES			
N.º 1	1 mez . . . . .	Esc.	2\$00
Altura . . . . .	0,25 3 mezes . . . . .		4\$00
Largura . . . . .	0,25 6 mezes . . . . .		6\$00
Fundo . . . . .	0,50 1 ano . . . . .		8\$00
N.º 2	1 mez . . . . .	Esc.	3\$00
Altura . . . . .	0,25 3 mezes . . . . .		6\$00
Largura . . . . .	0,51 6 mezes . . . . .		8\$00
Fundo . . . . .	0,50 1 ano . . . . .		12\$00
N.º 3	1 mez . . . . .	Esc.	5\$00
Altura . . . . .	0,40 3 mezes . . . . .		7\$50
Largura . . . . .	0,51 6 mezes . . . . .		12\$00
Fundo . . . . .	0,50 1 ano . . . . .		16\$00

**SEGUROS CONTRA GREVES,  
TUMULTOS, ASSALTOS, ETC.**

Por conta duma Companhia Ingloza

Acetam-se em casa de  
**CHARLES E. LE GOULLON & C.º**  
Rua do Alecrim, 21, A  
LISBOA

**FABRICA DE NIQUELAGEM**

Avenida da Republica  
Vila Nova de Gaia  
TELEFONE, 169

Encarrega-se da niquelagem de feragens de automoveis, motos e bicicletes, assim como de polir, dourar e latonisar candieiros e diversos artigos em ferro e metal.

Qualquer encomenda poderá ser despachada para a ESTAÇÃO DAS DEVEZAS, ou enviada pelo correio que será executada com a maxima brevidade e perfeição.

**Laboratorio "COIMBRA,"**

Analises clinicas (urinas, sangue, espectoração, etc.)	Produtos esterilizados (empolas, sôros, gazes e algodão.)
---	--

Av. Sá da Bandeira, 52. COIMBRA.

**Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,"**

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

**John M. Sumner & C.º**  
SUCESSOR  
**José J. Teixeira**  
29, Avenida da Liberdade, 37  
LISBOA

A' venda em todas as farmacias e drogarias de Coimbra

Deposito Geral:  
**H. Vasconcelos,**  
Farmacia da Misericordia

de constantes e assinalados triunfos impuseram esta grande verdade

**30 ANOS**  
**OS REBUÇADOS MILAGROSOS**

são o melhor remedio preventivo e curativo contra

**GRIFE, CONSTIPAÇÕES, TOSSES, ROUQUIDÕES, LARINGITES, BRONQUITES CATARRAIS E ASMATICAS**

**MILHÕES DE VELAS D'ERBON**  
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituíveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte

Acutele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por vezes no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não **Velas d'Erbon**.

CAIXA, 4\$50 — 1/2 CAIXA, 2\$50

Pelo correio, mais 510 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

**COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE**

Fundada em 1895  
Sede em Lisboa  
Correspondente em Coimbra

**Basilio Xavier d'Andrade, successor**  
Rua do Corpo de Deus, 38  
COIMBRA

Capital 1.344.000\$00

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depósitos . . . . . 98.883\$755

Total . . . . . 637.021\$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

**FOMENTO INTERNACIONAL, L. da**

Séde provisoria do escritorio e armazem

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76  
Telefone n.º 613

Importação, Exportação  
Comissões e Consignações



Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00. Numero avulso 5 cts.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Abandono e vandalismo

Os jardins e alamedas de Coimbra encontram-se num estado deploravel.

Falta de regas, os canteiros secos e sem relva, os bancos partidos, por pintar e sujos, os postes que prendem os arames que cercam as placas tombados e caídos, sinais bem visiveis de passagem pelos canteiros, etc.

Tratando nós de informarmos das razões do abandono a que se deixou chegar tudo isto, foi-nos dito que se acha muito reduzido, por falta de verba, o pessoal encarregado dos jardins, actualmente limitado a uns cinco trabalhadores.

Desta forma é impossivel manter tudo aquilo em melhor estado do que se acha, pois não é só por falta de verba mas tambem de pessoal.

No Largo da Feira e na Praça do Comercio ha muitos bancos partidos e alguns já de lá desapareceram, como terão de desaparecer outros, que certo publico, pelo seu cruel vandalismo, não poupa nem estima.

E é este o grande defeito da nossa terra: haver demasiado numero de vandalos que se não reprimem nem castigam!

E' esta a tristissima verdade: em Coimbra abundam os destruidores sem que os agentes da autoridade os façam entrar na ordem, pagando caro as suas façanhas.

Não se vê um policia na Avenida Navarro, na Avenida Sá da Bandeira e na Alameda Dr. Julio Henriques, como se não vê noutros pontos onde a atrevida gaiatada se encontra em plena liberdade para tudo estragar e danificar, para perseguir desgraçados, para proferir palavras obscenas bem alto para que todos as oçam, para jogarem o *foot-ball* nas ruas, atingindo com a bola os transeantes, para estragarem os marcos fontenários, para escreverem obscenidades pelas paredes, etc., etc.

Tudo isto e muito mais se tolera nesta pobre terra!

Temos de dizer estas ver-

dades, para que todos saibam do atrazo a que chegou parte do nosso publico, por maldade, por ignorancia e por defeito de educação.

O que se sabe, o que se vê todos os dias e a todas as horas, é que se vive numa terra atrazada, retrograda nos mais elementares principios de educação, e uma grande responsabilidade deste mal é todo de quem deixa correr tudo á vontade, sem conter os discolos na ordem e no respeito.

No Parque de Santa Cruz ha estatuas, piramides e reputos partidos; na Praça do Comercio foram partidos uns oito bancos; na Feira foram tambem quebrados alguns; na Avenida Navarro ha bancos partidos desde as festas da Rainha Santa; na Avenida Sá da Bandeira tambem, bem como na Alameda Dr. Julio Henriques. Partem os bancos e roubam a madeira e o ferro! Tudo isto é espantoso de desafiro e de vergonha para uma terra como a nossa que tem obrigação de se mostrar civilisada.

O vandalismo já tem chegado ao cemiterio da Conchada, onde tem aparecido quebrados alguns jazigos.

Nem os mortos se respeitam!

E quem tem sido encontrado a praticar estes actos de vandalismo?

Ninguém, absolutamente ninguém!

É por isso que os discolos, certos da tolerancia, incompetencia e falta de zelo de quem deve olhar por isto, continuam sempre na sua desenfreada vida de vandalos.

Coimbra não é nem pode parecer-se com uma terra de cafes. Não, não é não!

Não o consentiremos mais e comnosco se devem encontrar neste protesto de indignação quantos tem um pouco de amor a esta terra.

Basta de tanta tolerancia e haja quem reprima tanta malvadez, que nos envergonha.

Basta, basta e basta!

## PENDENCIA

Coimbra, 6 de Outubro de 1920. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. Coronel Carlos Viçoso May, meu presado Amigo e Camarada. — Acabo de receber do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Apolinario José Leal o officio cujo a copia envio, no qual se contem materia que reputo gravemente ofensiva da minha honra, pelo que venho solicitar de V. Ex.<sup>a</sup> que, juntamente com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Major Luis José da Mota, (a quem nesta data escrevo), e na qualidade de meus representantes, exijam do Sr. Apolinario José Leal uma retratação absoluta ou uma reparação pelas armas.

Creia-me de V. Ex.<sup>a</sup> Camarada e Amigo muito grato, José d'Oliveira Gomes, tenente coronel de infantaria.

Coimbra, 6 de Outubro de 1920. — Ex.<sup>mo</sup> Sr. Major Luis José da Mota, meu presado Camarada e Amigo. — Acabo de receber nesta data do nosso camarada Ex.<sup>mo</sup> Coronel Carlos Viçoso May a copia de um officio que hoje recebi do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Apolinario José Leal, no qual se contem graves acusações á minha honra pelo que venho solicitar do meu Ex.<sup>mo</sup> amigo que, juntamente com o Ex.<sup>mo</sup> Coronel May, como meus representantes exijam do Sr. Apolinario José Leal, uma retratação absoluta ou uma reparação pelas armas.

De V. Ex.<sup>a</sup> Camarada e Amigo muito obrigado, José d'Oliveira Gomes, tenente coronel.

Aos sete dias do mes de Outubro de mil novecentos e vinte, Carlos Alberto Viçoso May e Luis José da Mota, como representantes do Ex.<sup>mo</sup> Sr. José d'Oliveira Gomes e Belisario Pimenta e Julio Machado Feliciano Junior, como representantes do Ex.<sup>mo</sup> Sr. Apolinario José Leal, reunidos ás vinte e uma horas, numa sala do consultorio medico do ultimo dos signatarios para resolverem uma pendencia de honra, suscitada pelo officio n.º 184 (A) (cento e oitenta e quatro A), da segunda Repartição da Administração do Concelho de Coimbra, em cinco do corrente, dirigido ao constituinte dos primeiros signatarios Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Oliveira Gomes, pelo constituinte dos segundos signatarios Ex.<sup>mo</sup> Sr. Apolinario José Leal, declararam os primeiros signatarios que o seu constituinte exigia uma retratação absoluta ou uma reparação pelas armas por considerar ofensiva para o seu caracter a materia do citado officio. Pelos segundos signatarios foi dito que o seu constituinte, ao escrever o officio que motivou a pendencia, estava sobre a impressão de estranheza que lhe causara a sua demissão de administrador do concelho por um simples alvará sem qualquer expressão atenciosa; e que ao redigir o referido documento apenas visára a acção politica daquele Ex.<sup>mo</sup> Sr. e nunca o seu caracter que tem em grande consideração; pelos primeiros signatarios foi ainda dito que a allusão no final do officio á concordancia do seu constituinte com os pretendidos abusos e escandalos uma outra entidade official cometa no mercado de D. Pedro V, não podia ser considerada allusão politica, mas sim visava a sua honorabilidade pessoal; a isto responderam os segundos signatarios que o seu constituinte de forma nenhuma visava a honorabilidade pessoal do Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Oliveira Gomes; e, como a allusão referida por assim dizer engloba toda a exposição do officio, julgavam que a explicação dada deveria satisfazer os primeiros signatarios porque ia assim anular a intenção offensiva que se poderia ver no citado documento e mostrar que o seu constituinte não julga o Ex.<sup>mo</sup> Sr. José de Oliveira Gomes capaz da conivencia

nos abusos e escandalos referidos.

E como os primeiros signatarios julgaram suficientes as explicações dadas, e illibada por completo a honra do seu constituinte, deram todos os signatarios por finda esta pendencia de que se lavrou a presente acta em duplicado, que vai por todos assinada. — Carlos Alberto Viçoso May, Luis José da Mota, Belisario Pimenta, Julio Machado Feliciano Junior.

## NOTA

Recebemos hoje grande numero de anuncios para publicar. Alguns deles, pelo adiantado da hora, já não poderam sair no numero de hoje, do que pedimos desculpa aos interessados.

O numero de terça feira será de quatro paginas para dar expediente ao original e anuncios que hoje deixamos de publicar.

**Atelier Modista**  
AUGUSTA SOARES BRAGÃO  
Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia.  
RUA SUB-RIPAS, 31.

## Grève ferroviaria

Continua sem solução a grève dos ferroviarios, mas no entanto os serviços vão se normalizando, porque apenas uma pequena parte daqueles aderiu ao movimento. O pessoal da estação de Coimbra manteve-se sempre no seu posto, não acontecendo o mesmo na estação velha, onde apenas 8 abandonaram o serviço.

Ontem saiu de Coimbra ás 16 horas o primeiro comboio para a Figueira da Foz, devendo ficar hoje restabelecido o serviço para a Lousan.

Os comboios rapidos começaram ontem a circular um para o norte e outro para o sul, conduzindo muitos passageiros.

Os comboios são pilotados por chefes de maquinistas auxiliados por militares de engenharia.

## O mercado de Coimbra

Somos informados de que o regulamento do mercado permite que os vendedores dali comprem generos para vender no proprio mercado depois das 10 horas, e para reexportar para fóra depois das 13 horas.

Sendo assim, o defeito é do regulamento, que dá lugar aos abusos que ali se praticam, e admirados estamos nós que o regulamento não tenha sido alterado na defeza do consumidor.

E' indispensavel que se faça essa reforma de modo a não permitir a compra ali de generos para revender, antes das 13 horas, assim como tambem é preciso vigiar as estradas para não consentir que comprem generos que venham para o mercado.

O assunto é de capital importancia e a ele voltaremos.

Para já, reclamamos a reforma do regulamento.

## Escola Commercial

Os exames de admissão á Escola Commercial realizam-se nos dias 18 e 19 do corrente, ao meio dia.

As aulas abrem no dia 20 para todos os anos do curso.

## Obituario

Faleceu, na Figueira da Foz, o menino Fernando, filho do sr. tenente Donato, da Guarda Republicana e sobrinho do sr. Capitão Coelho, da mesma Guarda. Lamentando, profundamente, o desgosto que acaba de ferir aqueles nossos amigos, acompanhando-os na sua dor, apresentando-lhes ao mesmo tempo, os nossos sentimentos.

## SUBSISTENCIAS

A vida deste país, tão digno de melhor sorte, está-se tornando insuportavel ou antes impossivel. Caminha-se para a fome a passos gigantados. Não só os generos estão subindo de preço todos os dias, não se tornando accessiveis ás bolsas das classes proletarias, mas vão faltando.

As carnes de vaca e carneiro são só para os ricos; o peixe não aparece, ou se o ha vende-se por um preço fabuloso.

Tudo sobe de preço todos os dias, principalmente no mercado, onde vem fornecer se para Lisboa, Porto, Aveiro, Santarem, Figueira, Luso, Curia, etc.

Podiamos comer muito mais barato se não fosse esta exportação tão grande para outras terras e o abuso que se pratica todos os dias no mercado das vendedeiras comprarem generos, para os revender ali mesmo com grande lucro!

Precisamos de providencias em beneficio do publico no nosso mercado. O publico que dali regressa a suas casas, vem indignado não só pelo preço excessivo dos generos, mas pelos abusos que ali se praticam em prejuizo do desgraçado consumidor.

Haja medidas rigorosas que façam acabar com a exploração que ali se faz comprando relativamente barato para revender carissimo.

O pão precisa tambem duma fiscalisação escrupulosa e rigorosa. Vende-se por aí pão que sai a mais de 2 escudos o kilo. Pe-se-se o pão e exerce-se tambem uma grande fiscalisação sobre a hygiene deste artigo de primeira necessidade. Anda por aí muita gente tão mal vestida e tão suja, que repugna vê-la empregada neste serviço.

Já por aí se vende muito vinho novo, e devendo ter abatido de preço, ainda se vende a 5 e 6 tostões o litro!

O azeite já vai para 3 escudos em algumas lojas. Acabado que seja o que está sendo vendido no posto camarario, é contar que suba para 4 escudos o litro!

Quem poderá então obter o decilitro de azeite para cosinhar o magro caldo?

Haja fiscalisação rigorosa nos generos que se vendem para não ficarmos todos sem dinheiro, sem saude e até sem a vida. Se não fosse a fiscalisação que já se tem feito quanto bacalhau pôde se tinha metido nos estomagos!

S. ex.<sup>a</sup> o governador civil prometeu quando da sua posse, prestar toda a sua atenção á magna questão das subsistencias. E' isso que todos esperamos. E creia s. ex.<sup>a</sup> que prestará o melhor de todos os serviços, assinalando assim a sua gerencia.

A vida em Coimbra está carissima, não havendo razão para tão elevados preços.

Muitos generos que aqui vem buscar para outros mercados, talvez lá sejam vendidos mais baratos de que em Coimbra!

Providencias e guerra sem treguas aos gananciosos que nos exploram!

— Ontem á noite o 2.º sargento Figueiredo, do 5.º Grupo de Administração Militar, e o vigia-supra Areosa auxiliados pelo sr. Manoel da Costa, impediram a saída, á Casa do Sal, de dois cascos de azeite que se destinavam a Aveiro, e pertencentes á firma desta cidade Oliveira Martins & Silva, sem a respectiva guia.

O chefe do distrito ordenou que aquele azeite fosse vendido ao publico.

## Burlista

Ontem á noite foi preso o espanhol Manoel Lopes Contrera, de Pontevedra, acusado de ter praticado varias burlas,

## VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

Trespasa-se uma casa de habitação proximo da Praça 8 de Maio.

Nesta redacção se diz.

## Comarca de Coimbra • DIVORCIO

Nos termos do art.º 19 do Decreto de 3 de Novembro de 1910, se faz publico, que, por sentença de 24 de julho de 1920, com transitio em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjugues Candida de Jesus e José Maria de Carvalho, ela domestica e ele industrial, ambos desta cidade, com o fundamento no n.º 4.º do art.º 4.º do citado Decreto, e tendo o réu José Maria de Carvalho sido condemnado nas custas e sélos do processo.

O escrivão do 4.º officio, Artur de Freitas Campos. Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito Civil, Sousa Mendes.

## Regimento d'Artilharia 2

## 3.º GRUPO

O conselho eventual fez publico que em 23 do corrente pelas 13 horas e na cerca do seu quartel, se fará venda em hasta publica de quatro solipedes julgados incapazes do serviço do exercito.

Coimbra, 8 de Outubro de 1920.  
O secretario, Fructuoso Veiga da Silva Junior. Alf. s. a. m.

## Edital

A Comissão do recenseamento dos jurados da comarca de Coimbra faz saber que por espaço de 8 dias, a contar de 12 do corrente mez, se acham patentes na sua secretaria, nos Paços Municipais de este concelho, o livro do recenseamento dos jurados do futuro ano de 1921, organizado nos termos da portaria n.º 708 de 5 de Julho de 1916, bem como as listas mencionadas no art. 9.º do decreto regulamentar de 29 d'Agosto de 1867; podendo os interessados, segundo as disposições dos artigos 10.º 11.º do mesmo decreto, entregar dentro daquele prazo ao secretario desta Comissão todas as reclamações contra a inclusão ou exclusão individua de algum cidadão.

Para constar se passou o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos logares do estilo.

Coimbra, 7 de Outubro de 1920.  
O Secretario, Abilio de Andrade,

## Écos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: Mario Alves Rasteiro, Antonio Ferreira da Costa. Segunda-feira: D. Alina Candida de Brito, Cipriano Dias da Conceição, Adelino Mesquita.

### Partidas e chegadas

Veu á nossa redacção, apresentando as suas despedidas, o nosso prezado amigo e conterraneo, sr. Ernesto Pacheco Rodrigues, que por estes dias parte para o Pará, no vapor Anselm. Agradecendo-lhe a honrosa visita que nos fez, nós, apresentamos-lhe os nossos mais sinceros cumprimentos, desejando-lhe uma feliz viagem.

Regressaram a Coimbra: Da Figueira da Foz, a sr.ª D. Teresa d'Oliveira e Major Campos Figueira. — De Caidelas, a sr.ª D. Maria de Jesus Santos.

### 12 do Outubro

Afim de comemorar o aniversario da revolução de 12 de Outubro, organizou-se uma comissão nesta cidade, para levar a efeito demonstrações de regosio naquele dia.

### Camara Municipal

Na sessão de quinta feira passada, a comissão executiva aprovou o relaxe da contribuição directa e de veiculos em dívida no dia 30 de Setembro, resolvendo envia-lo ao delegado do procurador da Republica, junto do Tribunal Civil, para os efeitos legais. — Toda a comissão executiva se solidarizou com o seu colega sr. Pedro Bandeira, pela attitude do sr. administrador do concelho para com a camara municipal.

— Resolveu que voltem á praça as empreitadas das estradas do Calhabé e Loreto.

### Grupo excursionista

Na Travessa do Marmeleiro, n.º 4, continua aberta a inscrição dos socios da Sociedade de Excursão e Recreio 2 de Setembro. A primeira excursão realiza-se a Lisboa.

### Dr. Rocha Brito

Regressou do estrangeiro, onde foi em missão de estudo, o distinto professor da Faculdade de Medicina, sr. dr. Rocha Brito.

# Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa

Vende-se a denominada **QUINTA DAS PONTES**, de boa terra de sementeira, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam de 5 a 15 aguilhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20% da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

## ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do quarto officio correm editos de trinta dias citando Maria Carmina, viuva de José Dias Carramiço, d'Albergaria, freguesia d'Antanhol, mas ausente em parte incerta da cidade de S. Paulo, Brazil, por si como legitima representante da seus filhos menores impuberes, Joaquim, Ermelinda e Abel, para assistirem a todos os termos até final do inventario orfanologico a que se procede por obito d'aquelle José Dias Carramiço.

O escrivão do 4.º officio,

Arthur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Costa Cabral.

## Mobilias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

## Antiguidades

Vendo rico bufete fismengo em pau preto. Cama imperio, pau preto. Cadeira couro, rico lavado. Peça ceramica (rara) 2 colchas chita. 1 italiana. 1 Castelo Branco. Antonio S. Nunes - CASA DO SAL - Coimbra

## Lanificios

Dois locais, duas rodas hydraulicas, engrenagens, chumaceiras, linhas de transmissão, ferro ma leavel, maquina a vapor Pantlin 15 a 20 H. P. balano, lavadeiras, perchas, prensa de fuso e utensilios, um gcometro automatico para cincoenta bicos e outros accesorios, vendem M. A. Cepas & F.º Castanheira de Pera.

## Mobilia

Vende-se uma mobilia de quarto estilo Luis XV. - Cinco peças - Nesta redacção se diz.

## Quinta

Deseja-se alugar com habitação nos arredores desta cidade. Carta a A. S. Livraria Cunha - Coimbra.

## Hospitals da Universidade de Coimbra

A Ex.ª Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, faz saber que no dia 11 do corrente pelas 14 horas, na secretaria dos mesmos Hospitais ha-de proceder-se a arrematação da carne de onça, de carneiro, toucinho e presunto conforme as condições patentes na mesma secretaria.

Coimbra, 1 de Outubro de 1920.

O Chefe da Secretaria,  
(a) Octaviano do Carmo e Sá.

Aparador vende-se, R. Fernandes Tomás, 14.

Arrenda-se casa com seis divisões grafica-se quem indique. Nesta Redacção se diz.

Arrenda-se quartos na rua Dr. José Falcão, 57.

Angariadores de seguros Precizam-se dando-se boa comissão.

Delegação da Companhia de Seguros Metrópole, rua do Corvo, 6 1.º - Coimbra.

Bilhar em pau preto, completo e um espelho de cristal, vende-se. Rua Cândido dos Reis, 7.

Creado precisa-se para armarizem de fazendas e mercearia. Dirija-se esta Redacção.

Casa compra-se ou arrende-se em bom sitio, com quintal. Tratar com Antonio Veiga, Rua da Sofia.

Casa em Coimbra vende-se de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

Costureira de roupa branca e de cor. Encarrega-se tambem de ponteados e passar a ferro. Travessa de Montes Claros, 1.

Creado precisa-se para armarizem. Praça 8 de Maio - 45 1.º

Casa em Souselas aluga-se proximo da estação, Diz-se na Farmacia Antunes de Sousa.

Casa ou armarizem, precisa-se bem situado para negocio de azeite.

Resposta para as iniciais J. P. posta restante - Valado dos Fieiros.

Explicador. Bacharel formado no Curso Superior de Letras, lecciona em sua casa ou em casa dos alunos todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Trátem-se informações na Avenida Sá da Bandeira, 24, 3.º

Empregado, precisa-se para escritório ou armarizem de qualquer negocio. Presta informações. Informações, Rua da Sofia, 121.

Executam-se pilhas, preços modicos. Rua Ferreira Borges, 7. Telefonia Portuguesa.

Empregado viajante. Precisa-se com muitos conhecimentos na Extremadura e Alentejo, e bastante pratica de malhas.

Trata-se, em Coimbra, na rua do Corvo, 6 1.º e no Poito, na rua José Falcão, 42-D.

Em S. Martinho do Bispo. Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terço, bom quintal com arvores e poço de agua, sendo todo murado.

Nesta redacção se diz.

Explicador - Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, 1.º/c.

Estudantes do Liceu, recebem-se dois em casa particular. Nesta redacção se diz.

Empregado para armarizem de fazendas. Precisa-se com bastante pratica e serio. Dirija-se a S. basílio José de Carvalho.

Loja ampla, com tres portas largas, arrende-se na rua Dr. José Falcão, 53, (antiga Rua da Trindade)

Marçano com o 2.º grau preciso-se para mercearia ou outro ramo. Dá conhecimentos. Nesta redacção se diz.

Maquina de escrever vende-se uma UNDERWOOD quasi nova. Henrique Pedro & Vieira, Coimbra.

Maquinas de costura "Singer", B. Blue central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycletas, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, eoleos e aguilhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accesorios etc.

Compra, vende e troca. Reparacoes em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras, 65, 70.

Papa-se casa bem situada para negocio. Rua da Louça, 73, 75. Largo Marachá, 1 e 2.

Piano horizontal Vende-se um elemano, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.

Rua das Lamas, 16. - Telefone, 260 - FIGUEIRA DA FOZ.

Praticante de farmacia, com 2 ou 3 annos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Seure.

Piano vertical, como novo Rua dos Militares n.º 11

Mostra-se das 11 ás 4 horas.

Quartos alugam-se com ou sem mobilia. Praça do Comercio, 53.

Recbem-se uma ou duas normalistas em casa (uma senhora só e muito perto da Escola. Informa a Tinturaria Parisienne, rua Visconde da Luz.

Socio precisa-se dum que possa dispor dalguns fundos para desenvolver uma industria nova nesta cidade com garantia de bom futuro. Carta a esta Redacção a C. A.

Taberna (traspassa-se e seus pertences, já afreguesada. Rua José Falcão, n.º 53.

Traspassa-se uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.

Vende-se e ss. Rua do Formo, n.º 22 e 24 - Trata-se com M. C. Matos. Quinta Albergaria - (Cruz de Celos).

Viajante precisa-se bem com pratica de lanificios e fazendas brancas. Henrique Pedro & Vieira

Vende-se uma casa na Estrada da Beira A. M. com electricidade á porta, tem 2 andares e cada um com 11 divisões, uma loja grande propria para garage ou armarizem e quinta com 128,992

É uma casa nova e os andares ainda não estão a reardados. Para tratar: Casa Loudeira, rua Ferreira Borges, 82.

Vende-se madeiras, em arvores, de carvalho e sobreiro.

# Propriedades de terra á venda em Coimbra

Boas terras de sementeira nos campos de Coimbra, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Tentugal e algumas proximo da cidade e no CAMPO DO BOLÃO.

## OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se em praça particular, no domingo 31 de Outubro, ás 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º andar, se o preço convier.

Para ver, tratar e informações, com Antonio Nunes Correia, na mesma casa.

## Campo de S. Silvestre

Uma terra de sementeira denominada o Praso da Leão, devida em 5 talhões de uma geira cada talhão, pouco mais ou menos, sendo arrendatario Manuel Tejo Malhão, de S. Silvestre.

Uma terra de sementeira denominada o Praso das Varelas, com 26 aguilhadas, pouco mais ou menos, estando parte com vagem com agua, arrendada a José Correia Pacho, de S. Silvestre.

Dez aguilhadas de terra no sitio das Arramadas. Sete ditas, no mesmo sitio das Arramadas Curtas. Cinco ditas, no sitio das Redondinhas ou nos Basteiros ou Silveiras, proximo do Praso da Leão, arrendatario Francisco Puncas, da Castanheira, freguesia de S. Silvestre.

Duas e meia aguilhadas de terra de sementeira no campo da Cioga do Campo, denominada os Camalhões ou Golpilheira, arrendatario José Bugelho, da Cioga do Campo.

## Campo de S. Martinho d'Arvore

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio dos Aguilhões, arrendatario Leonardo Pêlo, de Ançã, e antes deste era Manuel das Neves Selça.

Oito aguilhadas de terra de Sementeira no sitio dos Padrões, arrendatario Manuel Faria da Velga, de Quimbres, freguesia de S. Silvestre.

## Campo de Tentugal

Três aguilhadas de terra de sementeira e mato no campo da Pova ou Quebrada de Carros, arrendatario Julio Ribeiro, do Casal Novo, freguesia das Mians, arrendatario anterior Caetano Lôpo.

Duas e meia ou três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Cana de Cima.

Quatro aguilhadas no mesmo sitio, arrendatario Manuel Gaspar Novo, arrendatario antigo Joaquim dos Santos, ambos de Ardazabre.

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Berbisqueira, cortadas pela vala, arrendatario Manuel Montelro, da Encalca, freguesia de Anobra.

## Campo do Bolão

Meia geira de terra de sementeira nas Correias.

Uma geira no Redvalho.

Três quartas de geira de terra no Porto do Barco, arrendatario José das Neves, de Logo de Deus.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20% da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

## Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armarizem de linhos e ferreiros de

GRAVEIRO & FONSECA

## Debilhadora de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36.

## Guarda-livros

Precisa-se que seja competente. Nesta redacção se diz.

## TABACO para revender

Chegou grande remessa de todas as marcas a preços incriveis, e papéis de fumar de todas as qualidades.

LARGO DA FREIRA, 12

## CASA

Arrenda-se o primeiro andar de uma casa na quinta de Montes Claros. Pode ser vista a qualquer hora.

Para tratar, na mesma casa com seu dono Alfredo Fernandes Costa.

## Quadros a oleo

Vendo 14, Convento de Tentugal. Alguns de grande valor e formato.

Antonio S. Nunes - CASA DO SAL - Coimbra.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15;  
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30  
(Para os assinantes 20% de desconto.)

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00;  
trimestre, 1\$50. Brasil, ano, 8\$00 (fortes). Para as colonias ano, 7\$00  
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATRO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : 1 Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES  
Publica-se ás terças, quintas e sabados

## Carta de Paris

(Recebida com atraso)

**A questão russo-polaca. A última vitória dos polacos mudou a face da política. Millerand e a decisão da sua politica nesta questão.**

A nova geração assiste neste momento a uma remodelação da carta da Europa sem exemplo na historia. O agrupamento das nações e dos povos segundo conveniências etnicas ou geograficas, principalmente, economicas, altera por toda a parte as antigas fronteiras; nascem nacionalidades novas e reclamam o seu lugar á luz do dia, ás vezes com um pouco de impaciencia, e os homens de Estado teem muita dificuldade em pôr uma parcela de ordem nesta luta de interesses e de rivalidades.

De todos os lados se afirma bem alto um imenso desejo de trabalhar, em paz, na consolidação das situações adquiridas, mas ao mesmo tempo vão se lançando sobre os visinhos olhares de inveja, e o fogo ainda mal extinto no sudeste da Europa, ameaça reacender-se na primeira oportunidade.

Como dizia numa das precedentes crónicas, a Turquia submeteu-se ás condições dos aliados, feliz por salvar, por tal preço, Constantinopla e alguns quilómetros quadrados de terra na Europa: O arrojado empreendimento da Grecia parece ter atingido o seu fim e, actualmente pelo menos, a guerra de partidos, anunciada por Kemal Pachá, parece ter abortado. Venizellos é um homem tão feliz como habil: a sua politica foi coroada de successo e a Grecia, graças a ele, torna-se uma grande nação. Nada virá perturbar esta situação brilhante? É o segredo do futuro!

Por não ter sabido moderar o seu ardor a jovem Polónia recebeu uma rude lição que fará bem em não esquecer. Uma luta contra o colosso russo foi sempre e será sempre perigosa. A propria imensidade do seu territorio constitua para a Russia uma protecção superior á dos seus exercitos. O invasor, ainda que vencedor, cansa-se de perseguir em sua propria casa. A luta desta vez era para a Polónia mais difficil em razão da altitude hostil da Alemanha e da Lituania que favoreciam abertamente as tropas bolchevistas. Estas, por felicidade não teem a solidez dos exercitos modernos; mal comandados, imprudentemente lançados para a frente, bastou uma habil manobra dirigida pelo general Weigand e officiaes francezes, para reter logo e repelir em desordem longe de Varsovia, os soldados russos.

Este successo tão pronto, tão brilhante, tão completo, demonstra uma vez mais a superioridade da doutrina militar franceza — temos o direito de nos sentirmos por isso orgulhosos — mas prova tambem que os exercitos polacos, flutuantes e indecisos a principio, souberam refazer-se no momento supremo e, cheios de confiança nos seus chefes, alcançaram a victoria. Devemos fazer justiça á sua valentia.

É curioso notar como a brusca reviravolta da situação militar modificou a situação politica. A hora em que o governo de Lenine julgava imminente a queda de Varsovia, fazia demorar os negociadores sobre os pretextos mais futeis, esperando entretanto aniquilar a Polónia. Depois da *débacle* dos seus exercitos, esse mesmo governo tinha uma linguagem infelizmente diferente e proclamava bem alto que nunca pensara em atentar contra a independencia do visinho. Oito dias antes ter-se ia dudado disso!

A Alemanha, por seu turno, afirmava o seu desejo de conservar uma leal neutralidade e o ton dos jornais de Berlim mudava completamente. Mas a revira volta mais sensacional foi a do gabinete inglês. E' certo que, no intervalo, um facto consideravel se produziu: Millerand, em nome da França, reconhecia o governo do general Wrangel e dava a segurança formal de que a Polónia seria mantida na sua independencia absoluta.

A surpresa causada em Inglaterra por este duplo gesto foi extrema, e os comentarios da imprensa bastante amargos, excepto no *Times* e em alguns raros jornais da mesma cor. Quiseram ver no acto de Millerand uma especie de represália pelos sacrificios impostos á França em Spa. Loyd Jorge, cuja politica indecisa continua, acreditava ainda então na possibilidade de reatar as relações com os *soviets*, e mostrava-se severo para a Polónia, a quem aconselhava oficialmente que se submetesse ás exigencias de Moscovo, ao passo que, por seu lado, sir Reginald Tower, commissario britânico em Dantzig se esforçava por entrar o fornecimento das munições ao exercito polaco. E até o proprio governo belga se deixou impressionar pela politica inglesa a ponto de pensar em prohibir no seu territorio o transporte de munições para a Polónia. Esta estranha resolução teve como consequencia uma crise do gabinete que provocou a demissão dum ministro.

Ora as circunstancias mostram que Millerand foi o unico que viu justo e claro nesta conjuntura. Os agentes dos *soviets* em Londres foram convencidos de duplicidade; Kramine alterou as instruções do seu governo, cometendo uma verdadeira falsificação acerca das condições de paz a impor á Polónia, ao mesmo tempo que se dedicava, em Londres, a uma propaganda bolchevista nos meios extremistas. Esta intoleravel conduta dos negociadores não podia ser suportada pelo gabinete inglês, as negociações, se não foram interrompidas, adiaram-se, e Loyd Jorge partiu para Lucerna a conferenciar com o seu colega italiano Giolitti.

A russofilia do primeiro ministro inglês é tanto mais inexplicavel quanto é certo, como já aqui o disse, não ser possivel concluir um tratado serio com um governo tão problemático e versatil como o dos *soviets*. Não era preciso ser profeta para prever o cheque da politica inglesa e eu não tive grande merito em o fazer.

Como quer que seja, as entrevistas de Lucerna tiveram por resultado tornar evidente esta verdade, e conduziram Loyd Jorge e Giolitti ao ponto de vista francez. A politica nitida, firme e clarividente de Millerand teve um incontestavel successo. Graças a ele os aliados ganham a primeira partida.

Todavia, é preciso não supôr que este successo é definitivo: — o problema russo encerra ainda uma terrivel incognita. Efectivamente, o governador bolchevista não poderia firmar-se numa derrota, e não pôde conservar o poder senão mantendo o povo numa agitação belicosa, apresentando in cessantemente ás multidões o espectro duma invasão estrangeira, o estado de guerra autorisa todas as medidas revolucionarias, o regresso ao estado normal, á paz, seria o fim do regime. Deve pois esperar-se um novo arranço dos exercitos vermelhos logo que

puderem reconstituir-se. O resultado dessa nova campanha defenderá da situação militar e politica da Polónia e dos povos visinhos nesse momento. Se tiverem a prudencia de renunciar ás rivalidades que os dividiram até agora e compreenderem que o aniquilamento dum deles terá consequencias fataes para todos podem salvaguardar a sua independencia e a sua liberdade. Caso contrario, é, a breve trecho, uma situação extremamente grave para a Europa inteira.

O unico meio que a *Entente* tem de prevenir este perigo é vigiar estreitamente o procedimento da Alemanha e mostrar-se inflexivel na ampliação do tratado de Versailles, pelo menos no que dele resta, depois das innumeraveis emendas que sofreu. E' pouco provavel que o poder revolucionario dos *soviets* se atreva a uma guerra prolongada se encontrar perante si uma liga de Estados solidamente constituída e uma Alemanha impotente e fóra do estado de o auxiliar quer abertamente quer a occultas.

Porque o interesse da Alemanha, não o esqueçamos, é manter um foco de incendio susceptivel de ser reacendido na hora propria, e que constitua uma ameaça cuja persistencia possa crear dissensões entre os aliados e fornecer novas occasiões de iludir as cláusulas do tratado de paz. Le nine e Frostky são cúmplices desta manobra? Pouco importa. Para neutralisar a sua acção é sobre Berlim que é necessario pesar. O telegrafo transmite nos agora mesmo que a questão entre polacos e lituanos está resolvida.

E' já um grande passo.

**A eleição de Millerand**

Segundo as ultimas noticias é certo que Millerand acaba de aceitar a candidatura á presidencia da Republica franceza, em consequencia da demissão de Deschanel. A sua eleição está assegurada por uma enorme maioria e estará realizada quando estas linhas apparecerem.

Será eleito sem concorrência porque se não pode considerar senão como uma manifestação platónica a candidatura dum socialista unificado que o extremo grupo da esquerda — diz-se — vai apresentar.

Todos os que teem a honra de conhecer pessoalmente Millerand — e eu sou desses — regosijar-se hão de ver colocar á frente do país um homem de valor. Firme, energico, decidido nos negocios, espirito lucido e positivo, a sua longa experiencia ha de assegurar á politica franceza uma continuidade de vistas indispensavel durante o periodo agitado e difficil que a Europa atravessa.

Ele teria, sem duvida, preferido ficar á frente do governo que á um posto que está mais em harmonia com o seu caracter e a sua actividade.

Acreditamos, contudo, que a sua influencia ha de fazer-se sentir no papel mais discreto da presidencia, sabe-se, alem disso, que ele é ha muito tempo partidario da extensão dos poderes do Presidente da Republica, mas ser-lhe ha talvez difficil pedir ele proprio essa extensão no decorrer da sua magistratura. Como não é homem para se deixar enredar, respeitando escrupulosamente a Constituição, ha de achar o meio de intervir eficazmente na direcção dos negocios.

Creio muito sinceramente que a escolha de Millerand será ratificada pela quasi unanimidade do país e que ele prestará á França os maiores serviços.

22 Setembro 920.

Paul MESPLÉ.

Os relógios deverão ser atrasados 60 minutos á meia noite da proxima quinta feira.

## Dever de todos os portugueses

Vai realizar-se no dia 1 de Dezembro do corrente ano o grande inquerito nacional a que se chama o Recenseamento Geral da População.

Idênticos inqueritos se veem realisando em Portugal desde 1864 os quais devem ser feitos de 10 em 10 anos, segundo determina a lei.

Em todas as nações, ainda as mais atrasadas se realisam trabalhos desta natureza. O Recenseamento Geral da População é nem mais nem menos de que um balanço feito periodicamente para se saber o saldo ou deficit da vitalidade do país. Por ele se conhece se o numero de habitantes aumentou ou diminuiu na devida proporção, se a raça progride ou deffinha. Só por meio de um tal inquerito o Governo do País poderá saber as necessidades do povo, quais os pontos do país onde a população é mais ou menos densa, mais fabril e industrial, mais ou menos analfabeta, etc.

O Recenseamento Geral da População a realizar brevemente deve registar oscillações importantes. Por ele se conhecerá os efeitos da perda de habitantes motivada pela grande guerra, pela invasão de varias epidemias que assolaram o país, pela carestia da vida, pelo excesso de emigração nos ultimos tempos, etc., etc.

Mas para se fazer um apuramento serio, methodico e exato, é absolutamente necessario que todos os habitantes e principalmente todos os chefes de familia façam declarações verdadeiras e respondam cabalmente a todas as perguntas exaradas nos boletins de familia que lhes serão distribuidos. Os agentes officiaes encarregados da distribuição de boletins são obrigados a preencherlos quando os chefes de familia não saibam ler e escrever. E' preciso prestar a esses agentes todo o auxilio de que careçam e o melhor auxilio será o de não faltar á verdade nas respostas a dar ás perguntas que eles fizerem para completo e verdadeiro preenchimento dos boletins.

Todas as respostas prestadas são de natureza secreta e confidencial. Os nomes servem apenas para fazer a distincção dos sexos e não se publicam. O que se investiga e publica é tão sómente o apuramento de numeros. O serviço a realizar não tem por efeito o lançamento ou agravamento das contribuições e impostos como algumas pessoas julgam.

Deve o povo portuguez sempre patriótico, sempre sincero e leal prestar a sua eficaz coadjuvação na realização do mais importante serviço official a realizar brevemente. Com essa coadjuvação todos terão a lucrar e nada a perder.

Será com constrangimento que as autoridades se verão forçadas a aplicar as multas e mais penalidades prescritas na lei aos habitantes que se neguem a prestar declarações ou que nelas faltem á verdade, pois que é um dever de todos os portuguezes acatarem a lei que manda executar um serviço official donde só pode resultar o bem estar do povo.

Foram ontem transferidos para a Prisão officina, os presos politicos que se encontravam nos quartos particulares dos Hospitais da Universidade, srs conde de Azevedo e visconde do Banho.

No mês de Setembro foram abatidas no Matadouro Municipal as seguintes rezes:

72 bois com o peso de 17.189 kilos; 14 vitelas com 592; 2.541 carneiros com 23.269; 117 porcos com 7.549. Total, 48.599 kilos; menos 9.063 kilos do que em igual mês do ano anterior.

## CRONICA

A proposito de uma pléiade de futuristas-dinamico-simbolistas que inaugurou em Lisboa o cenaculo seculo vintico da blague.

Na zebração colorida deste seculo androgino de formas duvidosas e invertido intelectualmente na superioridade quintessenciada da arte, as teorias, que são a maquiagem vermelha das ideias, sobem, espiralam-se, transformam-se em colunas neocorintias, assentes em plintos com bizarras e inconcebiveis esculturizações.

Fala-se da Arte com palavras representativas, que são a beleza incoerente de uma indiferença superior. A literatura é uma estatura de Rodin, no sensualismo apertado daquele eterno baiser de corpos de marmore, ao mesmo tempo que tem em si a sugestão de um colorido sombreado velasquiano e a aventura snob de um Rinoceronte quixotesco.

Reunem-se cenaculos — o cenaculo em Portugal é a evocação ao contrario dos arcadicos do passado — que são pedras negras das escolas, onde o giz branco da intellectualidade risca ideias e aritmética contas cerebro-subjectivas modernistas.

Lisboa reuniu agora o cenaculo Vigia de uma geração, onde Antonio Ferro, Embaixador indifferente de uma teoria de paradoxos, desenha a vermelho efigies loiras nas paginas de seus livros; onde o Americo Durdão, perdoa o seu Perdoar dentro de um vitral que o martirisa, e eleva alto os seus braços numa arremetida estetica de Tantaló, ao mesmo tempo que num ritmo desconhecido declama a Maria Isabel. Carlos Parreira é uma visão esbatida de Rembrandt. Bizantino de ideias, num Bysancio vermelho em capas de livros, escreve mumificadamente as suas frases. Outro surge. Loiro como todas as pessoas fidalgas e fidalgo como todas as pessoas loiras, desenha wildismos em sanguineas artisticas, que emoldura refinement com conceitos claudofarrêreanos de civilização.

E nesta pléiade moderna que vai levantar um grito alentado de

força e beleza, ouve-se a balada cêrula de uma apoteose a ascender o Alto, para cair depois sobre todos numa festa pirotecnica de efeitos, a lembrar a festa do fogo na noite dos Doges, numa Veneza escrita por um D'Annunzio fumesco.

E' o nosso seculo a trombeta gloriosa da vitoria. Vá de começar a sua marcha dentro de um Vigia aberto num trottoir arenoso, onde os Restauradores hão de ser metamorfoseados em vozes e sons esculpidos gongoricamente para todo o sempre.

Ha maravilhas nos seus palacios a construir. Tintinabulam gemas de pedrarias novas que Salomés modernas em seus corpos trazem. Ametistas caem liquefeitas numa canção de cores. E safras raras, pedras d'encantar, bailam loucamente bailados de veludo. Ha loucuras lindas pelos parques adormecidos. E no ar, sente-se a voz ciciante de um Desejo colorido.

Iluminaram-se as janelas do Palacio. Tonitruante, arrastam-se pares numa dança imaginaria de Assombro. Só um violino enche a terra toda. A musica não tem conjunto. E nesse estonteamento de luz e de cor, ouve-se a voz apagada de uma sibilla pitonizando o futuro do Cenaculo lisboetico da Blague.

A inteligencia partiu-se em curvaturas scintillantes de promessas, e um evôde de Audacia coroa a geração moderna. O grito de départ foi lançado numa sexta-feira. Começaram de aparecer luzes macbetheanas nas clareiras intellectuais.

Passam os Artistas nobres num cortejo de gala.

E nesta cronica de glorificação aos do Vigia, eu sinto já a atmosfera pesada dos que me rodeiam. Revoltam-se contra as minhas palavras, mas elas correm, celetes, para o Destino que tiverem.

Luís COSTA.

## Visitantes ilustres

Em digressão de estudo pela Europa, encontra-se nesta cidade, de visita á familia Bernardino da Silva Gomes, á qual perience, o illustre filho de Coimbra, sr. Ricardo de Figueiredo, administrador geral do nosso colega O Estado de S. Paulo, o maior de todo o Brasil, onde se encontra empregado ha bastantes anos.

Cidadão ilustradissimo e possuidor das mais nobres virtudes, conquistou a quele proeminente cargo pelo muito da sua tenacidade no estudo, da sua honradez inconcussa e da sua superior intelligencia; predicados estes que se vêem aliados a um trato cheio de lhaneza, que muito o dignificam no meio social, e tornam credor duma grande consideração e simpatia.

Sabemos que leva de Portugal, especialmente de Coimbra, donde se viu ainda muito criança, as mais gratas impressões, muito apreciando e elogiando a nossa magestosa paisagem.

Ao illustre hospede e nosso conterraneo apeteçemos as maiores felicidades.

Deu nos o prazer da sua visita o nosso presado amigo e conterraneo sr. Augusto José Leite, que ha tempo regressou do Brasil, como noticiámos.

Está em Coimbra o sr. Francisco Calvente, importante industrial de Lisboa, que teve a gentileza de nos visitar.

A estes nossos amigos, os nossos agradecemos,

## Azeite

Somos informados de que se acha garantido o consumo do azeite em Coimbra.

Os negociantes deste género, por atacado, tomaram o compromisso de ceder 10 por cento do que poderem adquirir para ser vendido nesta cidade ao preço actual de 2\$00 o litro.

Com esta percentagem não pode haver receio de faltar o azeite em Coimbra, nem de subir de preço, embora não falte quem esteja á espera que ele acabe no posto da Camara, onde a distribuição vai ser feita duas vezes por dia, para acabar a bicha.

O sr. Governador Civil tem empregado todos os esforços para que o publico seja bem servido, pondo em execução providencias que merecem louvor.

Ontem foram apreendidos 500 Jitros de azeite que seguiam, sem guia, para fóra de Coimbra.

## Banda da guarda republicana

Apresentou-se ontem no batalhão n.º 5 da G. N. R., com séde em Coimbra, o alferes chefe de musica, sr. José Antonio de Lima, que pertenceu ao batalhão n.º 2, e que vem organizar a banda daquela guarda nesta cidade.

## 12 de Outubro

Solenizando o aniversario da revolução de 12 de Outubro, desde a madrugada que teem sido lançadas muitas centenas de foguetes e morteiros.

Na torre de Santa Cruz, os sinos tocaram festivamente.

**Écos da Sociedade**

**Aniversarios**

Fazem anos, hoje:  
 Capitão José Augusto Gomes.  
 A'manhã:  
 O menino Eduardo Knopff  
 Armando de Freitas Campos.

**Pedido de casamento**  
 Pelo sr. Augusto da Cunha, estimado comerciante desta cidade, foi pedida em casamento, para seu filho, o nosso amigo, sr. Augusto da Cunha Junior, a sr.ª D. Maria Conceição Santana Tinoco, filha da sr.ª D. Miquelina Santana Tinoco e do nosso amigo sr. José Gomes Tinoco.

**Partidas e chegadas**

Da Figueira da Foz os srs. Alvaro de Moraes e Augusto Grilo de Carvalho, De Luso, o sr. Antonio Henriques Filipe.  
 Do Porto, a sr.ª D. Adelaide Barbosa.

**As obras do Manicomio Sena**

**Um officio da Sociedade de Defesa do sr. Ministro do Trabalho**

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que desde 1912 se vem interessando com a maior tenacidade e dedicacão por tudo o que respeita à construcção do Manicomio Sena, como seja a sua dotacão, compra do terreno, nomeaçãõ do engenheiro e do architecto, etc., — o que tem levado anos a conseguir — solicitou ontem, em officio, ao sr. Dr. Lima Duque, illustre Ministro do Trabalho e Previdencia Social, a aprovaçãõ do contracto relativo ás primeiras empreitadas das obras a realizar para a sua construcção, bem assim do que foi feito com o engenheiro que hade dirigir eses trabalhos, contractos que, tendo sido realizados ha cerca de tres mezes, pela illustre Comissãõ de professores da Faculdade de Medicina, que superintende nesses assuntos, precisam de aprovaçãõ superior para sua validade.

A prestimosa e importante colectividade, a quem Coimbra já deve inumeros e relevantes serviços, foi competentemente informada de que é esse o unico motivo por que as obras ainda não começaram.

Estamos certos de que o sr. Ministro do Trabalho, que nesta cidade e região gosa do mais merecido e solido prestigio, mais uma vez demonstrará, entre tantas, o muito que sinceramente se empenha pela defeza dos interesses e progressos de Coimbra.

Desde 1915 que se encontra, na Caixa Geral dos Depositos, a mais importante dotacão consignada ao Manicomio, esperando conveniente applicaçãõ!!

Já são sem conta as vezes que a Sociedade intervem junto de successivos governos, para conseguir que tenham regular andamento os variados assuntos que se prendem com a efectivação de tão importante melhoramento.

Nos Relatorios das suas gerencias, desde 1912 a esta parte, encontram-se referidos todos os esforços por ela dispendidos nesse sentido, sempre com o mais brilhante exito.

**REUNIÃO DE PROFESSORES**

**Nota officiosa**

Os professores primarios de Coimbra reunidos hoje, resolveram, atendendo á carestia da vida, comunicar ás entidades competentes que, a partir do dia 1 do corrente, não podiam fazer mais despeza alguma com o expediente e limpeza das escolas enquanto lhes não fossem pagas as quantias que por aqueles encargos lhes são devidas ha quasi dois anos.

Ao mesmo tempo pediram que, uma vez pagas as referidas quantias em débito, sejam dispensados daquele encargo que não podem continuar a cumprir em virtude da exiguidade da verba respectiva, podendo encargar-se dele qualquer outra entidade.

E tanto mais justificada é esta pretensão quanto é certo que a Camara Municipal tem exigido dos professores o pagamento da agua gasta nas escolas, actualmente a \$50 o metro cubico, e até o aluguer dos contadores.

Tambem enviaram ao ministro um telegrama manifestando o seu desgosto por até hoje lhes não terem sido pagos os vencimentos de Setembro, bem como as diferenças de vencimento pelas diuturnidades a que tem direito ha tambem mais de 1 ano.

Na reunião dos professores de Coimbra foi resolvido estabelecer uma tabela para as licções parculares atendendo ás difficuldades do momento, a qual por unanimidade, foi assim aprovada, por licção individual: Em casa do professor, 1 hora, 1\$00; 1 1/2 a 2 horas, 1\$50. Em casa do aluno, 1 hora, 1\$50; 1 1/2 a 2 horas 2\$00 a 2\$50, segundo as distancias.

**A policia é louvada**

Por portaria do governo civil e por proposta do ex-governador sr. Maiva do Vale, foi louvada a policia civil e principalmente o chefe Simões, da 1.ª esquadra, pela energia que dispenderam durante os assaltos de 23 de Agosto ultimo.

**Gréve ferroviaria**

**Ordem publica**

Continua no mesmo pé a gréve dos ferroviarios.

A direcção da Associação Commercial de Coimbra interpretando o sentir dos seus associados, foi offerecer os seus serviços ao governador civil deste districto, em virtude da gréve conjuntura que o pais atravessa.

A Guarda Republicana e policia tem feito serviço de vigilancia nas barreiras da cidade, revisando todos os automoveis que por ali transitam.

Tem sido convocados para serviço extraordinario os soldados licenciados desde 1918 e pertencentes a varias divisões do exercito, incluindo os sargentos e soldados de artilharia 1.

Nesta cidade tem-se reunido muitos daqueles militares afim de lhes serem passadas as respectivas guias.

Os ultimos dias tem sido ferreis em boatos.

**Amandio Correia dos Santos**

Partiu ontem para Viana do Castelo onde vai ocupar as funcões de director da agencia da Vacuum Oil Company, o sr. Amandio Correia dos Santos, filho do nosso respeitavel amigo sr. Antonio Correia dos Santos. Seguindo a escola de seu pai, o sr. Amandio Correia dos Santos, é um funcionario inteligente e activo possuindo um caracter irreprensivel, que são o penhor de que a sua vida pratica será brilhante. Assim lho desejamos.

**SUBSISTENCIAS**

**O nosso mercado**

Voltamos ao assunto das subsistencias, para reclamar as mais rigorosas providencias que melhoram a amargurada vida economica da populaçãõ desta cidade.

Não ha dinheiro que chegue para tão grandes despesas com a alimentaçãõ.

Se o mercado de Coimbra nao fosse abundante como é, compreendia-se a elevaçãõ de preços quase diariamente, mas o nosso mercado é farto e tão farto que não chega para tão grande numero de vendedores, que ali se acumulam.

E' ao mercado de Coimbra que veem fornecer-se para os de muitas localidades, e assim é, que podendo nós comer mais barato, dessa ventura se gosam os de fóra, continuando nós a comer carissimo.

Não será isto uma injustiça? E', por certo. E' caso para nos passarem diploma de tólos!

Mas não é só isto que requer providencias; ha muito mais.

E' preciso que se vigiem as estradas que convergem a Coimbra para não deixar vender generos para os vir revender ao nosso mercado.

E' preciso que não se deixe comprar generos no mercado para revender ali mesmo, antes das 12 ou 13 horas.

E' preciso que acabe o pessimo costume que ha em Coimbra de virem para o mercado vender só depois das 10 horas. Isto não se vê noutra parte.

O mercado deve estar abastecido até ás 9 horas e quem vier depois já não poderá ali vender.

Nós vemos muitas vezes, perto das 11 horas, caminharem para o mercado mulheres com cestas com hortaliças!

Isto não pode ser. Enquanto o mercado não estiver bem abastecido, os preços não abatem, o que se consegue pela concorrência.

O regulamente camarario ácerca do mercado exige uma imediata reforma, visto favorecer mais os que vendem do que os que compram.

Chegamos a um tempo em que o publico precisa de defender-se de tanta ganancia insaciavel, mas para isso é indispensavel que o faça dentro da lei, da razão e do bom senso.

Cometem-se abusos no mercado?

Toda a gente o diz.

Apontam-se as faltas, os erros e defeitos e indicam-se os meios para d-belar tantos males.

A Camara tem o dever imperioso de olhar por isto, defendendo o publico de tanta exploracão.

Defenda-se a nossa bolsa, quando não morreremos de fome enquanto outros se enchem á nossa custa!

**Para as Autoridades**

**O Teatro Avenida e a sua plateia**

Mais uma vez, hoje vimos protestar contra a incivildade da plateia de Coimbra que revolta quem, prezando a boa educacão, frequenta o Teatro Avenida.

A's autoridades competentes, pedimos toda a sua rigorosa vigilancia, castigando todos aqueles que concorrem para a irritante má educacão que meia duzia de *gravocheos* exibem naquela plateia.

O quinteto, que se esforça todos os dias, para apresentar um escolhido e variado repertorio, chega a desanimar pela atmosfera pesada que lhe criam.

O sr. José Teixeira Lopes, artista de requintado talento e dotado de uma sensibilidade *raffinée*, consegue no violino maravilhas de musica que interpreta magistralmente, ao mesmo tempo que a sr.ª Desdemona Teixeira Lopes põe a sua alma de artista nos seus dedos, esguios, que no teclado do piano acariciam notas, que se elevam, imaterialisam, em trasições admiraveis, que passam da nossa musica popular caracteristica ao elevado difficil de *Lohengrin*, que Wagner sentiu, descrevendo a vida daquella heroi do Rheno, que nos conta ás nordicas lendas cheias de beleza. Depois, o sr. Alvaro Teixeira Lopes, que é o complemento desta trilogia de artistas, dá nos no violoncelo o seu sentimento superior. A sua execuçãõ prende, encanta, deixando-nos na alma a nostalgia das musicas que interpreta. São bem, os trez irmãos, uma familia distinta de musicos, que essa plateia a que nos referimos, com excepções, é claro, não compreende, deixando assim de lhes dar o premio do seu valor.

A musica educa, instrui, cria sensibilidades. Não são as musicas de todos os dias, essas produções reles de revistas baratas, que elevam os espiritos. Reagindo contra isso, escolheu o inteligente maestro sr. José Teixeira Lopes, um repertorio interessante, mas o seu esforço, a sua boa vontade, foram premiados com a falta de educacão de um numero de *tipos*, habituados talvez a can cans irritantes desses *bas-fonds* tabernaços.

Coimbra não pode estar á mercê dessa massa anonima de mal educados, que na nossa plateia teem, á vontade, mostrado a sua alvar imbecillidade.

Como incentivo para o quinteto, e muito especialmente para o seu maestro, nós apresentamos-lhe as nossas mais sinceras homenagens de admiradores, ao mesmo tempo que energeticamente protestamos junto das autoridades, esperando assim que sejamos atendidos nesta justa pretençaõ.

Brevemente, tencionamos publicar um artigo desenvolvido de um nosso redactor, sobre o terto Teixeira Lopes.

**Importante industria**

Vai ter a sua sede em Coimbra uma importante sociedade, que se denominará *Ceramica Portuguesa, Limitada* e cujo capital é de 1:600.000\$00.

Esta sociedade que vai explorar industrias ceramicas e principalmente de porcelana vem, sem duvida, dar á nossa terra um importante melhoramento, que muito nos entusiasma por vermos o progressivo desenvolvimento industrial que esta cidade ultimamente tomou.

A Ceramica Portuguesa, Limitada trará a Coimbra, alem do nome industrial, a vantagem de enriquecer o mercado deste genero, que ha muito se resentia da lacuna agora preenchida.

Desta sociedade fazem parte distintos medicos, illustres engenheiros, advogados, capitalistas e algumas senhoras.

E' para nós, pois, motivo de regosijo a constituçãõ desta importante sociedade, á qual apresentamos os nossos sinceros cumprimentos, desejando lhes imensas prosperidades.

**Gréve dos sapateiros**

Declararam-se em gréve os officiais de varias sapatearias, cujos industriais não apoiaram a sua tabela equiparada á de Lisboa. Por esta melhoría, o industrial terá de pagar ao operario por meias solas 2\$00, um par de gaspões, 4\$00; um par de botas, 7\$00; ficando a cargo deste o prego e o fio.

**Pelos tribunais**

**RELAÇÃO**

Sessão de 9-X-1920

**APELAÇÃO CIVEL**

Tondela — Herculano de Almeida e mulher, proprietarios, do logar e freguesia de Lagoosa, contra D. Silvina do Carmo Pereira da Costa Beirão, solteira, maior, proprietaria, residente em Lisboa. Relactor, Regalão; escrivão, Faria Lopes.

**APELAÇÕES CRIMES**

Fundão — O M. P., contra José Carlos Nabais Durão, solteiro, contrabandista, residente na freguesia dos Quadrazais, comarca do Sabugal. Relactor, Sá e Mota; escrivão, Quental.

Sátão — O M. P., contra Carlos Esteves Vaz, solteiro, sapateiro, de Dumercio. Relactor, Inácio Monteiro; escrivão, Faria Lopes.

**AGRAVOS CIVEIS**

Coimbra — José Bessa de Carvalho, casado, contador do Tribunal do Comercio de Lisboa, contra D. Olimpia Sofia Bessa de Carvalho e irmã e o M. P. Relactor, Gonçalves Pereira; escrivão, Quental.

Tomar — A Empresa Fabril e Commercial, Limitada, com sede em Tomar, contra a Parecearia Vinicola do Sul de Portugal, com sede em Lisboa. Relactor, Forjaz de Sampaio; escrivão, Faria Lopes.

**Licção ao mestre!**

A Corografia de Portugal, a que nos referimos no penultimo numero, não peca só na parte que se refere a Coimbra, á qual dá o 4.º logar por motivo de Braga ter fabricas de chapéus!

Falando da Figueira da Foz acha que ela é notavel por ser uma das mais lindas e concorridas praias de Portugal e pela exportaçãõ de vinhos, negocio quasi completamente acabado naquela cidade.

Na sua opiniãõ, as vilas mais importantes do districto de Coimbra, apenas a Arganil, Lousã e Montemor, deixando no esquecimento Oliveira do Hospital, Cantanhede, Soure e outras.

Parece que o autor da obra embirra com o districto de Coimbra!

**Zé Cego**

Morreu, nesta cidade, o conhecido *Zé Cego*, um dos mais antigos e caracteristicos tipos de Coimbra, que era natural de Lamego.

Em tempos, quando era novo e antes de cegar, tinha estudado, sustentando ainda, de vez em quando, a sua palestra sobre matematica.

Tendo sido, por vezes, mandado para a terra da sua naturalidade, ele conseguiu sempre voltar para Coimbra, a que ele votava uma grande estima.

Uma das suas particularidades interessantes, que o tornava mais celebre, era o facto de conhecer pelo tacto muitas pessoas e o valor de todas as moedas.

Da Coimbra d'outros tempos, foi mais uma figura caracteristica que desapareceu.

**Agressões**

Pela G. N. R. foi enviada participacão á policia contra José Gomes, Antonio de Sousa e seu filho Luis, todos do Cabouco, onde agrediram á cacetada José Antonio Martins e João Marques, o primeiro da Lousan e o segundo de Ceira, que ficaram bastante feridos.

O José Gomes foi depois preso nesta cidade por, na occasião em que aqui encontrou a sua ultima vitima lhe dirigir ameaças de morte por ele se ter vindo queixar á autoridade.

Tambem pela Guarda foi apresentada participacão á policia contra Antonio Ferrão Novo, da Povoa do Pinheiro, por ali ter agredido á mocada Maria dos Anjos, marido e sua mãe.

**Obituario**

Foi hontem o funeral da sr.ª D. Candida Moura, filha do sr. Augusto Moura e sobrinha do estimado artista sr. João Machado.

A sua morte foi muito sentida, pois que a extinta era dotada de uma alma noble e de elevados sentimentos.

A familia enlutada, apresenta-nos sentidos pezames.

**Empregados de escritorio**

Precisam-se com boa calligrafia.

Preferese quem tenha conhecimentos de commercio.

Carta escrita pelo proprio, dirigida a Alberto Pita, rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º.

**Ultimas noticias**

**Na Figueira da Foz**

(Pelo telefone)

**Um comicio proibido. Dá-se um conflito, que origina 4 feridos. A cidade entregue ao comando militar.**

Ontem, á tarde, quando os operarios tratavam de reunir-se para um comicio de protesto contra a carestia da vida, que foi proibido, compareceu a guarda republicana, que foi atacada á pedrada, tendo os soldados de se defender a tiro. Ficaram feridos 4 individuos um dos quais, o sapateiro Olão, com uma bala numa perna.

Ficaram tambem feridos o 2.º sargento Matias e uma praça da mesma guarda.

Foram suspensas as garantias, sendo a cidade entregue ao poder militar.

**Em Alcarragues**

**O povo impede a saída de 5 sacos de feijão.**

Hoje, pelas 9 horas da manhã, os sinos da igreja d'Alcarragues tocaram a rebate, reunindo-se o povo que evitou a saída, para despacho, de cinco sacos de feijão.

O feijão deu entrada no Quartel da G. N. R. para ser vendido ao povo daquela localidade.

**Hospital de isolamento**

A junta geral deste districto, levantou hoje, da Agencia do Banco de Portugal, 40 contos destinados á construcção do hospital de isolamento.

**A anemia é uma agonia lenta**

Podera imaginar-se cousa mais activa do que assistir uma pessoa ao seu proprio deffinhamento? E' o que succede na anemia, nas doenças de deffinhamento em que o doente, sem sofrer na maior parte das vezes, vê as forças abandonarem-o pouco a pouco, e assiste aos progressos do mal que o vai minando. Mas este mal não é irremediavel, e o exemplo da sr.ª Alice Fernandes, residente em Lisboa, rua do Jardim do Tabaco, 34, 2.º andar, mostra que as Pilulas Pink conseguem curar a anemia, e restaurarem os organismos mais extenuados.



Sr.ª D. ALICE FERNANDES.

Esta senhora escreve-nos o que vai ler-se:

«Sofredora de ha muito de uma profundissima anemia, que me tirara de todas as forças, que não me deixava sequer mexer, sentia-me deffinida e descorada, pois estava já forte de tomar sem obter o minimo resultado quantidades e quantidades de remedios. Foi então que decidi em ultimo recurso tomar as Pilulas Pink, de que tanto ouvira falar, sabendo até que varias pessoas as tinham tomado com feliz resultado.

«V. não pode fazer ideia da minha surpresa e alegria, quando comecei a sentir as primeiras melhorias! E essas melhorias foram-se acentuando, de dia para dia, a ponto que hoje estou completamente curada e me sinto mais forte que antes da doença.

«Eie o motivo que me levou a escrever-lhe a presente, da qual V. fará o uso que muito bem entender.»

Não se passa dia algum, que não nos recibamos declarações sinceras de pessoas, que tomaram as Pilulas Pink, dizendo-nos que estas pilulas deram resultados admiraveis na maior parte dos casos, em que tantos remedios haviam sido ineffazes. As Pilulas Pink são por excellencia o econstituinte dos organismos enfraquecidos. Regeneram e purificam o sangue, fortalecem os nervos, estimulam o appetite, sproporcionam um sono tranquilo e reparador.

As Pilulas Pink, estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 930 réis a caixa, 5\$000 réis 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, Lm.ª rua Augusta, 39 a 45. Lisboa.

**Empregado para a praça**

Para trabalhar com diversos artigos.

Precisa Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34-1.º.

**MADEIRAS**

Vende-se madeira em arvores, de carvalho e soubro. Dirigir a Augusto Leite, Pé de Cão.

**Neves, Ferreira & Companhia, Limitada**

Para os devidos feitos se faz publico que, por escritura de 30 de Setembro de 1920, lavrada pelo notario abaixo assinado, se constituiu entre Joaquim da Silva Neves e Francisco Ferreira, comerciantes e José de Abrantes, industrial, todos casados e moradores na cidade de Coimbra, uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ha de reger pelos clausulas e condições que constam dos artigos seguintes:

1.º  
 Sob a firma Neves, Ferreira & Companhia Limitada, fica constituida nesta praça de Coimbra uma sociedade commercial por quotas de responsabilidade limitada, cujo estabelecimento e sede são no Marco da Feira, n.ºs 1 e 3.

2.º  
 O seu objecto é o commercio e industria de calçado e tudo quanto com estes se relacione, podendo ser explorado qualquer outra uma vez que disso convenham os socios.

§ Unico  
 Nenhum dos socios poderá neste pais explorar commercio e industria iguais aos da sociedade.

3.º  
 A sociedade teve o seu principio em um de Agosto do corrente ano e a sua duração é por tempo indeterminado.

4.º  
 O capital social correspondente ás somas das quotas de todos os socios é de dez mil e cem escudos.

§ 1.º  
 A quota do socio Joaquim da Silva Neves é da importancia de 5.000\$00.

§ 2.º  
 A quota do socio Francisco Ferreira é da importancia de esc. 5.000\$00.

§ 3.º  
 A quota do socio José de Abrantes é da importancia de 100\$00.

§ 4.º  
 Estas quotas são todas em dinheiro e já realizadas.

5.º  
 A cessão e divisão de quotas ficam dependentes de expresso consentimento da sociedade, o qual deverá constar da respectiva acta.

§ Unico  
 O socio Francisco Ferreira poderá, sem aqúelle consentimento, fazer cessão da sua quota a seu filho Francisco Ferreira Junior.

6.º  
 A caixa poderá receber suprimentos quando os socios o entenderem e ao juro previo fixado.

7.º  
 A sociedade é activa e passivamente administrada pela gerencia que a representará em juizo e fóra, com dispensa de caucão.

§ Unico  
 Fica desde já nomeado gerente o outorgante Joaquim da Silva Neves.

8.º  
 Todos os anos haverá um balanço dado na primeira quinzena de Julho, fechado com a data de 30 do mesmo mês, e uma vez fechado fica irremediavel.

9.º  
 Dos lucros apurados pelo balanço se destinam: 5 % para fundo de reserva legal; 10 % para retribuicão dos serviços da gerencia; e 20 % para gratificacão pelos serviços a prestar pelo socio José de Abrantes; e o remanescente para ser dividido pelos socios proporcionalmente ás suas respectivas quotas.

10.º  
 A firma só será usada em assuntos exclusivos do giro social e nunca em extranhos, sob pena de responsabilidade pessoal pelo abuso, que pode ir até á perda em favor dos outros socios de metade dos lucros apurados ao infractor no ano da infracção.

11.º  
 O socio José de Abrantes fica obrigado a exercer a sua industria e prestar os seus serviços com zelo, intelligencia e assiduidade no expediente e desenvolvimento dos negocios da sociedade conforme

## Ceramica Portuguesa Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que por escritura de 8 de Setembro ultimo, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º Esta sociedade adopta a denominação de **Ceramica Portuguesa, Limitada**, e fica tendo a sua sede e domicilio na cidade de Coimbra.

2.º O seu objecto é o exercicio da industria ceramica e conexas, bem como a exploração de qualquer outro ramo de negocio excluindo o bancario.

3.º A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu começo desde o dia de hoje;

4.º O capital social é de esc. 80.000\$00, e corresponde á soma das quotas com que os outorgantes subscreveram, e que são as seguintes:

A quota do socio José Correia Amado é de 25.000\$00, representada pelas duas seguintes propriedades, que o mesmo traz para a sociedade e nela põe em comum, com transferencia de todo o seu dominio e posse:

Quinta denominada do Tesouro Velho ou Quinta da Arregaça, situada na freguesia de Santo Antonio dos Olivais, da cidade de Coimbra, composta de casas de habitação, abegoarias e terras, e descrita sob o n.º 32.174, a folhas 23 do livro B n.º 82, da conservatoria do registo predial de Coimbra; e — casas de habitação, garage, quintal e mais dependencias, predio situado na estrada da Beira, n.ºs 33, 35, 37 e 39, freguesia da Sé Catedral da cidade de Coimbra, e descrito na referida conservatoria, sob o n.º 32.290, a folhas 82 do livro B, n.º 82. As quotas dos socios Estolano Dias Ribeiro e Doutor José Manoel Ribeiro são, cada uma, de 2.500\$00, em dinheiro, que já deu entrada na caixa social. Está, assim, realisado integralmente o capital da sociedade.

5.º É dispensada a autorisação especial da sociedade para a cessão de parte de uma quota a favor de um associado, e para a divisão de quotas por herdeiros de socios.

6.º A cessão de quotas a favor de estranhos fica dependente do consentimento da sociedade.

7.º A sociedade será representada em juizo ou fóra dele, activa e passivamente, por um gerente, escolhido de entre os socios, e que exercerá esse cargo sem caução nem retribuição. É desde já nomeado gerente o socio Estolano Dias Ribeiro.

8.º Os balanços fechar-se-hão em 31 de Dezembro de cada ano.

9.º Dos lucros liquidos apurados em cada balanço separar-se-ha primeiro a percentagem legal para o fundo de reserva, emquanto este não se achar completo e sempre que fór preciso reintegrá-lo, e o remanescente será para dividendo aos socios, na proporção das suas respectivas quotas.

10.º No caso de falecimento de um dos socios, os seus herdeiros exercerão em comum os direitos do falecido, emquanto a quota social se achar indivisa.

11.º Em todo o mais omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Lisboa, 7 de Outubro de 1920.  
O Notario,  
**Antonio Tavares de Carvalho**

## Ceramica Portuguesa Limitada

Por escritura de 29 de Setembro ultimo, outorgada perante o notario abaixo assinado, foi modificada esta sociedade, por quotas, substituindo-se por outro o pacto social, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º A sociedade adopta para todos os seus actos e contractos a denominação **Ceramica Portuguesa, Limitada**.

2.º A sua sede e principal estabelecimento serão na cidade de Coimbra, funcionando provisoriamente, emquanto as instalações ahi não estiverem prontas, em Lisboa na Praça do Municipio, n.º 7.

3.º A sociedade poderá ter agencias e estabelecimentos fabris em quaesquer pontos da metropole e das colonias.

4.º O seu objecto é a exploração das industrias ceramicas e principalmente de porcelana, de quaesquer industrias accessorias e ainda o exercicio de qualquer commercio, exceptuando o bancario, em que os socios acordarem.

5.º O inicio da sociedade é desde o dia 1 de Julho do corrente ano, e a sua duração é por tempo indeterminado.

6.º O capital social é de escudos 1.600.000\$00, e corresponde á soma das quotas dos socios, que ficam sendo as seguintes:

Antonio Joaquim de Oliveira.....	150.000\$00
José Henriques Tota & Companhia....	150.000\$00
Doutor Manoel Carroça.....	350.000\$00
Doutor José Manoel Ribeiro.....	200.000\$00
D. Albertina Braz Fernandes Ribeiro	50.000\$00
Estolano Dias Ribeiro.....	150.000\$00
D. Alice Rodrigues Dias Ribeiro....	50.000\$00
Antonio dos Santos Viegas.....	50.000\$00
Antonio Ferreira Baelel.....	50.000\$00
Doutor Jaime Moreira de Carvalho..	50.000\$00
Ernesto Rodrigues Seixas.....	50.000\$00
F. A. Dulio Ribeiro, Limitada.....	50.000\$00
Dr. Augusto Luiz Vieira Soares....	50.000\$00
José Francisco Canha.....	50.000\$00
Dr. Mario Fernandes Nogueira Ramos.....	50.000\$00
Francisco Figueira Ferraz.....	50.000\$00
Sebastião Mestre dos Santos.....	25.000\$00
José Correia Amado	25.000\$00

7.º Parte deste capital na importancia de 25.000\$00 é representada pelos bens de que trata a citada escritura de 8 do mês corrente; e a parte restante é toda em dinheiro.

8.º A quota do socio José Correia Amado está integralmente realisada. Por conta das outras quotas já cada um dos socios entrou com a importancia correspondente a 20%; e os 80% restantes hão de entrar á medida que forem chamados pela gerencia, mas devem os socios ser avisados, para cada pagamento, por meio de cartas registadas, com 15 dias de antecipaçaõ pelo menos.

9.º As cessões de quotas ficam dependentes do consentimento da sociedade.

10.º É dispensado este consentimento para as cessões de quotas, no todo ou em parte, entre associados ou a favor dos seus descendentes. Também não carece de consentimento da sociedade a divisão de quotas pelos herdeiros legitimarios dos socios.

11.º Quando a sociedade não consenta na cessão que se pretenda realizar, deverá adquirir e amortizar a quota alienada, acrescida da parte que lhe pertencer no

fundo de reserva e em quaesquer outros fundos e ainda da respectiva parte dos lucros do ano em curso, fazendo-se a liquidação destes pelo balanço do mesmo ano. Se a sociedade não adquirir ou amortizar a quota no prazo de 1 mês a contar do dia em que lhe fór pedido por escrito o consentimento para a cessão, poderá esta ser realisada livremente.

12.º Sem embargo destas clausulas, os socios doutor Manoel Carroça, doutor José Manoel Ribeiro e Estolano Dias Ribeiro podem ceder quaesquer partes das suas respectivas quotas a favor de quem entenderem.

13.º A administração da sociedade e a sua representação em juizo ou fóra dele, activa ou passivamente, serão exercidas por um ou mais gerentes, escolhidos pela sociedade de preferencia entre os socios.

14.º São desde já designados gerentes os socios Antonio dos Santos Viegas, doutor José Manoel Ribeiro e Estolano Dias Ribeiro.

15.º Os gerentes ficam com os mais amplos poderes para a gestão dos negocios sociais, bastando que um só assine em nome da sociedade, para esta ficar obrigada. Sob pena de destituição e de responsabilidade individual por perdas e danos, é-lhes expressamente defeso:

- a) — Aplicar os fundos sociais em negocios estranhos á sociedade;
- b) — emprestar ou distrair dinheiro da caixa social sob qualquer pretexto;
- c) — assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças, abonações ou outros semelhantes documentos em proveito proprio ou de outrem.

16.º A aquisição e a alienação de bens imoveis dependerá sempre de deliberação social.

17.º O exercicio da gerencia será gratuito até á instalação do principal estabelecimento da sociedade, sendo-lhe depois atribuida pelos socios uma remuneração fixa. Alem disto, pertencerão á gerencia 10% dos lucros liquidos da sociedade.

18.º Os balanços serão fechados no dia 31 de Dezembro de cada ano, mas todos os semestres, em 30 de Junho, será enviado aos socios um balancete demonstrativo do estado da sociedade e das transacções realisadas.

19.º Excepcionalmente, o 1.º balanço anual da sociedade será dado em 31 de Dezembro de 1921.

20.º Os lucros, liquidos de todas as despesas e encargos, terão a seguinte applicação:

- 1.º — 5%, pelo menos para fundo de reserva legal emquanto não estiver realizado ou sempre que fór preciso reintegrá-lo;
- 2.º — A percentagem que se determinar para qualquer fundo de reserva especial que a sociedade resolver crear para fazer face a quaesquer contas;
- 3.º — O remanescente para dividendo aos socios na proporção das quotas.

21.º No caso de interdição de qualquer dos socios, a sociedade poderá amortizar a quota respectiva, no fim do ano em que a interdição fór decretada, pagando logo em seguida á aprovação do balanço, a importancia que ao interdito pertencer em capital, fundo ou fundos de reserva e lucros, conforme esse balanço.

22.º A convocação dos socios, sempre que a lei não exija fórmula especial, poderá ser feita por simples cartas dirigidas aos socios com a antecedencia minima de 8 dias.

23.º Qualquer socio poderá fazer-se representar nas assembleias gerais, conferindo mandato a um dos outros até por simples carta, nos casos para os quaes a lei não exija procuração em fórmula.

24.º Em todo o omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação applicavel.

Lisboa, 7 de Outubro de 1920  
O Notario,  
**Antonio Tavares de Carvalho**



## Cunhas, Nascimento & Lima, L. da

Armazem de Malhas, Miudezas e Artigos de Novidade  
Avenida do Gazometro  
COIMBRA

Esta casa acaba de adquirir a sub-agencia de Fabricas Alemãs, dos seguintes artigos:

**Maquinas de escrever, Automoveis, Planos das acreditadas marcas Ritmiller, Gottingen, Zeitter, Winkeheram, Brannechiverg, F. I. Neumann e Hamburgo.**

Instalações completas de maquinas produtoras de electricidade, dínamos e instalações de fabricas para todas as industrias. Cabos electricos de todas as classes, lampadas, candieiros para gaz e electricidade desde os mais modestos aos mais pomposos, etc., etc.

Artigos sanitarios: Lavatorios de louça de todos os sistemas, retretes com e sem autoclismo, quartos de banho completos, retretes e urinóis para escolas, quartéis, hotéis, hospitais, etc.

Banheiras de ferro e de terra refrataria e esmaltada branca de todas as dimensões, esponjeiras, saboneteiras, toalheiras, termómetros, etc.

Espelhos de cristal de primeira qualidade, em todos os tamanhos e feitios.

Garrafas de aço com oxogenio para soldadura autogenia. Estas garrafas podem ser fornecidas com o nome do comprador estampadas.

Maquinas e navalhas para fazer barbas, talheres, tesouras, navalhas, canivetes, frizadores, etc.

Sortido completo em maquinas para sapateiro, ilhoz, fivelas, botões, etc.

Brevemente receberemos capas de borracha e muitos outros artigos.

**N. B.** — Todos os clientes podem receber as mercadorias directamente dos Fabricantes, de quem somos unicos sub-agentes nesta cidade.

lhe fór determinado pela gerencia, pelo que vencerá o ordenado, além da gratificação a que se refere o artigo nono, de quatro escudos por dia.

12.º O socio que pretender sair da sociedade lhe ha de, por carta registada, dar parte com noventa dias de antecedencia, ficando ele com direito, além da importancia da sua quota, tão sómente a metade dos lucros que lhe forem então apurados para o que se dará um balanço extraordinario.

13.º Se houver perdas serão elas rateadas pelos socios na proporção da sua quota.

14.º A convocação da assembleia geral far-se-ha por carta registada dirigida a cada socio com, pelo menos, oito dias de antecedencia.

15.º Para todas as questões emergentes deste contracto entre os outorgantes, seus herdeiros ou representantes fica estipulado o fóro desta comarca de Coimbra.

Os casos omissos serão regulados pelas disposições applicaveis, quer de caracter geral, quer de caracter especial.

Coimbra, 8 de Outubro de 1920.

O Notario,

**Diamantino da Mata Calisto**

**MALAS para amostiras, precisam-se, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.**  
**Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.**  
CONSULTORIO MEDICO-CIRURICO  
Portagem, 27.  
Telefone 20.

## Agradecimento

Oscar da Silva Amorim, Clementina Relvas, Francisco Relvas, Amalia Relvas Pereira, Ana da Costa Pereira, Maria Augusta Amorim, Alzira dos Santos Amorim, Antonio da Silva Amorim e Joaquim Alves Pereira veem agradecer, muito reconhecidos, aos srs. Drs. Daniel de Matos e Julio Ribeiro a dedicacão que tiveram durante a doenca da sua falecida esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, protestando tambem os seus agradecimentos a todo o pessoal da enfermaria de Ginecologia dos Hospitais da Universidade, especializando as enfermeiras sr.ªs D. Cristina e Olinda e ajudante menina Alice.

Coimbra, 9 de Outubro de 1920.

Oscar da Silva Amorim, Clementina Relvas, Francisco Relvas Pereira, Ana da Costa Pereira, Maria Augusta Amorim, Alzira dos Santos Amorim, Antonio da Silva Amorim e Joaquim Alves Pereira veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doenca e acompanharam ao cemiterio o ca daver de sua infeliz esposa; filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, apresentando, ao mesmo tempo, as suas desculpas, ás pessoas que, por lapso, não tivessem pessoalmente agradecido.

Coimbra, 8 de Outubro de 1920.

## Predios em Coimbra

VENDEM-SE, por motivo de partilhas, os seguintes predios:

**No Largo Miguel Bombarda:** Um predio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furta das, terraço, pateo com poço, armazens, etc.

Um predio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

**Na rua Ferreira Borges:** Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.

Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

**Angariadores de seguros** Precisam-se dando-se boa comissão.  
Delegação da Companhia de Seguros Metrópole, rua do Corvo, 6-1.º — Coimbra.

**Achou-se** uma bolsa de se nhora que se entregará a quem provar pertencer-lhe.  
Miguel José da Costa Braga & C.ª, rua Visconde da Luz, 93.

**Ajudante de farmacia** Oferece-se com boa pratica.  
Carta á rua da Nogueira, 11.

**Casa** ou armazem, precisa-se bem situado para negocio de azeite.  
Resposta para as iniciais J. P. posta restante — Valado dos Frades.

**Deseja-se** casa mobilada ou não com o minimo de sete divisões.  
Dirigir ao quarto particular n.º 8, Hospital da Universidade.

**Encontra-se** uma pedra, desviada da ponte de Santa Clara um quilometro, que tem boas serventias; esta pedra foi analisada e dizem que dá cal hidraulica e que tambem dá carboreto. Se houver alguma empresa que a queira explorar dirija-se á rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60. Para tratar com seu dono.

**Empregado** oferece-se para escriptorio ou armazem de qualquer negocio. Presta abonações. Informações, Rua da Sofia, 121.

**Empregado viajante.** Precisa-se com muitos conhecimentos na Extremadura e Alemtejo, e bastante pratica de malhas.  
Trata-se, em Coimbra, na rua do Corvo, 6 1.º e no Porto, na rua José Falcão, 42-D.

**Em S. Martinho do Bispo.** Vende-se uma boa casa composta de lojas e 1.º andar tendo anexas duas casas de pavimento terreo, bom quintal com arvoredos e poço de agua, sendo todo murado.  
Nesta redacção se diz.

**Explicador** em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de ciencias.  
Preços convencionais.  
Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.

**Mobilia** Vende-se uma magnifica, de casa de mesa, com posta de uma mesa elastica, 2 taboas em mogno, um guarda-louça tambem de mogno e 6 cadeiras.  
Para ver e tratar todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na rua do Bortalho, 25.

**Piano vertical** Vende-se um inglez, muito bom, estado de novo.  
Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

**Perdeu-se** uma carteira contendo aproximadamente 300 escudos, diversos documentos e um retrato do dono, no comboio correio da noite de Lisboa.  
A carteira pode ser entregue nesta redacção, onde se darão alvicasas.

**Piano horizontal** Vende-se um alemão, muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.  
Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

**Praticante** de farmacia, com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

**Passa-se** casa bem situada para negocio. Rua da Louça, 73, 75. Largo Marinha, 1 e 2.

**Receber-se** uma ou duas normalistas em casa duma senhora só e muito perto da Escola. Informar a Tinturaria Parisienne, rua Visconde da Luz.

**Socio** precisa-se dum que possa dispor dalguns fundos para desenvolver uma industria nova nesta cidade com garantia de bom futuro. Carta a esta Redacção a C. A.

**Taberna** Trespasa-se e seus pertences, já afreguesada.  
Rua José Falcão, n.º 53.

**Trespasa-se** uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio.  
Nesta redacção se diz.

**Vende-se** casa. Rua do Forno, n.º 22 e 24 — Trata-se com M. C. Matos, Quinta Albergeries — (Cruz de Celos).

**Viajante** precisa-se um com pratica de lanifícios e fazendas brancas. Henriques Pedro & Vieira

**Vende-se** uma nogueira grande na Quinta de Marrocos,

# Propriedades de terra á venda em Coimbra

Boas terras de sementeira nos campos de Coimbra, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Tentugal e algumas proximo da cidade e no CAMPO DO BOLÃO.

## OPTIMO EMPREGO DE CAPITAL

Vendem-se em praça particular, no domingo, 31 de Outubro, ás 11 horas da manhã, na Praça 8 de Maio, n.º 35-1.º andar, se o preço convier.

Para ver, tratar e informações, com Antonio Nunes Correia, na mesma casa.

### Campo de S. Silvestre

Uma terra de sementeira denominada o Praso da Leão, devidida em 5 talhões de uma geira cada talhão, pouco mais ou menos, sendo arrendatario Manuel Tejo Malhão, de S. Silvestre.

Uma terra de sementeira denominada o Praso das Varelas, com 26 aguilhadas, pouco mais ou menos, estando parte com vagem com agua, arrendada a José Correia Pacho, de S. Silvestre.

Dez aguilhadas de terra no sitio das Arramadas. Sete ditas, no mesmo sitio das Arramadas Curtas. Cinco ditas, no sitio das Redondinhas ou nos Besteiros ou Silveiras, proximo do Praso da Leão, arrendatario Francisco Pancas, da Castanheira, freguesia de S. Silvestre.

Duas e meia aguilhadas de terra de sementeira no campo da Cioga do Campo, denominada os Camalhões ou Golpilheira, arrendatario José Bugalho, da Cioga do Campo.

### Campo de S. Martinho d'Arvore

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio dos Aguilhões, arrendatario Leonardo Felo, de Ançã, e antes deste era Manuel das Neves Selca.

Oito aguilhadas de terra de sementeira no sitio dos Padrões, arrendatario Manuel Faria da Velga, de Quimbres, freguesia de S. Silvestre.

### Campo de Tentugal

Três aguilhadas de terra de sementeira e mato no campo da Povia ou Quebrada de Carros, arrendatario Julio Ribeiro, do Casal Novo, freguesia das Mians, arrendatario anterior Caetano Lôpo.

Duas e meia ou três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Cana de Cima.

Quatro aguilhadas no mesmo sitio, arrendatario Manuel Gaspar Novo, arrendatario antigo Joaquim dos Santos, ambos de Ardazabre.

Três aguilhadas de terra de sementeira no sitio da Berbisqueira, cortadas pela vala, arrendatario Manuel Monteiro, da Eneulca, freguesia de Anobra.

### Campo do Bolão

Meia geira de terra de sementeira nas Correias.

Uma geira no Redovalho.

Três quartas de geira de terra no Porto do Barco, arrendatario José das Neves, de Logo de Deus.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20 % da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

### Moradas de casas

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade. Para tratar, na rua Adelino Velga, 13, no armazem de linhos e ferragens de

GRAVEIRO & FONSECA

### Debulhadora de milho

Vende-se em segunda mão e muito bem conservada, na rua da Moeda 30 a 36,

### Mobílias

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.

Trespasa-se uma casa de habitação proximo da Praça 8 de Maio.

Nesta redacção se diz.

### Tabaco

Havano e das lhas só para revender

Acaba de chegar grande quantidade EM PACOTES DE 500 GR.

Cigarros e charutos das melhores marcas

Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

### Lanificios

Dois locais, duas rodas hidraulicas, engrenagens, chumaceiras, linhas de transmissão, ferro maleavel, maquina a vapor Pantlin 15 a 20 H. P. batano, lavadeiras, perchas, prensa de fuso e utensilios, um gazometro automatico para cinquenta bicos e outros accessorios, vendem M. A. Cepas & F.º Castanheira de Pera.

### VENDE-SE

Para efeitos de partilhas, des-de que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas do dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

### TABACO

para revender

Chegou grande remessa de todas as marcas a preços in-criveis, e papeis de fumar de todas as qualidades.

LARGO DA FREIRIA, 12

### Atelier Modista

AUGUSTA SOARES BRAGA

Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia.

RUA SUB-RIPAS, 31.

### Mães!

sem leite

Ou com insuficiencia para amamentar os filhos e que se queiram robustecer, tomam a **Vitalose**, que sendo um preparado de sabor muito agradável, lhes traz immediatamente uma grande abundancia de leite forte e purissimo, seja qual for a circumstancia em que se empregue, ao mesmo tempo que as nutre consideravelmente, criando os filhos fortes e saudios sem os perigos dos biberons e amas mercenarias.

Assim o aiestam publicamente os mais illustres e considerados medicos, e neste facto está justificado o enorme consumo deste conhecido preparado, não só em Portugal como em muitos outros paizes onde está registado.

Recomenda-se todo o cuidado em verificar se todos os rotulos levam indicação do seu preparador Augusto P. de Figueiredo e da Farmacia J. Nobre como seu deposito geral, rejeitando sempre como suspeito qualquer outro preparado que não tenha esta indicação de garantia.

A **Vitalose** vende-se em todas as boas farmacias e drogarias e em LISBOA, na Farmacia J. Nobre, Rocio, 110; em COIMBRA, na drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

### Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

### EDITAL

Em harmonia com as disposições do regulamento de aula nocturna desta Associação, faz-se publico que a matricula para frequencia das referidas aulas se acha aberta desde 1 a 16 de Outubro, para os socios e seus filhos, e para os não socios de 17 a 31 do mês, em todos os dias uteis das 19 às 20 e meia horas (7 às 8 e meia), na sede desta Associação.

Os alunos no acto da matricula depositarão 40 centavos e as alunas 30 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito.

Igualmente nesse acto pagarão 2 centavos por um exemplar do regulamento de aula.

Coimbra, 28 de Setembro de 1920.

O Secretario da Direcção,  
(s) João Gomes Junior.

### Salão de Barbear

RUA DOS GATOS, 17

O proprietario desta casa não tendo podido arranjar pessoal competente para ela resolveu vender todos os utensilios de que se compõe aquella sala de barbear, entre os quais grandes espelhos de cristal, Venezianos,

## Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dores ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portátil, pois vai em pequeninos tubos; substitui com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injeções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconizado por inumeros medicos e por todos os clientes que o tem usado!

Sifitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 2\$00; 6 tubos, 11\$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

## FABRICA DE NIQUELAGEM

Avenida da Republica

Vila Nova de Gaia

TELEFONE, 169

Encarrega-se da niquelagem de feragens de automoveis, motos e biccletes, assim como de polir, dourar e latonisar candieiros e diversos artigos em ferro e metal.

Qualquer encomenda poderá ser despachada para a ESTACÃO DAS DEVEZAS, ou enviada pelo correio que será executada com a maxima brevidade e perfeição.

## BOA COLOCAÇÃO DE CAPITAL

Bisappo & Casimiro

Sucessores da antiga casa GAITTO & CANNAS

Rua do Cego, 1 a 7. desta cidade

Recomendam a todos os seus estimados clientes e amigos, e bem assim a todos aqueles que procuram auferir um bom resultado no melhor emprego do seu capital, a ocasião que se lhes oferece de bem o colocar, empregando o na compra do papel das varias Empresas de que a seguir damos nota e para o que, estamos habilitados a vender.

- Acções da Sociedade Maritima Nacional
- da Companhia Portuguesa de Turismo
- da Companhia de Moagens Harmonia
- da Companhia Metalurgica do Norte
- da Sociedade de Vidago e Pedras Salgadas
- da Nova Companhia Colonial Portuguesa
- da Electro Industria do Norte

e ainda (em organização) do Banco Luzo-Hespanhol, cujo capital inicial é de 10.000 contos e destina-se a operações de crédito prediais e construtoras (construção de habitações para os Srs. Accionistas, amortisaveis em 25 anos.

A cerca dos fins a que se destinam aquelas Empresas, a operações já efectuadas, dividendos distribuidos, etc., etc., forneceremos os necessarios esclarecimentos, a quem para tal nos procure.

Bisarro & Casimiro.

## Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA



Assinaturas (pagamento adelantado): Ano, 6\$00; semestre, 3\$00; trimestre, 1\$50. Para as colonias ano, 7\$00. Numero avulso 5 cts.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUIZIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA. Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS; Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES. Publica-se ás terças, quintas e sabados.

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$15; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, \$30 (Para os assinantes 20% de desconto.)

# INCERTEZA?

Nesta convulsão que ora se dá no nosso país, em que os boatos, fervilhando, correndo de boca em boca, aterramos que julgamos, supersticiosamente, perspectivas de terror, ha realmente uma atmosfera de desconfiança, de desasosiego, que nos interroga, a receio, outros interpretam por um prisma de pessimismo desalentador.

É certo que a vida portuguesa, agitada como nunca pelas grèves de todos os dias, tem agora uma modalidade diferente, que difficil se torna, por mais que o queiramos, definir.

Em Lisboa, a titulo desconhecido, tem sido presas diversas pessoas, ao mesmo tempo que no Porto, conflitos de certa gravidade se tem dado nos últimos dias.

O que se passa? Porque deambulam, misteriosamente, boatos, boatos inconcebíveis? Ingenuamente, fala-se da Espanha, como se nós acreditássemos, mesmo por hipotese, que alguma coisa se desse com aquela nação!

Custa-nos, realmente, toda esta anarquia da sociedade portuguesa, toda esta indefinível situação que atravessamos. Não se definem atitudes, não se conhecem raciocínios logicos, não existe aquela tolerancia que é indispensavel para o momento.

Os jornais, dubiamente, trazem telegramas e noticias que todos os dias, numa enervante incoerencia, se desencontram.

É certo que a grande esperanca nos vem acalantar no meio de toda esta fogueira que nos envolve, e essa guardamo-la nós para incentivo.

Sabemos que os preços vão baixar 30 a 40 % em duas ou tres semanas, como afirma um jornal do Porto, e que ao Tejo, no proximo sabado ou domingo, devem chegar 1.800 contos de assucar brasileiro para ser vendido a 1\$70 o quilo, ao mesmo tempo que sabemos tambem que da Argentina vem a caminho de Portugal uma grande remessa de cabedais. Isto, que é de uma grande importancia para a nossa vida actual, representa um grande alcance para resolver a horrivel crise de subsistencias que atravessamos.

Estando a nossa situação interna comprometida por todas estas correntes dissolventes de boatos que sobre o nosso país bailam a sua perigosa influencia de descrédito, é dever nosso, é dever de todos aqueles que prezam o seu país, reagir contra tudo isso que se levanta, criminosamente, para o nosso mal.

É preciso, é indispensavel, que mais uma vez levantemos o nosso orgulho de portugueses, pondo-o tão alto, tão elevado, que não nos deixemos arrastar pela baixeza revoltante desses boatos que por aí correm.

Haja de cima tolerancia, logica e raciocínio; haja de cima ponderação, que será um exemplo de ordem e disciplina, que decerto aproveitado e seguido será por todos os que vivem, actualmente, nesta desencontrada vida de boatos e de receios.

## Écos da Sociedade

### Aniversarios

Fazem anos, hoje: D. Julia do Carmo, Dr. Joaquim Alves dos Santos. A'manhã: D. Ilda Amelia Travassos Arrobas José Coelho da Fonseca.

### Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo feminino, a sr.ª D. Maria Gonçalves, dedicada esposa, do nosso assinante, sr. Adelino Francisco.

### Casamentos

Consoviu-se nesta cidade, a sr.ª D. Angelina da Costa Pinto, gentil filha do nosso amigo sr. Alfredo da Costa Pinto, com o alferes de infantaria 23, sr. José Simões, filho do nosso prezado amigo sr. Eduardo Simões, chefe da 1.ª esquadra de policia.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Joaquim Maria da Silva Noronha e sua esposa, da Figueira da Foz, e por parte do noivo, o sr. Julio da Cunha Pinto e esposa.

Aos noivos, que são digno das maiores felicidades, desejamos uma prolongada lua de mel.

### Partidas e chegadas

Regressaram a Coimbra: De S. Paio de Gramagos, o sr. Antonio Maria Mendez. De Vale d'Azores, o sr. Dr. José Alberto dos Reis. De Lausan, o sr. dr. Joaquim de Magalhães Mexia. De Vila de Rei, o sr. José Nunes Tavares.

### Inspector de policia

Por ter terminado a sindicancia, reassumiu as suas funções de Inspector da policia, o sr. Eurico de Campos.

## Dr. Antonio Leitão

O conselho escolar da Escola Normal Primaria, reunindo se para a sua instalação e tendo conhecimento do pedido de demissão do seu director, sr. dr. Antonio Leitão, resolveu, por unanimidade, exarar um voto de louvor pela organização dos trabalhos de instalação, e lamentou que s. ex.ª tivesse sido levado a afastar se do seu cargo que ha anos exercia com a maior proficiencia, e onde a sua passagem foi assinalada pelos mais brilhantes serviços.

## 5 de Outubro

O governador civil do distrito tenente coronel sr. Gomes de Oliveira, comemorando a data da proclamação da Republica, fez um donativo de 10\$00 ao soldado de infantaria 23, José Maria da Silva, de Castelo Viegas, que tomou parte na campanha da França onde adquiriu doenca incuravel.

## Peia Universidade

Tomam posse: de professor ordinario da Faculdade de Medicina, o sr. dr. Alvaro Fernando de Novais e Sousa; de 2.ª assistentes da mesma Faculdade, os srs. drs. Horacio Paulo Menano, o Julio Coutinho de Sousa Refoios; de 2.ª assistentes da Faculdade de Sciencias, os srs. drs. Manoel Leal da Silva e Antonio Armando Teodoro, sendo este supranumerario,

## PENDENCIA

Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Apelando para a lealdade jornalística de V., tomamos a liberdade de enviar os documentos juntos, que se referem e completam uns outros publicados no n.º 1065, de 9 do corrente, sob o titulo *Pendencia*, do seu muito li do e conceituado jornal.

De V. com a maior consideração, etc., *Belisario Pimenta e Julio Machado Feliciano Junior*. Coimbra, 13/X/920.

Ex.ª Sr. Major *Belisario Pimenta e Dr. Julio Machado*. — Meus queridos amigos: — Cerca das 12 horas de hoje, fui procurado em minha casa pelos Ex.ªs Srs. Coronel Carlos May e Major Luis Mota que me informaram estarem encarregados pelo Ex.º Governador Civil deste distrito, tenente-coronel José de Oliveira Gomes, de me pedirem explicações, ou uma reparação pelas armas, em virtude de um officio que eu, como administrador deste concelho, enviei a S. Ex.ª o Governador Civil.

Por isso venho solicitar-lhes o obsequio de se entenderem com aqueles srs. resolvendo a questão como lhes parecer mais conveniente á minha dignidade.

De Vv. Ex.ªs Mt.º At.º Ven.º e Ob.º (a) *Apolinario José Leal*. Coimbra, 7-XI-920.

Administração do concelho de Coimbra-N.º 184-A-2.ª Repartição-Serviço da Republica-Coimbra, 5 de Outubro de 1920. Ao Ex.º Sr. Governador Civil do Distrito de Coimbra. — Ao receber a demissão com que V. Ex.ª premia os meus desinteressados esforços no sentido de fazer descer os preços dos generos á venda no mercado D. Pedro V. permitam-me que lhe faça sentir a legalidade e necessidade de fazer executar esse meu desejo, em beneficio do publico.

Compete ao administrador dar as providencias necessarias para que se cumpram as leis e regulamentos de policia geral, distrital e municipal — art.º 278, n.º 1.º, do Cod. Adm. de 1896 — e, por isso, desejava, como era minha obrigação, fazer cumprir o regulamento do mercado, pois assim se evitaria a escandalosa exportação e exploração que, por parte das regateiras, os municipios de Coimbra vêm sofrendo. O regulamento do mercado não é bem executado pelos fiscaes da Camara, não só pelo seu insignificante numero, mas tambem porque o sr. Pedro Bandeira, vereador do pelouro a que pertence o mercado, protege escandalosamente as regateiras que, em troca, entre outras facilidades, lhe fornecem, como se diz, generos escolhidos e em boas condições.

A bem da moralidade, e não desajando, como V. Ex.ª, talvez por ignorancia dos factos ou por necessidades politicas, proteger tão vergonhoso abusó, recuse-me a cumprir a sua ilegal e arbitraria ordem de não impedir, como me cumpria, a saída dos generos do mercado muito antes da hora regulamentar. Por isto, ardeu Troia, e recebo de V. Ex.ª a minha demissão!!!

Ao dar-lhe, antecipadamente, conhecimento do que tencionava fazer, solicitei-lhe os guardas civicos que, unicamente para esse fim, V. Ex.ª se dignou pôr á minha disposição e que, apenas durante 3 dias, executaram e observaram duma forma inteligente, sensata e ordeira, o que se segue, conforme o declararam na presença do Commissario da Policia Civica:

1.º dia — 29 de Setembro — Avisaram as regateiras de que tinham ordens de fazer cumprir rigorosamente o regulamento do mercado.

Notaram os seguintes preços: ovos 140 e 150 cada; feijão verde a 400 o quilo; cada pécego a 100; figos a 200 o quarteirão, etc.

2.º dia — 30 de Setembro — Logo que chegaram ao mercado, os guardas preveniram as regateiras que costumam comprar antes da hora regulamentar, de que eles as autuariam se elas comprassem antes da hora estabelecida no regulamento. O guarda n.º 67 levou perante o fiscal um revendão, que tinha comprado um sacco de limões que, como ele declarou, deviam seguir para Santarem. O guarda n.º 24 tambem apresentou ao fiscal a conhecida regateira Mariana Gralha, que encontrara comprando fruta que destinava á Figueira.

Não houve qualquer procedimento para estas duas transgressões.

Depois disto, pôde V. Ex.ª, ou alguém esperar que o sr. vereador Pedro Bandeira faça cumprir o que está estabelecido, e que tmanho beneficio traria ao consumidor?

Os preços dos generos desceram logo nesse dia: ovos 110 cada; feijão verde para 250 o quilo; pécegos 60 cada um; figos 120 o quarteirão, etc.

3.º dia — 1 de Outubro — Quando os guardas deram entrada na praça, as candongueiras conhecidas saíram do mercado.

## De monóculo...

Observando o "film" á maneira de crónica.

Toda a gente, em Portugal, tem a extravagante preocupação de ver o cinema a olho nu. Mas nós, para quem as atitudes e as formas inéditas tem sempre a irresistivel sedução que dá a originalidade, entendemos por bem vê-lo de futuro através a vidrosa transparencia dum monóculo, — refractor de todas as sensações que se agitam no campo restrito da visualidade.

O monóculo! que quantidade de reflexões este banal sub-tantivo sugere! Vemo-lo sempre, caprichoso e altivo, rebrihando no contacto fásicante dos lustres, a passear a sua imponentia, senhor de si, em todos os salões, em todos os cafés, em todas as reuniões da moda, em todos os rendez-vous do bom tom. É um attributo essencial da elegancia, assim como, paradoxalmente, a elegancia é um attributo essencial do monóculo. Todos os leitores de Garrett, de Byron, de Wilde, de venham usar monóculo; todos os admiradores de Rodin devem ver a sua concepção brutal e as suas creações plasticas através a vidraça magica entalada na órbita...; o monóculo representa a materialização da critica e espiritu-liza todas as sensações produzidas pelo choque visual da arte; o monóculo é ainda o escravo do orgulho abatido e o senhor do preconceito arrogante.

É por todas estas razões e mais uma é que nós resolvemos ver, de ora-á-vante, o cinema de monóculo. As maneiras requintadas da Bertini, o ondear vaporoso das rendas diáfanas da Jacobini mais velha, a affectação mó-bida de Zala-Vie e as atitudes grotescas de Charlot hão de ter, por certo, um novo encanto, vistas ciclopícamente — por um olho só!

De tudo quanto passar no écran que mereça a pena de trasladação a critica, aqui daremos guarda certa. Maria Walcamp, Polo, Duncan e os outros aventureiros yankees que a Fama, criada pelo aplauso senil de plateias primitivas, arrasta gloriosamente por esse mundo no seu carro triunfal, serão aqui escalpelizados com o bisturi aguçado duma critica justa. Torna-se necessaria a expurgação metódica dos elementos nocivos que invadiram a "Arte do Silencio", desvirtuando-a, rebaixando-a. Esse papel compete á critica, — mas á critica avezando monóculo e usando todas as prerogativas inerentes.

Por nossa banda, avestamos um e usamos as outras. A sensibilidade da nossa retina é simplesmente pasmosa. O nosso fauteuil é religiosamente guardado... O que tanto monta a dizer que estamos nas condições requeridas de criticar, se não a contento de todos, pelo menos a nosso.

Veremos. Diremos... SPECTATOR.

## BAIRROS SOCIAIS

Presentemente, só está autorizada, por lei, a criação de cinco bairros sociais e, por sinal, que nenhum deles tem a sua sede em Coimbra. Porém, o sr. dr. Lima Duque, illustre ministro do trabalho, vai propor ao parlamento a criação de mais dois, devendo um ter a sua sede nesta cidade e ser desde logo dotado com 500.000 escudos.

dar o vereador, sr. Costa Cabral, a cargo de quem, então, estava o mercado.

Nada me objectou, por não ser da sua competencia, como da de ninguém, impedir a execução das leis ou regulamentos. A baixa no preço dos generos accentuou-se mais: ovos 110 cada; feijão verde chegou a 100 o quilo; os pécegos a 60 cada; por um quarteirão de figos chegou-se a pedir 30! Os guardas neste dia autuaram duas candongueiras de Ovar, Rosa Augusta e Ana da Silva Graça; como promenor curioso, devo dizer a V. Ex.ª que uma delas declarou ser, não sei se prima ou afilhada de V. Ex.ª. Notou-se que o mercado de Coimbra, quando haja transporte garantido, fornece para os mercados de Lisboa, Entroncamento, Santarem, Figueira da Foz, Curia, Luso, Porto etc.

Pelo exposto, estou convencido, e os factos o demonstraram, que o Povo de Coimbra paga os generos por um preço superior a um terço do que se poderiam obter, se se puzesse cobro aos abusos que o vereador sr. Pedro Bandeira, agora de accordo com V. Ex.ª, que para aqui veio, como diz, resolver a questão das subsistencias, deixa cometer no mercado D. Pedro V.

Por não querer ser conveniente neste seu procedimento, ordena-me V. Ex.ª que abandone a Administração do Concelho! Muito e muito lho agradeço. Oportunamente enviarei a V. Ex.ª um desenvolvido relatório da minha acção contra os açambarcadores. Reservome o direito de divulgar este officio e de apreciar na imprensa os motivos da minha demissão.

Saude e Fraternidade. O administrador do Concelho, (a) *Apolinario José Leal*.

## Quintas-Feiras...

### A' D. I. A. T. A.

O sol mal doirava a casa, que tinha a expressão abandonada do desanimo. As paredes muito brancas, que a primavera tinha revestido de trepadeiras, dir-se-hiam chorar a sua tristeza. Era para ali que os medicos tinham mandado a interessante Ligia, agora a definir, angustiosamente. No seu quarto, frio e triste, ela descansava sobre a mapele, tendo, aberto, o Portrait de Dorian Gray, que lia aos poucos, num esforço desolador. O rosto, com a lividez da cera, conservava a sua beleza estonteante, iluminando-se ainda, de vez em quando, as suas pupilas, de ónix puro, que as palpebras escondiam, misteriosamente. Nas otheiras, traços fundos de violeta contavam-nos as noites de vigília da jovem Ligia. As mãos, de uma diafanidade branca de lírios desmaiados. Impressionavam pelo azul das velas, a desenharem-se, quasi á superficie. Fora, o Outono arrasava a sua balada funebre que Ligia ouvia, numa supersticiosa angustia de receio.

— Dás licença, Ligia?

A porta entreabriu-se, deixando passar a figura de gentleman do Alberto de Sande, que foi beijar, discretamente, a mão de Ligia.

— Obrigado, Alberto.

— Porque?

— Por me visitares... Todos fogem de mim!... Nem a Aida, a minha amiga mais íntima, nem essa vem. Escrevi-lhe já cinco vezes, e ela arranja todos os dias meios de não vir... E tu...

— Não, Ligia!... Que tolice! E' porque não pode.

— Pode, sim... Eu sei. Tem medo da minha doenca.

— Mas tu estás muito melhor. Ainda ha pouco o teu medico me garantiu. Anima-te!

— Eu, melhor?! Não estou. Sinto o meu peito a desfazer-se, pouco a pouco. Dir-se-ha que me retaiham os pulmões!... Eu sinto, sinto. Procuram enganar-me! Até os espelhos tiraram para eu não vêr a lividez do meu rosto...

— Não fales assim, Ligia! E' preciso reagir. Nós havemos, os dois, de passar tardes adoráveis. Para a primavera, irás convalescer para a quinta encantadora de meu tio! Verás, Ligia, como havemos de ser felizes. Iremos os dois, á tarde, engrinaldarmo-nos com flores!

— As flores que eu te peço, Alberto, para desfolhares então, todos os dias, no meu jazigo!

— Ligia, que tolice! E's louquinha. A tua doenca não é grave. Has de melhorar, brevemente. E' indispensavel que tenhas força de vontade. Se me dedicares a estima que me confessaste, deves lembrar-te do meu amor, que tem o direito de exigir um sacrificio!

— O teu amor! Ah! Sim, o teu amor! Foste o unico homem que me compreendeu... O teu amor, Alberto!...

Luis Costa

## O ultimo sacrificio

Tens razão. Estou realmente melhor! Era, da minha parte, uma brincadeira para te experimentar! Vê lá que já nem tenho tanta tosse!

— E' sinceramente que m'o dizes!

— Sinceramente!

— Obrigado, Ligia!

— Que projectos lindos eu tenho construído para a nossa vida de casados! E o teu amor ha-de ser sempre, sempre para a tua Ligia, não é verdade? Uma eterna vida de noivos ideais!...

— Sim, Ligia! Tu sabes bem que a minha vida pertence-te. E quero ver-te sempre assim. Quero que a tua alma seja aquela Colombine que tu dizes viver sempre o seu carnaval com o Pierrot do meu coração.

— Ah! Mas estou muito melhor, cré. Agora, a minha vida torna a animar-se! Eu suponho mesmo que não cheguet a ter febre! Seret a tua Colombine, meu Alberto! Nós teremos á nossa volta a alegria atacre do carnaval das nossas travessuras! Princípio do teu amor, as tuas palavras hão de ser as credenciais diplomaticas do teu reino!

— Como estás encantadora!

— Devo estar, Alberto! E' a tua presença. Reflorece a nossa vida doutros tempos! Cheia de alegria, coberta de amor, aureolada de beleza!

— Dás-me licença que te beije a testaa?

— Os labios, antes.

— Ligia!

— Nunca me sentí tão feliz! Devo estar rosada, não estou? E' a apoteose do nosso amor!

— Linda, como nunca!

— Eu sei, eu sei, Alberto. Talvez amanhã possa ir passear contigo. Dir-se-ha que não tenho nada! Cré. Vou levantar-me.

— Não, peço-te. Hoje, ainda não. — Eu posso! Quero mostrar-te como estou bem! Da-me as tuas mãos.

— Amanhã, Ligia! Eu sei que estás melhor, mas é preciso descansar mais um dia.

— Não, não quero. Os medicos enganaram-se. Foi uma ligeira constipação. Queres ver... — Ligia! — O sacrificio pelo teu amor, Alberto...

Ligia levantou-se, a custo. Em seguida, os seus labios entreabriram-se, num forte ataque de tosse, que vinha, num som cavo, do seu peito. Cadaverizou-se mais o rosto, e da boca o sangue jorrou, indo cair sobre as mãos do Alberto, que a amparava, ao mesmo tempo que o seu corpo fragil caia, desanimado, sobre a mapele. As palpebras cerraram-se, escondendo duas lagrimas, e os labios, frouxamente, ainda claiaram: — Pelo... teu amor!

Luis Costa

## Quintas-Feiras...

### O ultimo sacrificio

Tens razão. Estou realmente melhor! Era, da minha parte, uma brincadeira para te experimentar! Vê lá que já nem tenho tanta tosse!

— E' sinceramente que m'o dizes!

— Sinceramente!

— Obrigado, Ligia!

— Que projectos lindos eu tenho construído para a nossa vida de casados! E o teu amor ha-de ser sempre, sempre para a tua Ligia, não é verdade? Uma eterna vida de noivos ideais!...

— Sim, Ligia! Tu sabes bem que a minha vida pertence-te. E quero ver-te sempre assim. Quero que a tua alma seja aquela Colombine que tu dizes viver sempre o seu carnaval com o Pierrot do meu coração.

— Ah! Mas estou muito melhor, cré. Agora, a minha vida torna a animar-se! Eu suponho mesmo que não cheguet a ter febre! Seret a tua Colombine, meu Alberto! Nós teremos á nossa volta a alegria atacre do carnaval das nossas travessuras! Princípio do teu amor, as tuas palavras hão de ser as credenciais diplomaticas do teu reino!

— Como estás encantadora!

— Devo estar, Alberto! E' a tua presença. Reflorece a nossa vida doutros tempos! Cheia de alegria, coberta de amor, aureolada de beleza!

— Dás-me licença que te beije a testaa?

— Os labios, antes.

— Ligia!

— Nunca me sentí tão feliz! Devo estar rosada, não estou? E' a apoteose do nosso amor!

— Linda, como nunca!

— Eu sei, eu sei, Alberto. Talvez amanhã possa ir passear contigo. Dir-se-ha que não tenho nada! Cré. Vou levantar-me.

— Não, peço-te. Hoje, ainda não. — Eu posso! Quero mostrar-te como estou bem! Da-me as tuas mãos.

— Amanhã, Ligia! Eu sei que estás melhor, mas é preciso descansar mais um dia.

— Não, não quero. Os medicos enganaram-se. Foi uma ligeira constipação. Queres ver... — Ligia! — O sacrificio pelo teu amor, Alberto...

Ligia levantou-se, a custo. Em seguida, os seus labios entreabriram-se, num forte ataque de tosse, que vinha, num som cavo, do seu peito. Cadaverizou-se mais o rosto, e da boca o sangue jorrou, indo cair sobre as mãos do Alberto, que a amparava, ao mesmo tempo que o seu corpo fragil caia, desanimado, sobre a mapele. As palpebras cerraram-se, escondendo duas lagrimas, e os labios, frouxamente, ainda claiaram: — Pelo... teu amor!

Luis Costa

## EM COIMBRA

### Congresso do Partido Liberal

Realisa-se, brevemente, nesta cidade, o 2.º congresso do Partido Republicano Liberal. No 1.º, que se effectuou em Lisboa, tomaram parte cerca de 2.000 congressistas.

Coimbra, pela sua situação central, em relação ao norte e sul do país, está naturalmente destinada a ser a cidade de preferencia escolhida para a realização da maior parte dos congressos, desde que possuia estabelecimentos hoteleiros bastantes para receber todos os congressistas.

A sua falta tem desviado muitos para o Porto e Lisboa.

### Escola Brotero

O encerramento da exposição de trabalhos dos alunos desta escola, terá lugar no proximo dia 16 do corrente e, das 13 ás 15 horas deste dia se procederá á arrematação dos objetos destinados á venda.

## Alvaro de Mattos. Sousa Refoios.

CONSULTORIO MEDICO - CIRURGICO

Portagem, 27.

Telefone 20.

## Falta d'agua

Os habitantes de Santo Antonio dos Olivays, que tem agua canalizada nas suas habitações, queixam-se de que repetidas vezes lhes falta aquele elemento, causando graves dificuldades á sua vida domestica.

Pedem que lembremos á camara municipal para remediar aquele inconveniente.

## Aprensão

Na cooperativa dos empregados publicos foi apreendida uma porção de bacalhau julgado improprio para o consumo. Os respectivos autos foram já entregues em juizo.

**Carta da FIGUEIRA**

13 de Outubro. A saudade que me deixa esta enfeitada Figueira, terra que me faz recordar o tempo da minha mocidade, fez-me chegar até aqui, não digo fechar a porta aos banhistas, porque ali alguns ainda cá se deixam ficar até Novembro, mas aumentar o pequeno número dos retardatários.

Este ano operou-se uma grande transformação na Figueira. O mez de Julho passou a desempenhar o papel de Agosto pela concorrencia; o d'Agosto o mez de Setembro; e o mez d'Outubro já se vai parecendo o mez dos magustos, que abre as portas ao inverno.

Falei em magustos sem me lembrar que tem o seu reinado acabado, em vista do preço que atingiram as castanhas, a centavo cada uma!

— Como informei pelo telefone, houve ontem aqui alteração da ordem publica, por causa dum comício que estava para se realizar e que foi proibido.

Houve pedradas á guarda republicana, que disparou alguns tiros, causando varios ferimentos. A' hora que chegava á Figueira corria na estação do caminho de ferro boatos aterradores. Tinha havido varias descargas, muitos feridos e não sei quantos mortos.

Não se podia transitar pelas ruas, faltando os carroceiros e moços de fretes na estação. A cidade tinha um aspecto lugubre. Sem luz, sem gente pelas ruas, as lojas todas fechadas, uma chuva miúda e impertinente e ao longe o ruído do mar, que eslava desinquieto, tudo isto dava o aspecto dum terra que acaba ser victima de algum cataclismo.

No dia seguinte o tempo mostrou-se belo; a cidade movimentou-se com todo o seu encanto e grandeza. O numero de vilimas tinha-se reduzido á trez feridos sem gravidade. O peor é um operario que recebeu uma bala num calcanhar.

— Anda se por aqui á dizer que alguns proprietarios de casas em construção suspendem as obras se o horario de trabalho fôr das 8 horas. Querem pagar melhores salarios, mas que haja mais tempo para executar as obras.

— Temos no domingo a ultima garrafeira desta época. Este ano foi um fartote de touradas. A empresa do Coliseu fartou-se de ganhar dinheiro.

— E' fóra de duvida que se abusou muito este ano dos preços das rendas das casas. Exigiram-se preços fabulosos, mas as consequencias estão-as sentindo os proprietarios, que tiveram os mezes de Setembro e Outubro muito fracos.

— A respeito de generos, há uns mais baratos de que em Coimbra e outros mais caros, o que não admira porque ha por aqui quem vá fornecer se a essa cidade dos generos principais em cujo numero se deve contar a carne.

— No Paradello está um lugre para ser lançado á agua, que é talvez a maior embarcação aqui construida.

— O mar tem dado pouco peixe. Ontem houve fartura de sardinha, mas depressa desapareceu. As varinas já não falam tanto de vapo como em Agosto e Setembro.

— A Figueira tambem prospera com a construção de muitas casas, que este ano, em Agosto, chegaram a faltar. Ha varias em presas novas e outras em via de se constituirem.

— São horas de ir ouvir o sexto de Beneló no Casino Peninsular e por isso ponho ponto nesta carta. — C.

**EXPLICADOR**

Lecciona as materias do primeiro e segundo ano dos Liceus, em sua casa ou em casa dos alunos.

Para tratar, na rua do Cosme n.º 19.

**Agradecimento**

Os empregados dos serviços não autonomos da C. M. de C., veem por esta forma patentear a S. Ex.ª o Chefe do Districto, o seu grande reconhecimento pela forma como foi recebida a Comissão que se avistou com o mesmo Ex.º Sr. para permitir a reunião onde se tratou da melhoria da sua situação.

Coimbra, 13 de Outubro de 1920.

**As obras na nova muralha do Cais**

O sr. ministro do commercio concedeu a dotação de 4.000.000 escudos para a continuação das obras de defesa da cidade contra as cheias do Mondego, que, como se sabe, estiveram paralisadas no verão findo por falta de verba. Porém, como se aproxima a época das grandes cheias, e sendo necessario evitar surpresas lamentáveis, como a de Janeiro de 1915, parece que a referida dotação, na impossibilidade de se recomencarem as obras da muralha antes do proximo verão, vai ser aplicada desde já por forma que a cidade fique ao abrigo de qualquer calamidade.

As obras propriamente da muralha, segundo o projecto, é de crer que se conclua para o ano. Depois, começar-se-hão os trabalhos do novo roda-pé. Porém, julgam os competentes muito conveniente que a muralha continue até á altura do Arnado e, nesse sentido, se deve reclamar ao sr. ministro do commercio.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra que, em 1915, conseguiu do ministro das fôrças, dr. Nunes da Ponte, o estudo do projecto da nova muralha, e do seu successor, dr. Manuel Monteiro, a primeira dotação para a sua execução, esperamos que não deixará de se interessar pelo assunto, desde que a repartição competente, nesta cidade, lhe lembre, a tempo, essa necessidade.

**Coimbra comercial e industrial**

Consta-nos que vão ser lavradas, por estes dias, mais duas escrituras de constituição de importantes sociedades comerciais, bem assim que, brevemente, se estabelecerá nesta cidade uma grande fabrica de cerração de madeiras.

Nestes ultimos anos, tanto o commercio, como a industria, tem atingido em Coimbra um notavel desenvolvimento.

Pena é que a administração municipal não acompanhe, em melhoramentos materiais de que a cidade tanto precisa, a marcha progressiva que deriva do desenvolvimento de tantas e importantes iniciativas comerciais e industriais.

Ha dez anos a esta parte que as Camaras não dotam a cidade com qualquer melhoramento de vulto.

Só daqui a dois anos, pelo menos, é que, com o fornecimento da energia hydro-electrica, podemos ter algumas esperanças dum tão lastimavel estado de coisas se modificar.

O que, presentemente, mais se impõe é a transformação da cidade baixa e a construção dum novo mercado.

**Ultimas noticias**

Pelas autoridades administrativas deste districto, foi requisitada uma força de cavalaria da G. N. R., para Alvares, afim de evitar que o povo assaltasse os armazens de cereais daquela localidade.

Como os operarios da fabrica de cortumes tivessem apresentado aos proprietarios da mesma uma tabela de aumento de salarios, elaborada pelo sindicato respectivo, essa tabela não foi atendida, pelo que os operarios se declararam em greve, estando a fabrica patrulhada pela G. N. R.

**MALAS para amosttras, precisam-se, Cunhas, Nascimento & Lima, Limitada.**

**Predios em Coimbra**

**VENDEM-SE**, por motivo de partilhas, os seguintes predios:  
**No Largo Miguel Bombarda:** Um predio com os n.ºs 39 a 53, composto de 3 lojas, uma das quais com armazem subterraneo, 1.º andar, aguas furtadas, terraço, pateo com poço, armazens, etc.  
Um predio com os n.ºs 13 a 17, composto de loja, 3 andares e aguas furtadas, no mesmo largo.

**Na rua Ferreira Borges:** Um predio com os n.ºs 17 a 25, composto de 2 lojas, 4 andares e aguas furtadas.  
Recebe propostas em carta fechada, até 30 de Novembro e presta todos os esclarecimentos, Francisco de Oliveira Martins, Largo Miguel Bombarda, 45. — Coimbra.

**Agradecimentos**

Oscar da Silva Amorim, Clementina Relvas, Francisco Relvas, Amalia Relvas Pereira, Ana da Costa Pereira, Maria Augusta Amorim, Alzira dos Santos Amorim, Antonio da Silva Amorim e Joaquim Alves Pereira veem agradecer, muito reconhecidos, aos srs. Drs. Daniel de Matos e Julio Refoios a dedicação que tiveram durante a doença da sua falecida esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, protestando tambem os seus agradecimentos a todo o pessoal da enfermaria de *Ginecologia* dos Hospitais da Universidade, especializando as enfermeiras sr.ªs D. Cristina e Olinda e ajudante menina Alice.

Coimbra, 9 de Outubro de 1920.

Oscar da Silva Amorim, Clementina Relvas, Francisco Relvas Pereira, Ana da Costa Pereira, Maria Augusta Amorim, Alzira dos Santos Amorim, Antonio da Silva Amorim e Joaquim Alves Pereira veem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que se interessaram durante a doença e acompanharam ao cemiterio o cadáver de sua infeliz esposa, filha, irmã, sobrinha, nora e cunhada, apresentando, ao mesmo tempo, as suas desculpas, ás pessoas que, por lapso, não fivessem pessoalmente agradecido.

Coimbra, 9 de Outubro de 1920.

**Dias, Maia & C.ª Limitada**

Para resolver sobre o aumento de capital e modificação da escritura é convocada para o proximo dia 10 de Novembro, pelas 16 horas uma assembleia geral extraordinaria.

Coimbra, 9 de Outubro de 1920.

Os socios gerentes,  
**Antonio Maria Antunes Maia**  
**Fausto Pinto Amado.**

**Salão de Barbear**

**RUA DOS GATOS, 17**  
O proprietario desta casa não tendo podido arranjar pessoal competente para ela resolveu vender todos os utensilios de que se compõe aquela sala de barbear, entre os quais grandes espelhos de cristal, *Venezianos*.

**VENDE-SE**

Para efeitos de partilhas, desde que convenha, um predio com tres andares, loja e sobre lojas, situado na rua do Cego (calçada), onde esteve estabelecida a firma Gaito & Canas.

Recebem propostas o dr. Antonio da Cunha Vaz, na quinta dos Sardões e Alfredo Marques Manso, na secretaria da Universidade de Coimbra.

**TABACO para revender**

Chegou grande remessa de todas as marcas a preços incriveis, e papeis de fumar de todas as qualidades.

**LARGO DA FREIRIA, 12**

**MADEIRAS**

Vende-se madeira em arvores, de carvalho e soubro.  
Dirigir a Augusto Leite, Pé de Cão.

**Atelier. Modista**

**AUGUSTA SOARES ARAGÃO**  
Executam-se todas as creações da moda, com perfeição, rapidez e economia.  
**RUA SUB-RIPAS, 31.**

**Moradas de casas**

Vendem-se 2 situadas num dos melhores pontos da cidade.  
Para tratar, na rua Adelino Veiga, 13, no armazem de linhos e ferragens de **GRAVEIRO & FONSECA**

**Ajudante de farmacia**

Oferce-se com boa pratica. Carta á rua da Nogueira, 11.

**Aparador vende-se**

R. Fernandes Tomás, 14.

**Arrenda-se casa**

com seis divisões gratifica-se quem indique. Nesta redacção se diz

**Arrenda-se quartos**

na rua Dr. José Falcão, 57.

**Bilhar em pau preto**

com um espelho de cristal, vende-se. Rua Candido dos Reis, 7.

**Casa compra-se ou arrenda-se**

em bom sitio, com quintal. Tratar com Antonio Veiga, Rua da Sofia.

**Casa em Coimbra**

vende-se de uma de rez do chão, primeiro e segundo andar, com jardim na Avenida Sá da Bandeira. Trata-se na mesma Avenida n.º 117.

**Costureira de roupa branca**

e de côr. Eucarrege-se tambem de ponteado e passar a ferro. Travessa de Montes Claros, 1

**Casa em Souselas**

aluga-se proximo da estação, Dize-se na Farmacia Antunes de Sousa.

**Casa ou armazem**

precisa-se bem situado para negocio de azeite.

Resposta para as iniciais J. P. posta restante—Valado dos Frades.

**Casa para habitação**

com armazens, para efeito de partilhas, com bom rendimento, vende-se. Dirigir a Adelino dos Santos, em S. Sebastião. Santo Antonio dos Olivais.

**Deseja-se casa mobiliada**

ou não com o minimo de sete divisões.

Dirigir ao quarto particular n.º 8, Hospital da Universidade.

**Encontra-se uma pedreira**

desviada da ponte de Santa Clara um quilometro, que tem boas serventias; esta pedreira foi analisada e dizem que cá cal hidraulica e que tambem dá carboreto. Se houver alguma empresa que a queira explorar dirija-se á rua Eduardo Coelho n.º 56 a 60. Para tratar com seu dono.

**Empregado**

oferece-se para escritorio ou armazem de qualquer negocio. Presta abonações. Informações, Rua da Sofia, 121.

**Explicador**

em sua casa ou na dos alunos, explica as cadeiras que constituem o curso geral dos Liceus e curso complementar de sciencias.

Preços convencionais. Para tratar, na rua Francisco Ferrer, n.º 94, das 17 ás 19 horas.

**Explicador**

Bacharel formado no Curso Superior de Letras, lecciona em sua casa ou em casa dos alunos todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Prestam-se informações na Avenida Sá da Bandeira, 24, 3.º

**Executam-se plissados**

preços modicos. Rua Ferreira Borges, 7. Tinturaria Portuguesa.

**Explicador**

Curso dos Liceus; faz traduções. Alemão, francês, etc. R. Sá da Bandeira, 61, v/c.

**Estudantes do Liceu**

recebem-se dois em casa particular. Nesta redacção se diz.

**Loja ampla**

com tres portas largas, arrenda-se na rua Dr. José Falcão, 53, (antiga Rua da Trindade).

**Marçano**

com o 2.º grau oferece-se para mercearia ou outro ramo. Dá conhecimentos. Nesta redacção se diz.

**Maquina**

de escrever vende-se uma UNDERWOOD quasi nova. Henriques Pedro & Vieira, Coimbra.

**Maquinas de costura**

"Singer", Bobine central e outros modelos industriais em estado de novas. Bicycles, motos, gramofones, pneus, camaras d'ar, oleos e agulhas para todas as maquinas de costura e gramofones, accessorios etc.

Compra, vende e troca. Reparaciones em gramofones e maquinas de costura. Rua das Padeiras 68, 70.

**Mobiliã**

Vende-se uma magnifica, de casa de mesa, composta de uma mesa elastica, 3 taboas em mogno, um guarda-louça e um aparador com pedrã marmore, tambem de mogno e 6 cadeiras.

Para vir e tratar todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, na rua do Borralho, 25.

**Oferce-se**

personas dispoñivel das 7 da tarde ás 12 da noite e das 8 da manhã ás 10 para serviço de escritorio. Tambem escreve á maquina. Nesta redacção se diz.

**Piano vertical**

Vende-se um inglez, muito bom, estado de novo.

Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

**Perdeu-se**

uma carteira contendo aproximadamente 300 escudos, diversos documentos e um retrato do dono, no comboio correio da noite de Lisboa.

A carteira pode ser entregue nesta redacção, onde se darão alvicaças.

**Piano horizontal**

Vende-se um alemão; muito bom, armado em ferro, em perfeito estado.

Rua das Lamas, 16. — Telefone, 260. — FIGUEIRA DA FOZ.

**Praticante de farmacia**

com 2 ou 3 anos de pratica, precisa-se na farmacia Vasco, Soure.

**Quartos**

alugam-se com ou sem mobiliã. Praça do Comercio, 53.

**Taberna**

Trespasa-se e seus pertencentes, já sfreguesada. Rua José Falcão, n.º 53.

**Trespasa-se**

uma casa de negocio em bom local. Tem 6 portas e 2 frentes, prestando-se para qualquer ramo de negocio. Nesta redacção se diz.

**Troca de casa**

Pessoa que vive numa casa na Cumiada, em frente do quartel da G. N. R., deseja fazer troca por meio de arrendamento, para outra casa na alta proxima do liceu. Dirigir a D. Antonia Mendes Barata, na casa indicada.

**A Central de Produtos Quimicos, L.ª**  
Comissões, Consignações e conta propria. Importação directa de produtos quimicos e farmaceuticos; accessorios de farmacia e perfumarias. Depositaria dos produtos da Farmacia Normal de Lisboa. Fornecimentos completos para farmacias, hospitais e laboratorios  
**ESCRITORIO E ARMAZEM:**  
Rua da Sofia e Praça Oito de Maio, 45, 1.º

**Grande propriedade de na freguesia de Anobra, no concelho de Condeixa**

Vende-se a denominada **QUINTA DAS PONTES**, de boa terra de semeadura, mata, olival e outro arvoredo, confinando pelo norte com Antonio Pereira Ribeiro, nascente com a Vala da Costa, por onde mede aproximadamente 1 kilometro, sul e poente com estrada publica e com Domingos Bispo Grilo. Está situada nas proximidades das estações do caminho de ferro de Formozelha e Taveiro, e tem trez serventias e designadamente para a estrada nova de Taveiro para a Anobra, e encontra-se dividida em 27 talhões pegados, que variam em 5 a 15 agulhadas medindo na sua totalidade 15 1/2 hectares. Tem casa para caseiro, telheiro, eira de cal, e 3 engenhos de ferro, e o olival contem 447 oliveiras.

Vende-se todo o predio num lote ou em talhões para o que está devidamente demarcado, e será posta em praça particular no dia 7 do proximo mez de Novembro, pelas 11 horas da manhã no proprio local da quinta.

Os arrematantes pagarão na ocasião da praça 20% da importancia do preço, sendo as demais condições publicadas no acto da abertura da mesma praça.

Para informações, ver a propriedade ou a planta, com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, 35, Coimbra, e com José d'Oliveira Missa e Joaquim dos Santos, residentes o primeiro no Avenal e o segundo no Sobreiro, localidades estas proximas de Condeixa e da propriedade em venda.

**Tabaco**

Havano e das Ilhas só para revender  
**Acaba de chegar grande quantidade EM PAGOTES DE 500 GR.**

Cigarros e charutos das melhores marcas Pedidos a M. NEVES BARATA, Largo Miguel Bombarda, 38-43

**Empregados de escritorio**

Precisa-se com boa calligrafia. Prefere-se quem tenha conhecimentos de commercio.

Carta escrita pelo proprio, dirigida a Alberto Pita, rua Visconde da Luz, n.º 34-1.º

**Trespasa-se uma casa de habitação proximo da Praça 8 de Maio.**

Nesta redacção se diz.

**Mobiliã**

Fazem-se e restauram-se com perfeição e prontidão, na officina de José Rodrigues Tondela. Rua da Nogueira, n.º 20.